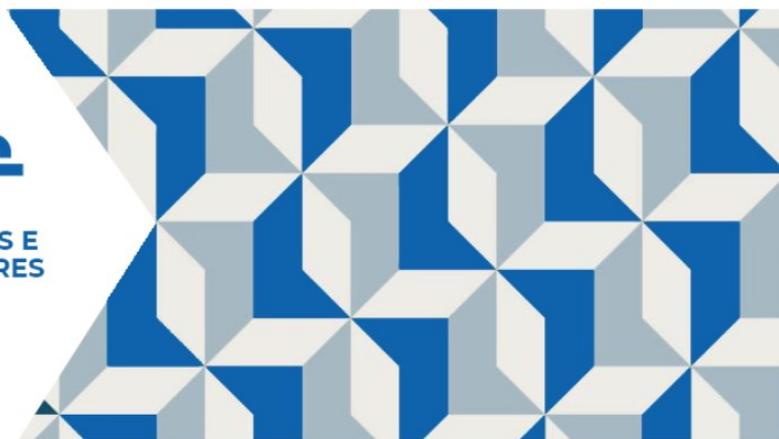


**III SECIEN**   
GESTÃO, COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS E  
PRÁTICAS INOVADORAS DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS FEDERAIS



# ANAIS

**Resumos estendidos de trabalhos  
acadêmicos e relatos de  
experiência**

**2023**

# **Anais III SecienUFF - Gestão, Competências Pedagógicas e Práticas Inovadoras dos Servidores Públicos Federais**

---

## **Resumos**

**Escola de Governança em Gestão Pública**  
**(Org.)**

**Niterói, RJ**

**2023**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

**Reitor:** Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

**Vice-Reitor:** Fabio Barboza Passos

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Aline da Silva Marques

**Diretor da Escola de Governança em Gestão Pública:** Alexandre Bomfim dos Reis

### **Revisão e Editoração**

Felipe Crespo de Lima

Lara Mucci Poenaru

### **Equipe de Capacitação**

**e-mail: [sdpr.dda.eggp@id.uff.br](mailto:sdpr.dda.eggp@id.uff.br)**

Carolina Lobo dos Reis Melo

Elaine de Moura Melo

Eunice de Castro Silva

Felipe Crespo de Lima

Lara Mucci Poenaru

Letícia Queiroz Arruda

Tobias José dos Santos

### **Administração e Secretaria da EGGP**

**e-mail: [eggp.progepe@id.uff.br](mailto:eggp.progepe@id.uff.br)**

Ana Paula Gonçalves Doro

Stephanie Heringer Lima Ribeiro

### **Equipe da SANT**

**e-mail: [sant.dda.eggp@id.uff.br](mailto:sant.dda.eggp@id.uff.br)**

Jaqueline Helena Couto Schuenck

Laís Faria de Oliveira

Marianna de Aguiar Estevam do Carmo

Michele da Conceição Luiz Pereira

Solange Barbosa Bittencourt



O III SecienUFF foi realizado virtualmente no dia 27 de Outubro de 2023 com transmissão ao vivo no [Canal da Capacitação da Escola de Governança - EGGP](#) e seus registros podem ser acessados nessa plataforma. Demais informações podem ser obtidas através da página <https://www.even3.com.br/iiisekienuff/>.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Seminário Científico dos Servidores da UFF (3. :  
2023 : Niterói, RJ)

Anais III SECIEN UFF [livro eletrônico] : gestão,  
competências pedagógicas e práticas inovadoras dos  
servidores públicos federais / organização Escola  
de Governança em Gestão Pública. -- 1. ed. --  
Niterói, RJ : Escola de Governança em Gestão  
Pública - EGGP, 2023.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-996268-3-8

1. Direitos humanos 2. Divulgação científica  
3. Educação 4. Gestão pública 5. Inovações  
tecnológicas 6. Pesquisa científica 7. Políticas  
públicas I. Escola de Governança em Gestão Pública.  
II. Título.

23-183265

CDD-501

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Divulgação científica 501

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

**Revisão e Normalização: Felipe Crespo de Lima e Lara Mucci Poenaru**

**Coordenação Editorial: Alexandre Bomfim dos Reis**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DO REITOR.....</b>	<b>7</b>
<b>APRESENTAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS.....</b>	<b>8</b>
<b>APRESENTAÇÃO DO DIRETOR DA EGGP.....</b>	<b>9</b>
<b>EIXO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....</b>	<b>11</b>
<hr/>	
Educação para a diversidade e o Programa de Extensão em Educação Antirracista do COLUNI-UFF.....	11
Potencial Medicinal e Alimentício de Espécies Botânicas Nativas Ocorrentes no Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT).....	14
Conversas com normalistas no centenário de criação do Instituto de Educação de Miracema: integração como perspectiva de formação continuada no Infes/UFF.....	16
O currículo de Ciências em uma perspectiva inclusiva: o uso de materiais didáticos para trabalhar o tema “Ecologia” no COLUNI-UFF.....	19
Uma proposta pedagógica decolonial na UFF: a criação de um Minor sobre o Bem Viver.....	21
Aplicativo MentalPro para auxílio na promoção da saúde mental nas escolas públicas.....	24
Rastreamento dos mecanismos antitumorais e da atividade biomolecular em modelos de câncer de boca de novos compostos tionaftoquinônicos sintéticos.....	27
Aprendizado de máquina no planejamento de compostos antiplaquetários.....	34
A hematoscopia dos pacientes com COVID-19 do Hospital Universitário Antônio Pedro: principais achados.....	38
Estudos sobre resistência e virulência bacteriana: 5 anos do Grupo de Pesquisa Estudo de bactérias de importância médica (humana e veterinária) de origem hospitalar, comunitária e/ou ambiental (GPEBIM) do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina - UFF.....	42
Curso de AutoCad Básico – Desenvolvimento do ensino a distância de uma ferramenta profissional.....	44
Presente e passado se misturam: relação do trabalho da enfermagem em um hospital público de ensino.....	47
<hr/>	
<b>EIXO GESTÃO PÚBLICA E INOVAÇÃO.....</b>	<b>50</b>
<hr/>	
Construção de aplicativo móvel sobre educação sexual para adolescentes.....	50
Gestão do conhecimento como ecologia de práticas: compartilhando um estudo aplicado ao planejamento anual de compras das unidades acadêmicas da UFF.....	52
Conversão de reuniões departamentais do VDI-VCH-UFF em sistema de plenária virtual de votação: Esta reunião poderia ser um e-mail?.....	57
Gestão do Desempenho em Instituições Federais de Ensino: Contexto atual, boas práticas e desafios.....	59
O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a percepção da transparência pública: um estudo de caso na Universidade Federal Fluminense.....	63
Relato de experiência do processo de análise e implantação das importações semi-automatizadas no RAD-UFF.....	67
A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), gestão do conhecimento e inovação na Universidade Federal Fluminense-UFF.....	70
Líder Ideal versus Líder Real: Explorando os Efeitos da (In)Congruência entre Concepções	

---

<b>EIXO GESTÃO E TRABALHO EM SAÚDE.....</b>	<b>77</b>
<hr/>	
Relato de Experiência do fortalecimento do trabalho e da gestão em Saúde do Trabalhador no território do Médio Paraíba Fluminense.....	77
Impacto da Pandemia na Saúde Mental da Comunidade Acadêmica: Fatores de Risco e Proteção para Transtorno de Estresse Pós-Traumático.....	79
Saúde do Trabalhador em Prática: Redesenhando a Biblioteca Central.....	84
Gestão Institucional: a relevância do Técnico em Saúde Bucal contextualizada às clínicas odontológicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói: trabalho acadêmico.....	86
Identificação de instrumentos para avaliação em estomaterapia de indivíduos com estomias de eliminação - revisão de escopo.....	89
<hr/>	
<b>EIXO INCLUSÃO, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>91</b>
<hr/>	
Garantia de oferta de tempo adicional em provas para estudantes público-alvo da educação inclusiva nos cursos de graduação: relato de experiência dos procedimentos administrativos adotados pelo Setor de Apoio Educacional do campus Aterrado, Volta Redonda.....	91
<hr/>	
<b>EIXO POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO.....</b>	<b>95</b>
<hr/>	
E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está? Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local.....	95
10 anos da Lei de cotas raciais. Cadê a heteroidentificação?: trabalho acadêmico.....	102
<hr/>	
<b>ENCERRAMENTO.....</b>	<b>108</b>
<hr/>	

## APRESENTAÇÃO DO REITOR

---

É com imensa satisfação que apresentamos os Anais do III Seminário Científico de Servidores da Universidade Federal Fluminense (SecienUFF). Esta publicação é um reflexo direto da visão estratégica da nossa gestão, destacando não apenas o compromisso contínuo da nossa instituição com a excelência acadêmica e a inovação, mas também reconhecendo o papel essencial de nossos servidores no avanço institucional.

Nossa motivação ao lançar estes anais é dupla: em primeiro lugar, visa documentar e disseminar as práticas exemplares e as pesquisas significativas realizadas dentro da Universidade. Em segundo lugar, busca inspirar e fomentar um ambiente de constante aprendizado e desenvolvimento profissional entre os membros da nossa comunidade.

Nesta terceira edição, abrimos as páginas para uma diversidade de temas que ressaltam a riqueza e a profundidade do trabalho realizado na UFF. Da gestão pública e inovação à inclusão, diversidade e direitos humanos, cada artigo, estudo de caso e relato de experiência contribui para um entendimento mais amplo e aprofundado dos desafios e soluções no cenário atual do ensino superior e da administração pública.

O SecienUFF se destaca como um importante espaço para a troca de conhecimentos e experiências, promovendo a reflexão crítica e a proposição de novas ideias e abordagens. Este anuário também é mais um testemunho do dinamismo e da capacidade de resiliência dos nossos servidores, especialmente em tempos de desafios orçamentários e políticos.

Nossos(as) profissionais, em suas múltiplas funções e especialidades, demonstram um comprometimento admirável com a missão da Universidade de servir à sociedade através do ensino, pesquisa e extensão. Este documento é uma celebração do seu trabalho incansável, criatividade e dedicação.

Ao avançarmos juntos, enfrentamos os desafios do presente com a convicção de que estamos construindo um futuro melhor para a UFF, para nossa comunidade acadêmica e para a sociedade como um todo. Que este anuário sirva como fonte de inspiração e como um marco na nossa contínua jornada de aprendizado e transformação.

**Boa leitura a todos!**

**Antonio Claudio Lucas da Nóbrega**

Reitor

## APRESENTAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

---

Em celebração ao Dia do Servidor Público, no ano de 2023, foi realizada uma edição adicional da Semana do Servidor, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Fluminense (PROGEPE/UFF), ocorrida entre os dias 23 e 27 de outubro.

Em sua programação, ocorreu o III Seminário Científico de Servidores da UFF, abordando o tema "Gestão, Competências Pedagógicas e Práticas Inovadoras dos Servidores Públicos Federais". A palestra de abertura teve como tema "Chat GPT, seus usos e suas implicações". Neste evento, foram apresentados diversos trabalhos desenvolvidos pelos servidores da Universidade, abrangendo suas pesquisas acadêmicas e experiências cotidianas de trabalho, contemplando os eixos temáticos: "Gestão Pública e Inovação", "Ensino, Pesquisa e Extensão", "Gestão e trabalho em saúde", "Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos" e "Política Pública e Educação".

O alvo deste Seminário Científico de Servidores da UFF é proporcionar um espaço relevante para a reflexão crítica sobre a gestão da Universidade e seus processos de trabalho, fundamentados em evidências científicas. Acredita-se, dessa forma, na valorização do conhecimento gerado pelos próprios servidores como uma ferramenta significativa para a melhoria do desempenho institucional da UFF.

Destaca-se também a participação expressiva de servidores técnico-administrativos e docentes. Dada a importância e relevância deste Seminário para a comunidade, os resumos das pesquisas acadêmicas e relatos de experiências serão apresentados nestes Anais, tornando assim públicos os trabalhos discutidos.

Através deste Seminário, a PROGEPE, visa proporcionar um espaço de discussão e apresentação de pesquisas, contribuindo para a disseminação de conhecimento e estimulando a reflexão crítica para todos os Servidores da Universidade, promovendo a troca de ideias, as evidências científicas e o aprimoramento do entendimento sobre questões relevantes para a nossa comunidade.

A todos, desejamos uma leitura proveitosa deste material, que representa um conhecimento a ser compartilhado, construído colaborativamente pelos servidores da UFF.

**Aline da Silva Marques**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

## APRESENTAÇÃO DO DIRETOR DA EGGP

---

É com muita satisfação que apresentamos estes Anais, que compilam todos os trabalhos apresentados no Seminário Científico dos Servidores da UFF - SecienUFF, que, em 2023, chega à sua terceira edição.

Este evento bienal, totalmente online, lançado em 2019 pela Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Fluminense, surge como um espaço de divulgação das pesquisas empreendidas pelos servidores da UFF, docentes e técnico-administrativos, nas mais diversas áreas de conhecimento e campos de atuação, incluindo-se aquelas fomentadas pelos programas de pós-graduação e cursos de capacitação oferecidos por esta Escola.

Criada em 2017, a EGGP nasce como resposta às demandas da Universidade, para atuar em ações de capacitação e qualificação para todos os servidores da UFF - Docentes e Técnico-administrativos em Educação. Alinhada à concepção de Educação Permanente na qual as ações de capacitação, qualificação e ensino são indissociáveis da pesquisa científica, a EGGP promove o III SecienUFF, com objetivo de divulgar a produção de saberes, através de pesquisas acadêmicas e/ou de relatos de experiências, realizados por servidores da UFF, dos diversos campi da Universidade.

Neste ano, o tema do Seminário é Gestão, Competências Pedagógicas e Práticas Inovadoras dos Servidores Públicos Federais. A Conferência de abertura do evento foi ministrada pelo professor Dr. Mariano Gomes Pimentel, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, intitulada “ChatGPT e Educação - como educar no presente?”. Mediada pela professora Cíntia Regina Lacerda Rabello, da Universidade Federal Fluminense, a palestra abordou um tema de extrema importância e atualidade para as práticas docentes, bem como para os processos de trabalho de instituições públicas de ensino superior.

Ademais, o Seminário contou com apresentação de 28 trabalhos, divididos em 5 eixos-temáticos e agrupados em seis sessões temáticas. Os resumos foram submetidos por servidores da UFF de diferentes Unidades e campi e aprovados por uma banca avaliadora composta por professores dos diferentes Programas de Pós-Graduação que compõem o Programa de Qualificação Institucional da Universidade Federal Fluminense (PQI-UFF). Os 5 eixos, quais sejam: Gestão Pública e Ensino Superior; Ensino, Pesquisa e Extensão; Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos; Política Pública e Inovação; e Gestão e trabalho em Saúde, pretendem abarcar a maior diversidade possível dos ambientes de trabalho e as diversas áreas de conhecimento que podem contribuir com o desenvolvimento institucional da Universidade.

**Espera-se que a produção deste material possa contribuir para o estabelecimento de um espaço sólido na agenda científica da Universidade, na qual as pesquisas acadêmicas e as experiências produzidas no cotidiano do trabalho por servidores da UFF possam ser apresentadas ao conjunto da comunidade universitária. Acreditamos que, com essas ações, podemos continuar contribuindo para o fortalecimento da Universidade Pública também como instituição inovadora e de produção de conhecimento na área de gestão pública do ensino superior.**

**Boa leitura!**

**Alexandre Bomfim dos Reis**

Diretor da Escola de Governança em Gestão Pública

### **Educação para a diversidade e o Programa de Extensão em Educação Antirracista do COLUNI-UFF**

**Ana Carolina Lacorte Lima**

**Kate Lane Costa Paiva**

Desde o ano de 2003, a Educação Básica de todo o país passou a ter como obrigatoriedade contemplar, em seus currículos, conteúdos que envolvam a História e a Cultura Afro-brasileira e a Africana. Cinco anos depois, com a lei 11.645/08, foi feita a inclusão de história e culturas indígenas. Essa lei foi de extrema importância, pois, 20 anos após a sua promulgação, vemos o crescimento de ofertas de cursos e atividades relacionados à temática, a adesão de instituições à política de cotas - inclusive nos cursos de pós-graduação -, o reconhecimento público de pessoas negras na literatura, nos meios de comunicação, etc. Além de negros e indígenas, uma educação para a diversidade também passou a considerar as questões envolvendo gênero, sexualidade, povos refugiados, povos ciganos e todos os grupos que de alguma forma sofrem processos de exclusão na sociedade. Desde o ano de 2022, o Colégio Universitário Geraldo Reis - COLUNI-UFF, unidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense conta com o Programa de Extensão em Educação Antirracista (PEEA), coletivo de professores que constroem um cotidiano antirracista na escola e colaboram com diversas ações em instituições públicas e filantrópicas. Ressaltamos, aqui, a importância do trabalho de uma educação antirracista, sobretudo, no que se refere a alternativas humanizadoras e emancipatórias, visando equidade e justiça social. O COLUNI-UFF possui especificidades em seu corpo discente que é formado a partir de sorteio, da Educação Infantil ao Ensino Médio, tendo vagas reservadas para estudantes negros, indígenas, a partir de recorte de renda ou portadores de necessidades especiais. Essa diversidade racial, social, religiosa, de gênero e orientação sexual, ratifica a necessidade de se promover ações com a comunidade escolar acerca do respeito às diferenças. Entretanto, tratando-se de um programa de extensão, as ações são de prioridade do público externo, ou seja, buscam-se planejar e organizar atividades na quais profissionais externos ao COLUNI-UFF desenvolvam projetos com estudantes, docentes e/ou funcionários do colégio. Nesse contexto, para realizarmos nossa Extensão universitária, analisamos todos os pontos necessários a serem contemplados no projeto inicial, em curto prazo, considerando os anos de 2022 e 2023. Recorremos à obra “O movimento negro educador”, de Nilma Lino Gomes (2017), para uma análise dos elementos que foram ressaltados no processo de mudanças na sociedade, impulsionadas através das lutas do Movimento Negro

Brasileiro. Gomes (2017) chama de Pedagogia da Diversidade esse desafio do processo emancipatório que traz a ancestralidade, as corporeidades, os saberes antes colocados como conhecimentos subalternos, formas de conteúdos necessários para a formação escolar e humana. Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, caracteriza-se como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade”. O objetivo geral do PEEA é estimular, inspirar e cooperar com práticas antirracistas na escola e na sociedade. São ações do Programa de Extensão até o momento: 1) capoeira e culturas negras no COLUNI-UFF - em parceria com o Projeto Espaço Brincante, oferece aulas práticas e teóricas duas vezes por semana na escola; 2) visitas itinerantes em escolas - realizadas de acordo com disponibilidade e demandas trazidas pelas escolas públicas; 3) formação continuada anual - com variação de temas de relevância voltados para profissionais da educação básica; 4) formação cultural antirracista - em parceria com o projeto Capoeira Pedagógica, direcionada a profissionais da área da cultura; 5) grupo de estudos e pesquisas para crianças – denominado “Pibiquinho”, estende o fomento da pesquisa já para estudantes de séries iniciais; 6) “Tornar-se Negro” - projeto de conscientização negra que organiza atividades para estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio; 7) “Novembro Negro” – organização de atividades internas e externas ao colégio em homenagem também à data de Zumbi; 8) Fórum “Escolas de Samba e Educação” - em parceria com profissionais pré-selecionados do carnaval, objetiva desenvolver atividades carnavalescas para estudantes da educação básica; 9) organização de livro de práticas pedagógicas sobre as culturas negras na escola – com objetivo de incentivar escritas e publicações por profissionais da educação ou da cultura. São referências deste trabalho: Luiz Rufino (2021; 2023); Nilma Lino Gomes (2017); Amauri Mendes Pereira (2018); Bárbara Carine (2023), entre outros. Como resultados parciais, percebemos maior adesão dos professores do COLUNI-UFF em práticas envolvendo a temática racial, as culturas negras presentes no cotidiano da escola e a busca por formação continuada, vinda dos profissionais das redes públicas de ensino.

**Palavras-chave: Educação antirracista; Diversidade; Extensão Universitária;**

## **Referências**

BRASIL. **Lei n. 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática ‘História e Cultura Afro-Brasileira’.

BRASIL. **Lei n. 11.645/2008**, de 10 de março de 2008. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

KRENAK, Ailton. **Futuro Ancestral**. 1ed. São Paulo: Companhia das letras, 2022.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RUFINO, Luiz. **Vence-Demanda**: educação e descolonização. 1ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

RUFINO, Luiz. **Ponta-cabeça**: educação, jogo de corpo e outras mandingas. 1ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2023.

PEREIRA, Amauri Mendes. **Do movimento negro à cultura de consciência negra**: reflexões sobre o antirracismo na sociedade brasileira. Belo Horizonte, Nandyala, 2018.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **Como ser um educador antirracista**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

## Potencial Medicinal e Alimentício de Espécies Botânicas Nativas Ocorrentes no Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT)

**André Hoffmann Pereira Pinto<sup>1</sup>**

**Adriana Quintella Lobão**

**Odara Horta Boscolo**

**Selma Ribeiro de Paiva**

As plantas representam uma valiosa fonte de substâncias benéficas à saúde humana, e é notória a sua importância, seja como alimentos ou como recursos terapêuticos. Apesar da imensa diversidade vegetal presente no território brasileiro, estudos focados em espécies nativas ainda são escassos. Isso restringe o conhecimento sobre as propriedades e o uso seguro de plantas no Brasil às espécies exóticas. Ainda existe um universo a ser conhecido e devidamente estudado em nosso território, numa corrida contra o tempo em que espécies são perdidas em passo mais rápido que nossa capacidade de estudá-las. Em um contexto de crescentes impactos ambientais em escala global, grande parte da biodiversidade está sendo perdida antes mesmo de ser conhecida pela ciência. Atualmente sabemos que a delimitação de áreas protegidas é a forma mais eficaz de reduzir a perda de biodiversidade. Além de regular a temperatura e a qualidade do ar, a simples presença de Unidades de Conservação (UCs) e áreas verdes nas cidades está associada a diversos benefícios, como aumento da expectativa de vida, diminuição de pressão arterial e até redução de violência e vandalismo. Criadas para proteger a biodiversidade, as UCs, principalmente as localizadas na Mata Atlântica brasileira, enfrentam obstáculos oriundos tanto da falta de conhecimento sobre quais espécies compõem essas comunidades vegetais, quanto da escassez de dados biológicos e etnobotânicos que sinalizem potenciais usos medicinais e alimentícios dessa flora. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo realizar um inventário florístico para o Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT), visando à avaliação do potencial medicinal e alimentício de espécies nativas da Mata Atlântica. O PARNIT é uma UC de proteção integral criada em 2014 no município de Niterói, estado do Rio de Janeiro, com área total de 897 hectares, destinada à proteção dos remanescentes de Mata Atlântica. O Plano de Manejo do PARNIT, lançado em outubro de 2021, cita a ocorrência de espécies relevantes do bioma. Entretanto, não há uma lista detalhada das espécies que ocorrem na região. O inventário florístico está sendo desenvolvido para o uso por pesquisadores e pequenos produtores locais interessados em bioprospecção e cultivo sustentável, respectivamente, utilizando recursos biológicos nativos e endêmicos. Pretende-se realizar essa tarefa através dos seguintes

---

<sup>1</sup> O servidor recebeu em 2023 aporte financeiro do PQI que será destinado à inscrição em congressos nacionais e internacionais.

objetivos específicos: (i) inventariar e elaborar lista de espécies vegetais para o PARNIT através de coletas em campo e consulta a bancos de dados; (ii) identificar espécies nativas e endêmicas da Mata Atlântica e buscar propriedades medicinais e alimentícias na literatura; (iii) integrar as informações relativas ao hábito e o status de conservação para avaliar o potencial de cada espécie para bioprospecção e cultivo; (iv) calcular o seu Valor Potencial de Uso Medicinal e Alimentício (VPUMA) para cada espécie; (v) elencar espécies prioritárias para uso em Farmácias Vivas e por pequenos agricultores no Município de Niterói. Até o momento, foram levantadas 168 espécies pertencentes a 47 famílias, sendo 78 espécies endêmicas. As famílias mais representativas foram Leguminosae, Myrtaceae, Bignoniaceae e Rubiaceae. Todo o material botânico coletado será depositado no Herbário de Niterói, da Universidade Federal Fluminense. Os resultados obtidos fornecerão subsídios para a indicação de espécies nativas prioritárias para cultivo local e para análises fitoquímicas. A seleção de espécies servirá como base tanto para o cultivo em Farmácias Vivas, quanto para a expansão de opções sustentáveis para pequenos agricultores no Município de Niterói, impactando positivamente a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave: Flora; Inventário florestal; Herbário; Bioprospecção.**

## **Conversas com normalistas no centenário de criação do Instituto de Educação de Miracema: integração como perspectiva de formação continuada no Infes/UFF**

**Fernando de Souza Paiva<sup>2</sup>**

**Adriano dos Santos Campos**

**Daniel Dias de Almeida**

### **Introdução**

A Universidade Federal Fluminense (UFF), criada em 1960, está presente no noroeste fluminense desde 1984, onde começou suas atividades com a implantação do curso de Licenciatura em Matemática. Em 2009, com a estruturação da unidade de formação de professores, nasceu o Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES), crescendo-se os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Física, Ciência da Computação, Ciências Naturais, Educação do Campo, Bacharelado em Matemática, e os cursos de Mestrado em Ensino e Modelagem Computacional.

As atividades extensionistas realizadas no âmbito do INFES integram o ambiente acadêmico ao público externo. Por meio delas, o curso de Pedagogia do INFES vem estreitando relações com a escola básica, notadamente em parceria com as redes municipais e estadual de educação limítrofes. Tais ações contemplam também as disciplinas de estágio supervisionado obrigatório (PPEs).

Nesta perspectiva, buscando unir interiorização e extensão com protagonismo para a formação de professores, o projeto de extensão “Conversas com Normalistas no Interior Fluminense”, em sua terceira edição, objetiva integrar alunos do curso de Pedagogia e demais licenciaturas do INFES com alunos e professores Curso de Formação de Professores em Nível Médio na Modalidade Normal, logrando fortalecer a formação continuada de professores nas regiões serrana e noroeste fluminense.

### **Interiorização, extensão e integração: presença marcante na história da formação de professores no noroeste fluminense**

No ano de 2022, simultaneamente às celebrações do bicentenário da independência do Brasil, comemorou-se o centenário de criação do Instituto de Educação de Miracema (IEM), uma instituição emblemática da formação de professores da Educação Básica no noroeste fluminense. Para marcar esse evento histórico, dia 19/10/2022, das 14h00 às 18h00, o Projeto promoveu a atividade intitulada “O bicentenário da independência e os 100 anos do Instituto de Educação de Miracema: conversando com normalistas sobre as perspectivas de formação docente no INFES/UFF”. Tal atividade congregou três eventos interinstitucionais: i) Agenda Acadêmica; ii) Semana de Extensão da UFF (Semext) e; iii) Semana do Curso Normal.

---

<sup>2</sup> E-mail: [fernandopaiva@id.uff.br](mailto:fernandopaiva@id.uff.br)

Participaram da programação alunos do curso de Pedagogia e das demais licenciaturas do INFES; alunos e professores normalistas do IEM e do Curso Normal do Colégio Estadual Rui Guimarães de Almeida (CERGA), localizado em Santo Antônio de Pádua.

Enfocando a tríade ensino-pesquisa-extensão, a aludida atividade uniu os programas das disciplinas PCH-00027 Escola Normal e disciplinas pedagógicas (optativa do curso de Pedagogia); e Práticas Pedagógicas e Iniciação à Pesquisa – PPIP (do Curso Normal do IEM); o projeto de extensão “Conversas com Normalistas no Interior Fluminense”; e o projeto de pesquisa “Trajetórias da Formação de Professores no Interior Fluminense”.

Além de destacar a histórica e relevante presença da Escola Normal no Brasil, que em meio ao bicentenário da Independência completou 187 anos - sendo ela pioneira na formação de professores no Brasil - e o IEM (primeiro *locus* de formação de professores no noroeste fluminense), tal programação celebrou o protagonismo e o lugar social desse Instituto - no sentido atribuído por Bourdieu (2008) -, que no centenário de sua criação mantém a excelência da formação de professores no Curso Normal no âmbito da SEEDUC/RJ, servindo aos municípios do entorno e para além deles.

A atividade totalizou 157 inscritos, dentre professores, coordenadores de cursos, alunos e servidores técnico-administrativos, dos quais 130 estiveram presentes. Por oportuno, para além da integração pedagógica entre os supracitados *loci* e *modus* de formação docente, tal encontro interinstitucional trouxe informações relevantes sobre os cursos ofertados pelo INFES/UFF e das atividades realizadas pelo Curso Normal do IEM, proporcionando aos presentes conhecimento e fortalecimento do vínculo histórico entre o curso de Pedagogia e o Curso Normal, seus currículos, trajetórias disciplinas e atividades realizadas em ambos os *loci* de formação de professores, trazendo relevante enriquecimento informacional.

A primeira parte do encontro aconteceu no Auditório do INFES. Composta a mesa, o diretor do INFES e o coordenador do projeto saudaram os presentes. Palestrou, em seguida, a assistente social do Instituto, evidenciando a política de Assistência Estudantil da UFF. Seguidamente, falaram o coordenador e os professores do Curso Normal do IEM, o coordenador do Curso Normal do CERGA, a coordenadora do curso de Pedagogia do INFES, o coordenador do curso de Bacharelado em Matemática e o chefe do departamento de Ciências Humanas.

Concluindo as participações, os alunos do Curso Normal do IEM apresentaram uma breve apoteose, onde contaram a história do Instituto e discorreram sobre o funcionamento atual do Curso Normal. Em seguida, brindes foram sorteados. Encerrada a programação no auditório às 16h00, os alunos e professores normalistas visitaram as instalações do INFES, onde puderam conhecer *in loco* a instituição e o que ela oferece por meio de seus cursos, enfatizando a continuidade da formação acadêmica docente no noroeste fluminense.

Às 17h30, alunos e professores do IEM e do CERGA, juntamente com os alunos do curso de Pedagogia, coordenadores e o diretor do INFES, foram convidados para um lanche promovido

pelo Projeto, onde o IEM também foi homenageado com um bolo festivo. A programação foi encerrada às 18h00.

### **Considerações finais**

A ação extensionista integradora realizada pelo projeto “Conversas com Normalistas no Interior Fluminense”, realizada no ano de 2022 entre os alunos do Curso de Pedagogia do INFES, IEM e CERGA, protagonizou resultados visíveis no primeiro semestre letivo de 2023. Dos 35 alunos ingressantes no curso de Pedagogia no primeiro semestre, 08 (oito alunos) são oriundos do IEM, em uma turma na qual mais da metade são egressos do Curso Normal.

O resultado de ações extensionistas que congregam alunos e professores de instituições públicas educacionais de diferentes níveis no noroeste fluminense leva à conclusão do lugar que ocupa a interiorização como estratégia de fomento à valorização da formação continuada de professores (Bourdieu, 2008; Paiva, 2016), com ações de intercâmbio que integram ensino, pesquisa e extensão, democratizando as políticas de acesso à universidade pública.

**Palavras-chave: Extensão; Interiorização; Formação de professores; Curso Normal de Nível Médio; Curso de Pedagogia.**

### **Referências**

BOURDIEU, Pierre. Efeitos de lugar. In: BOURDIEU, Pierre. **A Miséria do mundo**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PAIVA, Fernando de Souza. **Formação de Professores em Nível Superior**: políticas públicas de interiorização. Curitiba: Appris, 2016.

## **O currículo de Ciências em uma perspectiva inclusiva: o uso de materiais didáticos para trabalhar o tema “Ecologia” no COLUNI-UFF**

**Karine de Oliveira Bloomfield Fernandes (COLUNI/UFF)**

O texto é resultado do trabalho colaborativo desenvolvido pela bolsista do Programa Licenciaturas da Universidade Federal Fluminense em conjunto com três alunos bolsistas do 7º ano do Ensino Fundamental 2, da Educação Básica do Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI-UFF, sob orientação da professora e autora deste texto. Mais especificamente, temos desenvolvido materiais didáticos inclusivos visando atender a três alunas público-alvo da Educação Especial, pertencentes ao 6º ano do Ensino Fundamental 2 e, assim, garantir sua inclusão e, de igual modo, possibilitar às discentes em formação inicial e continuada, uma formação adequada tornando-as aptas a elaborar e desenvolverem novas propostas e práticas de ensino que correspondam às dificuldades individuais de seus [futuros] alunos (REPOLHO et. al, 2018). O colégio foi fundado em 2006 com o objetivo de oferecer ensino público e de qualidade à população e, de igual modo, cooperar na formação docente, funcionando em tempo integral. Visando abordar os conteúdos curriculares de “Ecologia”, que estavam sendo trabalhados na turma do sexto ano, ficamos diante de um desafio: a adaptação dos mesmos. Desse modo, foi realizada uma busca por publicações de trabalhos, que pudessem trazer referências de materiais confeccionados em outros espaços-tempos formativos. Contudo, nesse levantamento, não encontramos materiais publicados com o tema, mas achamos o artigo de Stella; Massabni (2019), que evidenciava que, após a análise de doze revistas da área de ensino selecionadas, em um recorte temporal de 2007 a 2016, não foi achado em nenhum dos deztoitos artigos encontrados uma proposta de confecção de material didático inclusivo com o tema “Ecologia”. Mediante essa informação, partimos para a elaboração de três materiais didáticos. O primeiro deles foi um modelo do “ecossistema marinho”. Foram usadas ilustrações que retratam a vida marinha e os impactos ambientais causados por objetos descartados pelos seres humanos indevidamente no meio. O segundo material foi um livro interativo, que conta a história trabalhada em sala sobre o “quati”. Enfatizando as características do meio onde vive e seus hábitos alimentares. Também apresentamos às alunas a goiaba, fruta que fazia parte da dieta alimentar do animal, explorada no livro produzido. Duas alunas não conheciam a fruta e passaram a apreciá-la depois do nosso encontro, inclusive passando a comê-la durante os almoços da escola. O terceiro material confeccionado foi um jogo, que, por meio de cartas representando diferentes seres vivos e tabuleiros com imagens de "paisagens", possibilitou trabalhar o conteúdo curricular “cadeia alimentar” e "biomas brasileiros e mundiais". As atividades permitiram estabelecer o contato dos alunos-bolsistas do COLUNI e da aluna em formação inicial com as estudantes do sexto ano. Para os alunos bolsistas, a experiência vivida possibilitou trabalhar a

prática colaborativa e valores como a "equidade" e a inclusão. Já em relação às alunas do sexto ano, percebemos que a experiência sensorial estimulou o desenvolvimento cognitivo e linguístico. Além disso, notamos que a proximidade da faixa etária facilitou a aprendizagem dos conteúdos curriculares de Ciências. Pelo acima exposto, entendemos que os materiais didáticos inclusivos desempenham um papel importante na promoção da inclusão social e educacional das alunas, uma vez que consideramos as diferentes habilidades e necessidades delas, o que maximiza seu potencial de aprendizado.

**Palavras-chave: Inclusão; Currículo de Ciências; Materiais didáticos.**

### **Referências**

REPOLHO, Silas Moura; PEREIRA, Crislaidy de Oliveira; PALHETA, Raquel Muniz dos Santos. A formação do professor frente à educação inclusiva de pessoas com deficiência. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 14, n. 4, out./dez., p. 34-56. 2018.

STELLA, Larissa Ferreira; MASSABNI, Vânia Galindo. Ensino de Ciências Biológicas: materiais didáticos para alunos com necessidades educativas especiais. **Ciência & Educação** (Bauru), 25 (2), Apr-Jun., p. 353-374, 2019.

## Uma proposta pedagógica decolonial na UFF: a criação de um Minor sobre o Bem Viver

Isis Maria da Graça Ferreira Santos<sup>3</sup>

A literatura sobre a sustentabilidade acaba não endereçando o problema da questão ambiental de forma central, mas apenas remediando seus problemas. O conceito de sustentabilidade é amplamente difundido, mas seu uso como uma etiqueta que agrega valor aos produtos/processos/negócios tem levado a uma confusão de propósito. Este conceito tem sido instrumentalizado para uma lógica mercadológica, como ocorre com as práticas de *greenwashing*. A tríade desenvolvimento-progresso-consumo torna-se problemática à medida que identificamos que, para sanar a questão ambiental, não se trata de impulsionar consumos outros, mas sim repensar a lógica de um consumo ilimitado, que não considera suas externalidades. O trabalho aborda o problema da forma como o conhecimento sobre a utilização da natureza é produzido. A bandeira do desenvolvimento como progresso faz parte de um projeto civilizatório maior, dentro do paradigma ocidentocêntrico, que é problemático para a questão ambiental. Para abordar essa questão, é preciso repensar a lógica de consumo ilimitado que não vislumbra suas externalidades. Krenak (2020; 2022) considera a ideia de sustentabilidade no mundo ocidental um mito, uma ideia-produto que perpetua a lógica extrativista e o paradigma capitalista.

O trabalho exercita a busca por uma nova episteme que permita reconfigurar o sistema atual, utilizando a Universidade Federal Fluminense (UFF) como ponto de partida para reorganização dentro da geopolítica do conhecimento. Nesse sentido, a vertente decolonial é apresentada como contraponto ao paradigma atual e como lente primordial de leitura das chaves conceituais abordadas, como a sustentabilidade hegemônica e a reformulação de sua episteme (ABDALLA; FARIA, 2017). O trabalho propõe uma intervenção no ambiente organizacional interno da UFF, por meio da busca de caminhos possíveis para promoção de mudanças organizacionais embasadas em um conhecimento local e não instrumentalizado pela lógica de mercado. Para promover essa intervenção, a pesquisa suscita a criação de um Curso Superior Sequencial de Complementação de Estudos que abordará a cosmologia do Bem Viver, uma filosofia de vida que tenta reunir o indissociável binômio homem-natureza, de forma decolonial e transversal, tomando por base o Minor em Desafios Globais, curso pioneiro de formação transversal, que demonstrou ter propiciado uma mudança organizacional no âmbito da universidade (MOTTA, 1997).

A proposta deste Minor sobre o Bem Viver tem como público-alvo a Comunidade Acadêmica da UFF e Instituições de Ensino Superior na América Latina, África e Portugal que se dediquem ao tema da decolonialidade e do Bem Viver ou que busquem ampliar seus horizontes de formação nesta temática. Entre os objetivos da proposta de intervenção tem-se o

---

<sup>3</sup> E-mail: [isismaria@id.uff.br](mailto:isismaria@id.uff.br)

estabelecimento de um Curso Superior Sequencial de Complementação de Estudos transdisciplinar e decolonial na UFF, com ênfase no ensino da cosmologia do Bem Viver. O objetivo principal é criar um curso que vá além do ensino hegemônico da sustentabilidade, considerando a harmonia entre os seres humanos e a natureza, dentro dos parâmetros organizacionais da instituição em análise, considerando os caminhos organizacionais e pedagógicos para sua implementação.

O exercício de decolonizar a universidade não é algo dado, mas uma construção a ser pensada coletivamente, considerando a inserção da transdisciplinaridade e do conhecimento pós-colonial no cerne da produção de conhecimento nos espaços acadêmicos (MIGNOLO, 2008; QUIJANO, 2010). Em suma, a transdisciplinaridade e o pensamento complexo (CASTRO-GÓMEZ, 2007) operam em contraposição à fragmentação do conhecimento que, ao favorecer as dualidades e dicotomias, insere o aluno em uma lógica maniqueísta do mundo. Criou-se, dessa forma, uma autoridade epistemológica, inquestionável e impenetrável, a qual somos obrigados a nos submeter.

Considerando que a colonialidade nasce da dominação, exploração e expropriação, e que as novas formas de colonização ainda perduram no mundo atual (BALLESTRIN, 2013), trazer esta discussão para academia, em especial para a UFF, pode representar a ampliação de um pensamento decolonial, com perspectiva de formações curriculares novas. A proposta para criação de um curso transdisciplinar decolonial sobre a cosmologia do Bem Viver, apresenta-se como um projeto viável e desejável, na esteira de decolonizar a universidade. Com base no estudo de caso realizado sobre o Minor em Desafios Globais, a UFF demonstra hoje contar com as normativas necessárias para implementação de tal curso.

Este Minor com ênfase no Bem Viver se insere na inovação curricular, na internacionalização da universidade, na transversalidade do conhecimento e na urgente tarefa de decolonizar a universidade. Uma vez que este curso defende a universidade rizomática (CASTRO-GÓMEZ, 2007), outros pontos nodais de conhecimento podem ser acrescentados nessa perspectiva, unindo por exemplo, por meio da utilização dos COILS, a triangulação entre América Latina, África e Portugal. Este Minor, com ênfase no Bem Viver, poderá contar com a participação de pesquisadores, professores e alunos desses territórios imbricados na herança colonial da UFF e de tantas outras universidades. Convidados externos de representações indígenas também poderão fazer parte desta formação, pois são a origem desse conhecimento ancestral sobre a natureza.

Com base na pesquisa documental realizada, conclui-se, portanto, que, no presente momento, o modelo de curso superior sequencial de complementação de estudos, apresenta-se com formato e regulamentação compatíveis à proposta de criação de um curso decolonial sobre o Bem Viver na UFF, por trazer em sua constituição características tais como: a transversalidade e multidisciplinaridade, flexibilidade, inovação e abrangência dos campos de saber. Este novo Minor em Desafios Ambientais, com ênfase no Bem Viver se insere em uma nova temática, a geopolítica do Bem Viver, conceito que vem se expandindo conforme o livro recentemente lançado pelo vice-presidente do Estado Plurinacional da Bolívia, David

Choquehuanca. A relevância da temática, atrelada à urgência trazida pelas mudanças climáticas, configura um elemento-chave, formador de uma agenda nos espaços públicos.

**Palavras-chave: Sustentabilidade; Decolonialidade; Universidade; Cultura Organizacional no Setor Público; Bem Viver.**

### **Referências Bibliográficas**

- ABDALLA, Márcio Moutinho; FARIA, Alexandre. Em defesa da opção decolonial em administração/gestão. **Cadernos Ebape.br**, v. 15, p. 914-929, 2017.
- BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, p. 89–117, ago. 2013.
- CASTRO-GÓMEZ, S., GROSGOUEL, R. (coords.). **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Siglo del Hombre, Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos, Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. MIGNOLO, Walter D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. **Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade**, no 34, p. 287-324, 2008.
- MOTTA, Fernando C. Prestes (Orgs.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- QUIJANO, A. Coloniality and Modernity/Rationality. In: MIGNOLO, W.; ESCOBAR, A. (ed.). Globalization and the decolonial option. Abingdon, Oxon; New York, NY: Routledge, p. 22-32, 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão. Resolução nº 097, de 26 de maio de 2021. Estabelece Normas e Procedimentos Acadêmicos para funcionamento dos Cursos Superiores Sequenciais de Complementação de Estudos com destinação coletiva ministrados na UFF. Niterói, Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão/CEPEX, 2021.

# Aplicativo MentalPro para auxílio na promoção da saúde mental nas escolas públicas

**Jorge Luiz Lima da Silva<sup>4</sup>**

**Igor Barreto Meirelles<sup>5</sup>**

**Kevin Sousa Barbosa<sup>6</sup>**

**Gustavo Martins Lemos Tavares<sup>3</sup>**

## **Introdução**

Dados da OMS (2018) apontam que cerca de 450 milhões de pessoas sofrem de algum tipo de transtorno de ordem mental, logo isso constitui-se um problema de saúde pública. No ano de 2020, a depressão foi a maior causa de afastamento escolar no mundo, e com a pandemia e isolamento surgiu a necessidade de estratégias mitigadoras. A porta de entrada do setor saúde é a atenção básica (AB), onde o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) busca atendimento e resolutividade. Porém, sabe-se que o sistema carece de profissionais treinados, de recursos para identificar aspectos referentes à saúde mental e prestar orientações. Dessa forma, o aplicativo surgiu como oportunidade de auxílio (ferramenta) aos profissionais e à população, nesse momento de perceptível vulnerabilidade social. Por meio do Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde, ações intersetoriais abrem oportunidade para que adolescentes, docentes e jovens sejam sensibilizados sobre a relevância da saúde mental. Essa dinâmica se daria pela interação entre AB e instituições de ensino fundamental e médio. Por meio do Programa Espaço Aberto para Saúde (EAS) da UFF, ao longo de 14 anos realizando atividades em escolas públicas, constatou-se que os temas mais recorrentes demandados pela comunidade estudantil foram: puberdade, higiene e sexualidade. Nos últimos cinco anos o tema saúde mental passou a ser o segundo mais cotado. Com isso, o estudo traz como

## **Objetivo**

Relatar a experiência da construção e uso de aplicativo para promoção à saúde mental em escolas públicas, e na AB para geral.

## **Metodologia**

Trata-se de relato de experiência do passo a passo sobre a elaboração do protótipo que objetivou a construção de aplicação híbrida, desktop e mobile, com base em escalas validadas no Brasil. O desenvolvimento do aplicativo, consistiu-se em etapas: 1: levantamento bibliográfico do material teórico científico; 2: levantamento e avaliação de opções de desenvolvimento; 3: levantamento de unidades de saúde com atendimento à saúde mental (para indicação); 4: definição e construção da estrutura do aplicativo. 5: adequação às

---

<sup>4</sup> **Docente. Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria UFF.CME-UFF.**

<sup>5</sup> **Acadêmico de Sistemas de Tecnologia de Computação – UFF.**

<sup>6</sup> **Acadêmico de Enfermagem- UFF.**

plataformas disponíveis em celulares. Após a construção da estrutura e adaptação, foi criado um produto parcial para teste com o público e foram convidados, por e-mail, os próprios membros do grupo do EAS de várias regiões do país (durante o isolamento vários membros contribuíram e realizaram atividades de forma remota, permanecendo até os dias atuais). O teste inicial buscou bugs e falhas e foi realizado, inicialmente, com 15 acadêmicos membros do EAS; 6: teste do aplicativo em uma unidade de saúde, fase interrompida devido ao isolamento social, embora nova rodada de testes tenha ocorrido com cerca de 200 usuários, via nossas redes sociais e membros do EAS (Link liberado nas redes sociais); 8: Correções e adequações finais, ocorreram em 2021, com base na experiência de vários usuários; 9: Produto final entregue, alocado em: [pensu-promental.web.app/#/](https://pensu-promental.web.app/#/), grátis e livre. As dimensões das principais escalas utilizadas em saúde mental foram inseridas na programação: a Self Reporting Questionnaire (SRQ) que avalia TMC na atenção básica, criada por Goldberg e Huxley (1992). A utilização do SRQ na AB, sobretudo em países em desenvolvimento, é recomendada pela OMS à medida em que preenche critérios acerca da facilidade de uso e custo reduzido (GONÇALVES, STEIN; KAPCZINSKI, 2008, MARI; WILLIAM, 1986). Na etapa de desenvolvimento, foram adotadas linguagens amplamente reconhecidas no desenvolvimento web de sites e aplicativos, como *Hyper Text Markup Language (HTML5)*, *JavaScript* e *Cascade Style Sheet (CSS3)*. Além disso, o framework *Vue JS* foi escolhido para o desenvolvimento do aplicativo, e o *Firebase* foi utilizado para armazenar textos, títulos, mensagens de finalização e hospedagem da aplicação. Também foi utilizado o plugin do *Material Design Vuetify*, para garantir uma interface visual moderna e consistente. Foi utilizada a tecnologia *PWA - Progressive Web App* (Aplicativo Web Progressivo, em português). O recurso combina sites e aplicativos móveis para oferecer uma experiência simples. A principal característica de um PWA é a capacidade de ser instalado e executado como um aplicativo tradicional, mesmo sendo acessado por meio de um navegador da web. Isso significa que os usuários podem adicionar um PWA à tela inicial de seus dispositivos, e acessá-lo sem a necessidade de baixar (HUME, 2018). Os PWAs são projetados para serem responsivos, rápidos, confiáveis e capazes de funcionar *offline*.

## Resultados

O design do aplicativo foi elaborado de forma que as etapas, interações e respostas dos questionários fossem parecidas com um chat, em tempo real. As correções e adequações finais foram realizadas, mediante testagens com acadêmicos de graduação da área da saúde de todo o Brasil. Foram observadas demandas que surgiram, durante a elaboração até a apresentação da versão final, durante o período de isolamento social pelas escolas, onde os membros do EAS realizam atividades de educação em saúde, por anos. O recurso incentiva a promoção à saúde, de forma geral, o que repercute na qualidade de vida dos jovens e adolescentes, assim como auxilia na discussão de tópicos sobre bem-estar e relevância da saúde mental. O *MentalPro* é de livre acesso, se propõe a incentivar hábitos saudáveis e recebeu o prêmio em Inovação para o Desenvolvimento Social em 2021 concedido pela UFF. É divulgado em eventos científicos, artigos, capítulos de livro, redes sociais (@espacoabertosaudeuff e linktree/pensu) e em escolas

públicas. Utilizou-se como referência os questionários validados no Brasil. O app teve seu início de construção em 2017 e término em 2021, recebe de 100 a 2000 acessos mensais, é indicado por páginas de busca na internet. Três escolas estaduais e uma federal são atendidas pelo EAS nas quais, em dinâmicas, rodas de conversa e palestras o MentalPro é utilizado. Mostra boa aceitação e capilaridade atingindo as famílias e população em geral. Os adolescentes têm a possibilidade de discutir a temática, que ainda impõe preconceitos, com docentes e membros do projeto EAS, assim como podem interagir com o app em seus lares. O produto não visa a dar diagnóstico de doenças, mas sim levar informações seguras e científicas sobre saúde mental como algo interligado à saúde geral das pessoas. Nasceu em meio a uma demanda social de um universo de inúmeras informações equivocadas, reducionistas e *fake News*.

### **Conclusão**

Percebe-se que o aplicativo é uma ferramenta útil nas escolas, onde desperta a curiosidade de jovens, auxilia os professores a abordar o tema de forma moderna e inovadora, por meio do uso de tecnologia. Procura sensibilizar o usuário a partir de uma visão mais completa sobre a saúde, por meio de orientações sobre qualidade de vida, baseadas em ciência, de forma interativa e intuitiva. O recurso vem se mostrando útil, também, em ambientes como salas de espera, pré-atendimento, consultas de enfermagem ou médicas e triagem. Auxilia os profissionais e direciona os cuidados adequados para promoção da saúde mental, ou seja, de forma integral.

**Palavras-chave: Aplicativos Móveis; Promoção da Saúde; Saúde Mental; Saúde na Escola.**

### **Referências**

- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola**: tecendo caminhos da intersetorialidade. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- HUME, D.A. **Progressive Web Apps**. Manning Shelter Island: NY, 2018.
- MARI, J.J.; WILLIAMS, P. *A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo*. **BJ Psych**, v. 148, n. 1, p.23-26, 1986.
- WHO. World Health Organization. **Health: new horizons for health through mobile technologies: based on the findings of the second global survey on eHealth**. 3. ed. Geneva. WHO, 2011.
- WHO. World Health Organization. **Mental Health and covid-19**: Early evidence of the pandemic's impact: Scientific brief, 2 March 2022. Disponível em: [https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci\\_Brief-Mental\\_health-2022.1](https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1). Acessado em: 30/03/2022.

## **Rastreamento dos mecanismos antitumorais e da atividade biomolecular em modelos de câncer de boca de novos compostos tionaftoquinônicos sintéticos**

**Alex de Souza Cruz Lopes Canuto<sup>7</sup>**

**Thais Barreto dos Santos,**

**João Francisco Blaudt,**

**Virgílio de Carvalho Meira,**

**David Rodrigues da Rocha,**

**Vítor Francisco Ferreira,**

**Bruno Kaufmann Robbs.**

### **Introdução**

Esta pesquisa trata-se de uma triagem em busca de novas substâncias com o potencial farmacológico para o tratamento do câncer de boca contribuindo assim para o eixo ‘Ensino, Pesquisa e Extensão’ do III SecienUFF.

### **Fundamentação teórica:**

O carcinoma de células escamosas de boca (CCEB) é o tipo histológico de neoplasia maligna mais frequente da cavidade oral, sendo responsável por 90 a 95% das lesões malignas nesta região e está entre os 16 tipos de câncer mais incidente no mundo (ALMANGUSH et al, 2020; WONG & WIESENFELD, 2018). Em 2020 foram registrados 377.713 novos casos e 177.757 mortes (GCO, 2020). No Brasil, estima-se 11.180 casos novos da doença em homens e 4.010 em mulheres para cada ano do triênio 2020-2022 (INCA, 2022a; 2022c) . Acredita-se que o tabagismo seja considerado, individualmente, o principal fator extrínseco do CCEB, apesar de ser uma doença multifatorial (INCA, 2022c; WEINBERG, 2007). Entretanto, o etilismo concomitante ao tabagismo é considerado por muitos autores como sendo o principal fator de risco da doença em razão de um efeito sinérgico entre eles (PAN & RIZVI, 2022; WONG & WIESENFELD, 2018; ABATI et al., 2020; DENG et al., 2022; REGEZI et al., 2017; DHANUTHAI et al., 2018; MIRANDA-FILHO & BRAY, 2020). Os tratamentos utilizados para a doença são a cirurgia e os quimioterápicos à base de platina, cujos efeitos de nefrotoxicidade, neurotoxicidade e de resistência adquirida são bem conhecidos e relatados (GOODISMAN et al., 2006; MJOS & ORVIG, 2014; PANTVAIDYA; RAO; D'CRUZ, 2020; WLODARCZYK et al, 2018). Assim, a viabilidade de novas drogas para o tratamento é necessária e urgente. As naftoquinonas, pigmentos naturais amplamente distribuídos na natureza, possuem importantes atividades biológicas com potencial promissor para o tratamento de diversas doenças devido aos seus efeitos

---

<sup>7</sup> O servidor recebeu em 2023 aportes financeiro do PQUFF para realizar o curso de qualificação (Mestrado) em “Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde”, Faculdade de Farmácia, UFF.

antibacterianos, antifúngicos, antivirais, antitumorais, antiparasitários e até hipoglicemiantes (AMININ & POLONIK, 2020; CHIPOLINEA et al., 2020; EREMENKO et al., 2010; GOMES et al., 2021; GUIMARÃES et al., 2021; LOPEZ et al., 2014; MAJIENE et al., 2019; MOHAMED et al., 2019; MOREIRA et al., 2017; NOVAS et al., 2018; RANI et al., 2022; RAZAQUEA et al., 2022). Devido a isso, as naftoquinonas e seus derivados estão no centro de múltiplas áreas de pesquisa.

### **Objetivos:**

Os objetivos desta pesquisa são: (1) realizar um rastreamento da citotoxicidade dos compostos sintéticos em diferentes linhagens celulares de CCEB, *in vitro*, através da determinação da concentração inibitória de 50% da viabilidade celular (IC50); (2) analisar o efeito citotóxico dos compostos sintéticos *in vitro*, em células normais primárias humanas com o objetivo de determinar o índice de seletividade (SI); (3) caracterizar a via de morte celular induzida pelos compostos que apresentarem os melhores resultados antitumorais e de seletividade; (4) avaliar possíveis mecanismos moleculares de ação dos compostos mais ativos e seletivos; (5) testar a toxicidade aguda em modelos animais (*in vivo*) dos compostos mais ativos e seletivos.

### **Metodologia:**

A síntese dos 10 novos compostos (3a-j) foi realizada com a colaboração do Departamento de Química Orgânica, do Instituto de Química (IQ) da UFF. A síntese ocorreu através da ciclização intramolecular por meio da reação de condensação de Knoevenagel entre a lausona e o aldeído  $\alpha,\beta$ -insaturado 3-metil-2-butenal formando uma  $\alpha$ -xiloidona e a partir daí tiois comerciais foram adicionados pelo método de refluxo para formação de tiolapachonas. A citotoxicidade e a seletividade dos 10 compostos e dos controles (DMSO e Carboplatina) foi avaliada por ensaios de viabilidade celular por MTT em diferentes linhagens de CCEB (OSCC-4, 9, 25) e células gengivais normais humanas (fibroblastos). A partir de curvas dose-respostas dos compostos e da realização de uma regressão não-linear, calcularam-se os valores da concentração necessária para a inibição de 50% das células (IC50). Através desses dados, encontramos o índice de seletividade (IS) das substâncias. A fim de se investigar a presença de espécies reativas de oxigênio (ROS) induzidas pelas substâncias mais seletivas, realizamos o ensaio de ROS (tempos 24, 48 e 72h) através de um kit de detecção comercial com a medição por luminescência. Para a verificação *in vitro* do potencial hemolítico e do poder surfactante dos compostos mais promissores, realizamos o teste de hemólise diretamente em hemácias humanas colhidas de doadores voluntários aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal Fluminense (CAAE: 43134721.4.0000.5626). Para determinação das vias e mecanismos de morte celular induzidas pelos derivados, estamos realizando os ensaios de caspase (24h) e autofagia utilizando kits comerciais próprios através de microscopia de fluorescência. Para a análise morfológica celular estamos realizando estudo através de *time lapse* (48h) em um microscópio invertido Leica DMI1. O teste *in vivo* das substâncias mais seletivas está sendo feito através da toxicidade aguda (14 dias) em camundongos da linhagem

C57BL/6 para determinação da dose letal (LD50). Os ensaios *in silico* estão sendo realizados com a ajuda dos *softwares* AdmetSAR, SwissADME, Protox, Spartan, Autodock Tools, Autodock Vina, Discovery Studio Visualizer e Pymol.

### **Análise e discussão dos resultados parciais:**

Das dez tiolapachonas sintetizadas, oito (3a-f, 3h, 3i) apresentaram citotoxicidade para as linhagens de células tumorais. Entretanto, apenas duas apresentaram seletividade (>2) dentro desta varredura: 3a (IS médio: 2,6; IC50 médio: 21,88 µM) e 3e (IS médio: 2,8; IC50 médio: 38,93 µM), indicando que são mais citotóxicas em células tumorais do que em células normais. Entretanto, os resultados foram semelhantes ou um pouco abaixo do que os encontrados no controle, carboplatina (IS médio: 3,31; IC50 médio: 38,57 µM). Na identificação das espécies reativas de oxigênio (ROS), o resultado foi positivo para os dois compostos testes. Com este resultado, sugere-se que apoptose é uma das vias de morte celular induzida pelos novos derivados. Isso foi confirmado no resultado preliminar na indução de ativação das caspases (55% em 3a e 74% em 3e) através do ensaio de caspases. O teste de hemólise mostrou que as substâncias não possuem atividade surfactante, pois apresentaram menos de 5% de atividade hemolítica. Preliminarmente, quanto ao teste de toxicidade aguda *in vivo* das duas substâncias nas concentrações 100 e 200mg/kg/animal, os grupos testes não apresentaram alterações na morbimortalidade. Estudos *in silico* ainda estão em desenvolvimento.

### **Conclusão:**

Após as análises dos resultados parciais pode-se concluir que dois novos compostos sintéticos (3a, 3e) possuem potencial citotóxico, seletivo, não hemolítico, apoptótico e até o momento é bem tolerado pelos animais. Esses resultados preliminares indicam que essas substâncias apresentam um perfil farmacológico dentro dos parâmetros desejáveis para o desenvolvimento de fármacos, mostrando-se promissor para futuros ensaios pré-clínicos.

**Palavras-chave: câncer de boca; naftoquinonas; síntese; ensaios biológicos.**

### **Referências**

ABATI, S.; BRAMATI, C.; BONDI, S.; LISSONI, A.; TRIMARCHI, M. Oral Cancer and Precancer: A Narrative Review on the Relevance of Early Diagnosis - Review. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2020, 17, 9160; doi:10.3390/ijerph17249160.

ALMANGUSH, A.; MÄKITIEE, A. A.; TRIANTAFYLLOU, A.; BREEH, R.; STROJAN, P.; RINALDO, A.; HERNANDEZ-PRERA, J. C.; SUÁREZ, C.; KOWALSKI, L. P.; FERLITO, A.; LEIVO, I. Staging and grading of oral squamous cell carcinoma: An update. **Oral**

**Oncology** 107 (2020) 104799. <https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2020.104799>.

AMININ, D.; POLONIK, S.. 1,4-Naphthoquinones: Some Biological Properties and Application. **Chem Pharm Bull** (Tokyo) 68, 46–57 (2020). doi: 10.1248/cpb.c19-00911. PMID:31902901

CAI, X.; ZHANG, J.; JING, F.; ZHOU, X.; ZHANG, H.; LI, T. Clinical and prognostic features of multiple primary cancers with oral squamous cell carcinoma. **Archives of Oral Biology**, Volume 149, 2023, 105661, ISSN 0003-9969, <https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2023.105661>.

CHIPOLINEA, I. C.; FONSECA, A. C. C.; COSTA, G. R. M.; SOUZA, M. P.; RABELO V. W.-H.; QUEIROZ, L. N.; SOUZA, T. L. F.; ALMEIDA, E. C. P.; ABREU, P. A.; PONTES, B.; FERREIRA, V. F.; SILVA, F. C.; ROBBS, Bruno K. Molecular mechanism of action of new 1,4-naphthoquinones tethered to 1,2,3-1H-triazoles with cytotoxic and selective effect against oral squamous cell carcinoma. **Bioorganic Chemistry** 101 (2020) 103984. PMID: 32554278 DOI: 10.1016/j.bioorg.2020.103984

DENG S, WANG S, SHI X, ZHOU H. Microenvironment in Oral Potentially Malignant Disorders: Multi-Dimensional Characteristics and Mechanisms of Carcinogenesis. **International Journal of Molecular Sciences**. 2022; 23(16):8940.

<<https://doi.org/10.3390/ijms23168940>>

DHANUTHAI, K.; ROJANAWATSIRIVEJ, S.; THOSAPORN, W.; KINTARAK, S.; SUBARNBHESAJ, A.; DARLING, M.; KRYSHALSKYJ, E.; CHIANG, C-P.; SHIN, H-I.; CHOI, S-Y.; LEE, S-S.; SHAKIB, P-A. **Oral cancer: A multicenter study. Medicina oral patología oral y cirugía bucal**, 2018, Vol.23 (1), p.e23-e29. <<http://dx.doi.org/doi:10.4317/medoral.21999>>.

EREMENKO, E. M.; ANTIMONOVA, O. I.; SHEKALOVA, O. G.; POLONIK, S. G.; MARGULIS, B. A.; GUZHOVA, I. V.; Novel Compounds That Increase Expression of Hsp70 and Its Biological Activity. **Cell Tissue Biol.**, 4, 251–257 (2010). DOI: 10.1134/S1990519X10030065

FREITAS, R. M.; RODRIGUES, A. M. X.; MATOS JÚNIOR, A. F.; OLIVEIRA, G. A. L. Fatores de risco e principais alterações citopatológicas do câncer bucal: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, p. 13-18, 2016.

GLOBAL CANCER OBSERVATORY (GCO). **International Agency for Research on Cancer**. France. Cancer fact sheets. In: All cancers, 2020. Disponível em: <<https://gco.iarc.fr/today/fact-sheets-cancers>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

GOMES, C. L.; SALES, V. de A. W.; MELO, C. G.; SILVA, R. M. F.; NISHIMURA, R. H. V.; ROLIM, L. A.; ROLIM NETO, P. J. Beta-lapachone: Natural occurrence, physicochemical properties, biological activities, toxicity and synthesis. **Phytochemistry** (Oxford), June 2021, Vol.186. PMID: 33667813 DOI: 10.1016/j.phytochem.2021.112713.

GOODISMAN, J.; HAGRMAN, D.; TACKA, K.; SOUID, A-K. Analysis of cytotoxicities of platinum compounds. **Cancer Chemotherapy and Pharmacology**, 2006, Vol.57(2), pp.257-267.

GUIMARÃES, D. G.; GONSALVES, A. A.; ROLIM, L. A.; ARAÚJO, E. C.; SANTOS, V. L. A.; SILVA, M. F. S.; OLIVEIRA, F. C. E.; COSTA, M. P.; PESSOA, C.; GOULART, M. O. V.; SILVA, T. L.; SANTOS, D. C.; ARAÚJO, C. R. M. Naphthoquinone-based Hydrazone Hybrids: Synthesis and Potent Activity Against Cancer Cell Lines. **Medicinal Chemistry**, Volume 17, Number 9, 2021, pp. 945-955(11). <<https://doi.org/10.2174/1573406416666200817164308>>

HASHIBE, M.; BRENNAN, P.; BENHAMOU S., et al. Alcohol drinking in never users of tobacco, cigarette smoking in never drinkers, and the risk of head and neck cancer: pooled analysis in the International Head and Neck Cancer Epidemiology Consortium. **JNCI: Journal of the National Cancer Institute**, Volume 99, Issue 10, 16 May 2007, Pages 777– 789, <<https://doi.org/10.1093/jnci/djk179>>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estatísticas de câncer. *In* INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Incidência estimada conforme a localização primária do tumor e sexo, 2022a. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diagnóstico precoce do câncer de boca. *In* INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Rio de Janeiro: INCA, 2022b. 137p. : il.ISBN 978-65-88517-20-8 (versão eletrônica)

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Veja o que aumenta o risco, como prevenir, sinais e sintomas, além de outras informações sobre câncer de boca. *In* INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Câncer de boca**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer, 2022c. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/boca>>. Acesso em: 16 mar. 2023.

JIANG, X.; WU, J.; WANG, J.; HUANG, R. Tobacco and oral squamous cell carcinoma: A review of carcinogenic pathways. **Tobacco induced diseases**. [Heraklion, Crete], v. 17, p. 29, Apr 2019. <<https://doi.org/10.18332/tid/105844>>

LOPEZ LOPEZ, Lluvia Itzel; NERY FLORES, Sendar Daniel; SILVA BELMARES, Sonia Yesenia; SAENZ GALINDO, Aidé. Naftoquinonas: propiedades biológicas y síntesis de lawsona y derivados - Una revisión estructurada. *Vitae [on line] (Medellín)* ; 21(3): 248- 258, 2014. **LILACS**, COLNAL, ID: biblio-987713. ISSN 0121-4004. <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-987713>>.

MAJIENE, D.; KUSELIAUSKYTE, J.; STIMBIRYS, A.; JEKABSONE, A. Comparison of the Effect of Native 1,4-Naphthoquinones Plumbagin, Menadione, and Lawsone on Viability, Redox Status, and Mitochondrial Functions of C6 Glioblastoma Cells. **Nutrients** 2019, 11, 1294. <<https://doi.org/10.3390/nu11061294>>

MIRANDA-FILHO, A.; BRAY, F. Global patterns and trends in cancers of the lip, tongue and mouth. **Oral Oncology** 102 (2020) 104551. Elsevier. <<https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2019.104551>>

MJOS, K. D.; ORVIG, C. Metallodrugs in Medicinal Inorganic Chemistry. **Chemical Reviews** 2014 114 (8), 4540-4563. DOI: 10.1021/cr400460s

MOHAMED, A. S.; SADEK, S. A.; HASSANEIN, S. S.; SOLIMAN, A. M. Hepatoprotective Effect of Echinochrome Pigment in Septic Rats. **Journal of Surgical Research**. Volume 234, February 2019, Pages 317-324. <<https://doi.org/10.1016/j.jss.2018.10.004>>

MOREIRA, C.S.; SILVA, A.C.J.A.; NOVAIS, J.S.; SÁ FIGUEIREDO, A.M.; FERREIRA, V.F.; ROCHA, D.R.; CASTRO, H.C. Searching for a potential antibacterial lead structure against bacterial biofilms among new naphthoquinone compounds, **Journal of Applied Microbiology**, Volume 122, Issue 3, 1 March 2017, Pages 651-662, <<https://doi.org/10.1111/jam.13369>>

NAGATSUKA, H.; FURUKI, Y. Clinical study on primary screening of oral cancer and precancerous lesions by oral cytology. **Diagnostic Pathology** 15, 107 (2020). <<https://doi.org/10.1186/s13000-020-01027-6>>

NOVAIS, J. S.; MOREIRA, C. S.; SILVA, A. C. J.A.; LOUREIRO, R. S.; FIGUEIREDO, A. M. S.; FERREIRA, V. F.; CASTRO, H. C; ROCHA, D. R. Antibacterial naphthoquinone derivatives targeting resistant strain Gram-negative bacteria in biofilms **Microbial Pathogenesis** Volume 118, May 2018, Pages 105-114. <<https://doi.org/10.1016/j.micpath.2018.03.024>>

PAN, C.; RIZVI, Z. **Oral Cancer: What the General Surgeon Should Know. Surgical Clinics of North America**. Vol. 102, Issue 2, April 2022, Pages 309-324. <<https://doi.org/10.1016/j.suc.2021.12.007>>

PANTVAIDYA, G.; RAO, K.; D'CRUZ, A. Management of the neck in oral cancers - **Oral Oncology** Volume 100, January 2020, 104476 <<https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2019.104476>>

RANI, R.; Sethi, K.; KUMAR, S.; VARMA, R. S.; KUMAR, R. Natural naphthoquinones and their derivatives as potential drug molecules against trypanosome parasites. Review. **Chemical**

**Biology & Drug Design.** First published: 19 July 2022 <<https://doi.org/10.1111/cbdd.14122>>

RAZAQUEA, R.; RAZA, A. R.; IRSHAD, M.; RUBAB, S. L.; BATOOL, S.; NISAR, B.; AKRAM, Z.; AKHTARA, M. T.; QADIRA, R.; SIDDIQUE, A. B.; SIDDIQUE, F.; SAADIA, M. Synthesis and evaluation of 2-phenylamino-1,4-naphthoquinones derivatives as potential hypoglycaemic agents. **Brazilian Journal of Biology**, (2022) 2024, vol. 84, e254234 | <<https://doi.org/10.1590/1519-6984.254234>>.

REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J.; JORDAN, R. C. K. **Oral Pathology: Clinical Pathologic Correlations.** St. Louis, Edit. Elsevier. Seventh Edition, 2017. ISBN: 978-0-323- 29768-4.

RUTKOWSKA, M.; HNITECKA, S.; NAHAJOWSKI, M.; DOMINIAK, M.; GERBER, H. Oral cancer: The first symptoms and reasons for delaying correct diagnosis and appropriate treatment. **Advances in Clinical and Experimental Medicine.** 2020, vol. 29, nr 6, June, p. 735–743. doi: 10.17219/acem/116753

SANTOS, J.C.S.; ROCHA, C.E.M.C.; COSTA, R.E.A.R.; PINTO, E.S.S.; ALMEIDA, A.L.R.B.; TELES, J.B.M.; NOGUEIRA, L.T.; PINTO, L.S.S. Avaliação Clínico- epidemiológica de Pacientes com Carcinoma de Células Escamosas Oral. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2022; 68(1): e-141584 doi: <<https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1584>>.

SUKEGAWA, S.; ONO, S.; NAKANO, K.; TAKABATAKE, K.; KAWAI, H.; WONG, T.S.C; WIESENFELD, D. Oral Cancer. **Australian Dental Journal**, 2018; 63:(1 Suppl): S91–S99. doi: 10.1111/adj.12594

WEINBERG, R. A. **The biology of cancer: The Nature of Cancer.** New York, Edit. Garland Science, Taylor & Francis Group LLC, 2007. 804 p. ISBN 0-8153-4076-1(softcover).

WLODARCZYK, M.T.; DRAGULSKA, S.A; CAMACHO-VANEGAS, O; DOTTINO, P.R.; JARZĘCKI, A.A.; MARTIGNETTI, J.A.; MIESZAWSKA, A. J. Platinum(II) complex- nuclear localization sequence peptide hybrid for overcoming platinum resistance in cancer therapy. **ACS Biomater. Sci. Eng.** 2018;4:463–467. DOI: 10.1021/acsbomaterials.7b00921.

## Aprendizado de máquina no planejamento de compostos antiplaquetários

**Msc. Bruna Rachel de Britto Peçanha<sup>1</sup>**

**Profa. Dr<sup>a</sup> Luiza Rosaria Sousa Dias**

**Prof. Dr. Camilo Henrique da Silva Lima**

O aprendizado de máquina é um recurso da inteligência artificial que proporciona a sistemas computacionais a habilidade de aprender automaticamente com a observação de dados para a tomada de decisões. Essa abordagem tem ganhado mais espaço a cada dia, com amplo uso em aplicativos com indicações de produtos para consumo. O aprendizado de máquina (AM) também tem sido aplicado em abordagens de pesquisa de fármacos que permitem redução no tempo e custo do processo, pelo desenvolvimento de modelos preditivos para auxiliar na triagem virtual de compostos bioativos. Esses modelos têm como objetivo aumentar a precisão e acurácia de simulações computacionais para otimizar o planejamento de compostos candidatos a fármacos [1]. Os algoritmos de AM auxiliam no reconhecimento de padrões encontrados nos dados obtidos nas simulações para aumentar a acurácia na construção de modelos preditivos que podem diferenciar moléculas ativas de inativas, fazendo parte de um processo de automatização no desenvolvimento de novas moléculas [2,3].

Este trabalho teve como objetivo utilizar o AM no desenvolvimento de modelos de classificação preditivos para a triagem virtual e planejamento de novos compostos antiplaquetários com potencial atividade inibitória na enzima tromboxano sintase (TXAS). Essa enzima é responsável pela síntese de tromboxano A<sub>2</sub>, o principal prostanoide agregante plaquetário produzido na via do ácido araquidônico [4].

Diversos fármacos antiplaquetários possuem heterocíclicos nitrogenados em sua estrutura química, como, por exemplo, o ozagrel, um inibidor de TXAS utilizado no Japão para tratamento de vasoespasmos cerebrais [5]. Na literatura, foram relatados compostos com o núcleo pirazolopiridina que demonstraram atividade de inibição da agregação plaquetária *in vitro* induzida pelo ácido araquidônico, sinalizando que a ação desses compostos pode estar relacionada a algum alvo biológico dessa via [6].

Neste trabalho foram desenvolvidos modelos preditivos a partir de inibidores da TXAS obtidos da literatura. O planejamento de novos inibidores foi baseado na estrutura tridimensional da TXAS, que foi construída no programa Modeller [7,8] utilizando enzimas homólogas, assim como na estrutura de inibidores da TXAS descritos na literatura, obtidos do banco de dados ChemBL [9]. Utilizando o programa KNIME (<http://www.knime.com>) construímos um modelo de classificação baseado em AM com dados coletados nas simulações computacionais (docagem molecular no programa GOLD [10]) de interações entre a enzima e os inibidores descritos na literatura (*métodos in silico*), e com dados coletados de propriedades desses inibidores no programa DataWarrior [11].

Características estruturais de compostos com atividade antiplaquetária descrita na literatura foram utilizadas, para a criação de uma biblioteca virtual com propostas de 142 novas estruturas de análogos de derivados pirazolopiridina, cujas estruturas foram desenhadas nos programas ChemDraw (2D) e OpenBabel (3D) [12]. No modelo desenvolvido, 47 estruturas da biblioteca de compostos foram classificadas como ativas para inibição da enzima TXAS.

Neste planejamento foram selecionadas seis propostas de estruturas com elevada probabilidade de serem ativas pelo cálculo no modelo de AM ( $P \geq 0,70$ ). Assim, serão sintetizadas apenas as estruturas selecionadas, com redução de tempo e de custos relacionados à síntese química e ensaios laboratoriais para avaliação biológica. O modelo desenvolvido poderá ainda ser aplicado na triagem virtual com diferentes bibliotecas de compostos, sejam sintéticos, produtos naturais ou mesmo outras propostas de estruturas inéditas, na busca de candidatos a fármacos antiplaquetários. O conhecimento adquirido com este trabalho poderá também ser aplicado em diversos setores na identificação de padrões, tendências e correlação de dados para tomada de decisões.

**Palavras-chave: Inteligência artificial; Triagem virtual; Planejamento de fármacos; Antiplaquetários**

## Referências

- [1] YANG, Xin et al. Concepts of Artificial Intelligence for Computer-Assisted Drug Discovery. *Chemical Reviews*, v. 119, p. 10520–10594, 2019.
- [2] BERISHVILI, Vladimir P. et al. Machine Learning Classification Models to Improve the Docking-based Screening: A Case of PI3K-Tankyrase Inhibitors. *Molecular Informatics*, v. 37, n. 11, artigo 1800030, 2018.
- [3] MAIA, E.H.B. et al. Structure-Based Virtual Screening: From Classical to Artificial Intelligence. *Frontiers in Chemistry*, v. 8, artigo 343, 2020.
- [4] MESITSKAYA, D.F. et al. Thromboxane A Synthase: A New Target for the Treatment of Cardiovascular Diseases. *Cardiovascular & Hematological Agents in Medicinal Chemistry*, v. 16, p. 81–87, 2018.
- [5] TOMISHIMA, Yoshiro et al. Ozagrel hydrochloride, a selective thromboxane A<sub>2</sub> synthase inhibitor, alleviates liver injury induced by acetaminophen overdose in mice. *BMC Gastroenterology*, v. 13, n. 21, p. 1-10, 2013.
- [6] LOURENÇO, André L. et al. Synthesis and mechanistic evaluation of novel N'-benzylidenecarbohydrazide-1H-pyrazolo[3,4-b]pyridine derivatives as non-anionic antiplatelet agents. *European Journal of Medicinal Chemistry*, v. 135, p. 213-229, 2017.
- [7] SANDER, Thomas et al. DataWarrior: an open-source program for chemistry aware data visualization and analysis. *Journal of Chemical Information and Modeling*, v. 55, n. 2, p. 460-473, 2015.
- [8] YANG, Hsiao-Ching et al. Homology Modeling and Molecular Dynamics Simulation Combined with X-ray Solution Scattering Defining Protein Structures of Thromboxane and Prostacyclin Synthases. *Journal of Physical Chemistry B*, v. 121, n. 50, p. 11229-11240, 2017.
- [9] SALI, Andrej; BLUNDELL, Tom L. Comparative protein modeling by satisfaction of spatial restraints. *Journal of Molecular Biology*, v. 234, n. 3, p. 779-815, 1993.
- [10] GAULTON, A. et al. The ChEMBL database in 2017. *Nucleic Acids Research*, v. 45, Database issue

D945–D954, 2017

- [11] JONES, Gareth et al. Development and validation of a genetic algorithm for flexible docking. *Journal of Molecular Biology*, v. 267, n. 3, p. 727-748, 1997.
- [12] SANDER, Thomas et al. DataWarrior: an open-source program for chemistry aware data visualization and analysis. *Journal of Chemical Information and Modeling*, v. 55, n. 2, p. 460-473, 2015.
- [13] O'BOYLE, Noel M. et al. Open Babel: An open chemical toolbox. *Journal of Cheminformatics*, v. 3, p. 33, 2011.

# A hematoscopia dos pacientes com COVID-19 do Hospital Universitário Antônio Pedro: principais achados

**Isabela Resende Pereira**

**Hye Chung Kang**

**Paula Souza de Azevedo**

## **Introdução**

A pandemia do novo coronavírus tornou-se uma ameaça à saúde pública mundial, culminando em uma crise sanitária. Desde então, pesquisas têm sido feitas buscando entender o vírus, a patogenia da doença, suas manifestações clínicas, possíveis tratamentos e meios de prevenção, além de medidas para a contenção da disseminação do vírus. Neste sentido, este trabalho visa agregar conhecimento, uma vez que estuda os achados em hemograma e esfregaço sanguíneo (exames pedidos rotineiramente na clínica) para melhor entender o perfil da doença, pois ainda estamos aprendendo sobre como o novo coronavírus afeta as pessoas e suas consequências para o paciente e para a sociedade. Então, torna-se importante a busca de biomarcadores em COVID-19, neste trabalho, com ênfase em marcadores derivados do laboratório de hematologia.

## **Fundamentação**

O vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença denominada COVID-19, é responsável pela pandemia que permanece desde 2020 desafiando cientistas e médicos ao redor do mundo. O quadro clínico dos pacientes varia de acordo com a gravidade da doença, podendo causar febre, tosse, coriza, além de manifestações clínicas mais graves como pneumonia e síndrome respiratória aguda grave. Compreender o curso da doença, bem como fazer uma associação entre gravidade e prognóstico é extremamente importante, e, para este fim, fica evidente a importância dos exames laboratoriais, que contribuem na prevenção, diagnóstico e acompanhamento de indivíduos infectados. O hemograma, que é um exame de baixo custo e muito solicitado na rotina laboratorial, é um dos primeiros exames a sofrer alteração, cursando com linfopenia, plaquetopenia e neutrofilia. Cientes da importância dos exames laboratoriais, especialmente, do hemograma no monitoramento do desenvolvimento da COVID-19, este trabalho propõe utilizar a hematoscopia para avaliar potenciais alterações provindas dos pacientes que tiveram diagnóstico positivo para a doença.

**Objetivos:** (i) Identificar as principais alterações quantitativas e qualitativas nas células do sangue dos pacientes com COVID-19; (ii) Confrontar os dados obtidos nos analisadores hematológicos (hemograma) com a avaliação na microscopia óptica (extensão sanguínea)

## **Metodologia**

Este foi um estudo descritivo retrospectivo transversal, com amostras coletadas entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, a partir de pacientes do Laboratório de Hematologia do Serviço de Patologia do Hospital Universitário Antônio Pedro da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e Universidade Federal Fluminense (SPC-HUAP-EBSERH-UFF). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do ISNF sob o número CAAE: 34636620.0.0000.5626. As amostras foram obtidas a partir de sangue coletado através de agulha estéril em tubo de coleta com EDTA (ácido etilenodiamino tetra-acético) e lâminas de extensão sanguínea feitas a partir dessa coleta pelos profissionais na rotina laboratorial. As contagens automatizadas do hemograma foram realizadas pelo equipamento Coulter LH750 Analyzer. A partir da identificação de pacientes diagnosticados com COVID-19 no HUAP, separamos as lâminas para proceder com a releitura delas, com o objetivo de analisar a morfologia das células sanguíneas, e realizar o rastreio de possíveis células atípicas. Paralelamente, confrontamos os dados obtidos nos analisadores hematológicos com a avaliação na microscopia óptica (hematoscopia).

## **Resultados e discussão**

Em nossos pacientes foi possível observar uma redução da hemoglobina, sugerindo quadro de anemia. Nas doenças respiratórias em geral, a anemia frequentemente tem reflexo negativo na gravidade, e é geralmente associada com piores prognósticos e maior mortalidade (TAO *et al.*, 2021). Na COVID-19, ainda não há um consenso sobre a anemia, apesar de estudos mais recentes apontarem que esta tem alta frequência entre os pacientes hospitalizados, e pacientes com quadros mais graves apresentam concentrações mais baixas de hemoglobina. Grande parte dos estudos em COVID-19 focam nos achados morfológicos dos leucócitos, em especial, os linfócitos. Entretanto, a hematoscopia nos permitiu observar que 100% das extensões sanguíneas dos pacientes COVID-19 apresentavam poiquilocitose, principalmente contendo dacriócitos, esferócitos, esquizócitos e estomatócitos. Pezeshki e colaboradores (2021) também relataram os esquizócitos (que são fragmentos de eritrócitos) como achados no sangue periférico de pacientes COVID-19 positivos. Estes podem estar relacionados com as anormalidades da coagulação na COVID-19. Já na série leucocitária, a linfocitopenia, a leucocitose e a neutrofilia são os achados mais frequentes no sangue periférico de indivíduos com COVID-19 (FLEURY, 2020; CORADI & VIEIRA, 2021; SŁOMKA *et al.*, 2020; RAHI *et al.*, 2021) e se confirmou nos dados encontrados neste trabalho. Além disso, essas três alterações são consideradas parâmetros importantes para a gravidade da doença (CORADI & VIEIRA, 2021). A contagem de plaquetas e o volume plaquetário médio (VPM) estão com valores considerados normais no grupo de pacientes analisados neste trabalho. Esses dados divergem do relatado para a COVID-19, no qual é comumente encontrada a plaquetopenia. Pacientes que apresentavam essa condição tinham maior chance de evoluir a óbito, sendo a plaquetopenia associada com quadros mais graves da COVID-19 (WOOL & MILLER, 2021; ZINI *et al.*, 2020;

RUPPENTHAL et al., 2021).

Porém, a análise das lâminas nos chama a atenção para a presença de 64,2% das amostras com macroplaquetas. A partir dos dados coletados com a hematoscopia foi possível identificar esse achado, que não seria possível obter somente com os dados provindos da automação. Essas macroplaquetas, que são plaquetas maiores que o normal, agregam mais facilmente e são um risco para o paciente, conferindo um risco de trombose, e isso caracteriza a COVID-19 como uma doença tromboembólica (FARIAS & DAL BO, 2010; RAHI et al., 2021). Wool & Miller (2021) também apontam uma incidência de 16 a 69% de complicações trombóticas nos pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva. Visto que 80% dos pacientes deste estudo estavam em CTI, esse dado (das macroplaquetas) torna-se um alerta para os clínicos.

### **Conclusão**

O confronto das informações provindas dos analisadores hematológicos com as da hematoscopia nos mostra a importância da análise cautelosa da lâmina de extensão sanguínea. Os achados qualitativos, em sua maioria, só são possíveis graças a essa observação da morfologia celular, e, como no exemplo das macroplaquetas, podem nos fornecer informações valiosas para possíveis complicações e tratamentos.

**Palavras-chave: COVID-19, Alterações Hematológicas, Hematoscopia.**

### **Referências:**

1. CORADI, Carolina; VIEIRA, Suellen Laís Vicentino. Alterações leucocitárias em pacientes com COVID-19 observadas em extensão de sangue periférico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p. e400101119838- e400101119838, 2021.
2. FARIAS, Mariela Granero; DAL BÓ, Suzane. The clinical and laboratory importance of mean platelet volume. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 46, p. 275-282, 2010.
3. FLEURY, Marcos Kneip. A COVID-19 e o laboratório de hematologia: uma revisão da literatura recente. *RBAC*, v. 52, n. 2, p. 131-7, 2020.
4. PEZESHKI, Amirhossein; VAEZI, Atefeh; NEMATOLLAHI, Pardis. Blood cell morphology and COVID-19 clinical course, severity, and outcome. *Journal of Hematopathology*, v. 14, p. 221-228, 2021.
5. RAHI, Mandeep Singh et al. Hematologic disorders associated with COVID-19: a review. *Annals of hematology*, v. 100, p. 309-320, 2021.
6. RUPPENTHAL, Giovana et al. Alterações hematológicas em pacientes com COVID-19: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde (Santa Maria)*, [S. l.], v. 47, n. 1, 2021.
7. SŁOMKA, Artur; KOWALEWSKI, Mariusz; ŻEKANOWSKA, Ewa. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): A short review on hematological manifestations. *Pathogens*, v. 9, n. 6, p.

493, 2020.

8. TAO, Zheyang *et al.* Anemia is associated with severe illness in COVID-19: a retrospective cohort study. *Journal of medical virology*, v. 93, n. 3, p. 1478-1488, 2021.
9. WOOL, Geoffrey D.; MILLER, Jonathan L. The impact of COVID-19 disease on platelets and coagulation. *Pathobiology*, v. 88, n. 1, p. 15-27, 2021.
10. ZINI, Gina *et al.* Morphological anomalies of circulating blood cells in COVID-19. *American Journal of Hematology*, v. 95, n. 7, p. 870-872, 2020.

**Estudos sobre resistência e virulência bacteriana: 5 anos do Grupo de Pesquisa  
Estudo de bactérias de importância médica (humana e veterinária) de origem  
hospitalar, comunitária e/ou ambiental (GPEBIM) do Departamento de Patologia da  
Faculdade de Medicina - UFF**

**Thiago Pavoni Gomes Chagas<sup>8</sup>**

**Claudia Rezende Vieira de Mendonca Souza**

O grupo de pesquisa GPEBIM iniciou as suas atividades em 2018 no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da UFF. Desde então, o principal objetivo do grupo é investigar os mecanismos de resistência aos antimicrobianos e fatores de virulência de bactérias, especialmente Gram-negativas de interesse médico, de origem hospitalar, comunitária e/ou ambiental. A resistência bacteriana compreende a capacidade dos microrganismos de resistir à ação dos antibióticos e tem desafiado a Saúde Global. Muitas bactérias associadas a infecções que poderiam ser tratadas com sucesso com qualquer uma das várias classes de medicamentos disponíveis adquiriram resistência à maioria e, em alguns casos, praticamente a todas essas drogas. Nos estabelecimentos de saúde, como os hospitais, o problema da resistência bacteriana aos antimicrobianos encontra-se potencializado e amplificado. Os professores e os membros do grupo, que incluem desde alunos dos diferentes níveis de ensino até colaboradores doutores da UFF e de outras instituições, estudam e monitoram as bactérias associadas às infecções e à colonização de pacientes atendidos, principalmente no hospital universitário (HUAP-UFF). O foco dos estudos são aquelas bactérias listadas como prioridades críticas pela Organização Mundial de Saúde, que incluem *Acinetobacter baumannii* resistente aos carbapenemas, *Pseudomonas aeruginosa*, resistente aos carbapenemas e *Enterobacteriaceae* resistentes aos carbapenemas e produtoras de ESBL. Os resultados das pesquisas do grupo desde 2018 vem identificando centenas de amostras bacterianas, compondo a coleção bacteriológica do GPEBIM, com perfil de resistência a múltiplas drogas, incluindo os carbapenêmicos, e produtoras de carbapenemases com destaque para a prevalência de bactérias da ordem *Enterobacterales* produtoras da carbapenemases do tipo KPC associadas à colonização e infecções de diferentes pacientes, principalmente no hospital universitário. O grupo também investiga a resistência às polimixinas, especialmente, aquela resistência via plasmidial. O gene *mcr* associado a essa resistência móvel não foi encontrado entre as amostras estudadas. Tais achados e a constante vigilância do grupo são significativos, do ponto de vista de controle e prevenção, visto que tal mecanismo móvel de resistência às polimixinas tem alto poder de disseminação. A resistência bacteriana não é um problema exclusivamente médico.

---

<sup>8</sup> O docente foi contemplado pelo Programa de Fomento à Pesquisa (FOPESQ)- UFF nos anos de 2020 e 2022.

Embora as bactérias resistentes tenham sido identificadas frequentemente em amostras clínicas, muitos microrganismos resistentes têm sido detectados em amostras ambientais (como esgoto, lagoas, água de mar, águas subterrâneas, águas de rio contaminado com esgoto) outros animais e até insetos vetores. Nessa perspectiva de resistência bacteriana no contexto de Saúde Única, o GPEBIM também tem estudado, em parceria com pesquisadores de outras instituições, a presença de bactérias e seus respectivos genes de resistência em outras amostras não clínicas e, especialmente, ambientais. Nesses 5 anos, o Grupo já participou de 8 publicações de artigos, 3 capítulos de livros e dezenas de trabalhos apresentados em congresso. Além dos conhecimentos sistematizados, o GPEBIM participou da formação científica de estudantes de diferentes níveis, do Ensino Médio à Pós-graduação. Além das contribuições na formação acadêmica, os trabalhos do grupo trazem contribuições microbiológicas e epidemiológicas. Os estudos do GPEBIM permitem o conhecimento da distribuição de cepas, seus mecanismos de resistência e virulência e a relação clonal entre elas, especialmente, em nível local.

**Palavras-chave: resistência aos antimicrobianos; Saúde Única; bactérias Gram-negativas.**

## **Curso de AutoCad Básico – Desenvolvimento do ensino a distância de uma ferramenta profissional**

**Márcia Marques de Queiroz Carvalho<sup>9</sup>**

**Brenda Oliveira Moreira<sup>10</sup>**

**Manuelle Rocha Vidal**

**Maria Isabela Souza Rocha**

**Marina Monteiro Colloca**

O software AutoCAD desempenha um papel crucial na criação precisa de desenhos técnicos, esquemas, plantas e modelos tridimensionais, sendo fundamental em disciplinas como engenharia civil, mecânica, elétrica, arquitetura e design. Reconhecendo sua importância e a crescente demanda por profissionais qualificados, no início deste ano, as autoras deste trabalho, junto com sua coordenadora, buscaram o apoio da Pró-Reitoria da Universidade Federal Fluminense a fim de iniciar um projeto de extensão com o propósito de conceber o "Curso de AutoCad Básico". Dessa forma, através dele, fornecer uma introdução abrangente às funcionalidades essenciais do software para aqueles que buscam o aprendizado. O curso visa tornar o conhecimento acessível, promovendo habilidades e qualificação profissional, e surgiu como resposta à necessidade de oferecer uma formação fundamental em uma ferramenta tão relevante para várias áreas, aproximando a universidade de sua comunidade e preparando os alunos para o mercado de trabalho. Além disso, o curso promove a democratização do conhecimento, despertando o potencial criativo dos participantes e reduzindo a desigualdade social, especialmente porque é ministrado de forma on-line e gratuita, permitindo um alcance de público maior e flexibilização dos modelos de aprendizado. A educação está passando por transformações significativas, tornando-se mais flexível e adaptável às necessidades dos alunos, e o ensino presencial tradicional nem sempre atende a essas demandas. Portanto, através do ensino remoto, o curso estimula a autonomia dos estudantes e visa superar as limitações do ensino tradicional, proporcionando um ambiente de aprendizado versátil e acessível. Isso não apenas amplia o acesso ao conhecimento, mas também permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, promovendo uma educação mais inclusiva.

---

<sup>9</sup> E-mail: [marciamqc@id.uff.br](mailto:marciamqc@id.uff.br)

<sup>10</sup> Bolsista de Extensão - POREX

Inicialmente, o projeto pretendia oferecer o curso para um público mais amplo, mas devido às restrições do software AutoCAD, foi direcionado para alunos de instituições que têm acesso gratuito ao programa. A divulgação foi feita principalmente por meio das plataformas da Universidade Federal Fluminense, aproveitando sua natureza como projeto de extensão da Pró-Reitoria. A base teórica do projeto se concentra na eficácia do ensino remoto e na escolha da plataforma Moodle como ferramenta principal. O Moodle oferece recursos que permitem a criação de um ambiente de aprendizado personalizado, facilitando a interação e a construção do conhecimento, onde a metodologia adotada visa tornar os alunos mais autônomos em seu processo de aprendizado, enfatizando a importância da colaboração on-line e do construtivismo social. O curso foi projetado para iniciantes e abrange seis módulos. O primeiro introduz conceitos fundamentais de desenho técnico, enquanto os módulos seguintes abordam desde conceitos básicos de desenho no AutoCAD até tópicos mais avançados, como a criação de cotas e plotagem de arquivos. Cada módulo inclui apostilas teóricas com imagens explicativas e tutoriais em vídeo para uma abordagem completa, e também foram desenvolvidos materiais de apoio, como cronogramas, artes para divulgação, um manual do usuário do Moodle e um guia do participante com a programação completa das aulas. Para a realização do primeiro curso, foram abertas 30 vagas, que foram preenchidas 100% por alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, entre idade e períodos diferentes. O ensino a distância oferece flexibilidade, mas também apresenta desafios, como a gestão do tempo e a motivação dos alunos, permitindo que alguns participantes tenham enfrentado dificuldades para acompanhar o curso e cumprir os prazos, o que estimulou a equipe do projeto a destacar a importância de estratégias para ajudar na organização e motivação. A equipe também enfrentou desafios na seleção inicial de participantes, interação durante as aulas e duração das aulas. Consequentemente, essas experiências levaram a melhorias contínuas e adaptações para atender melhor às necessidades dos alunos, fazendo com que o projeto "**Curso de AutoCad Básico**" tenha gerado um impacto positivo na formação dos participantes, enriquecendo suas experiências acadêmicas e profissionais. Conclui-se que as lições aprendidas ao longo do desenvolvimento do projeto são valiosas não apenas para a administração do curso, como também para todos os futuros empreendimentos. A reflexão, adaptabilidade e disposição para aprender com os erros foram

fundamentais para a condução bem-sucedida do projeto e para a realização das melhorias que contribuiriam ainda mais para a educação e formação dos estudantes interessados em se destacar no mercado de trabalho.

**Palavras-chave: Tecnologia e educação; Desenho técnico; AutoCAD; Ensino remoto.**

## **Referências**

CARVALHO, M. M. de Q. **AutoCAD 2016 para iniciantes: comandos básicos e exercícios de referência**. Niterói: Eduff, 2017. 4,8 Mb ; ePUB . (Manuais Didáticos, 1).

PINTO, F. B. S.; RIBEIRO, R. A. C. **Reengenharia de Sistema Produtivo Integrado para Fins Educacionais** - Porto - Portugal, 2005.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso. E-PUB, 2018.

FLORES, P. Q., FLORES, A.; ESCOLA, J. **A plataforma Moodle no 1º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Superior. Comunidades de Aprendizagem Moodle**. CaldasMoodle'08, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.22/6398>. Acesso em: 17 de set. 2023.

SILVA, A. S. **Utilização de software Autocad como instrumento didático para formação acadêmica no ensino de engenharia**. Revista Produção Industrial & Serviços. Paraná, v. 6, n. 1, p. 7, 2019.

MILL, D. **Docência virtual: uma visão crítica**. Campinas: Papirus, 2012.

## Presente e passado se misturam: relação do trabalho da enfermagem em um hospital público de ensino

Alcinéa Rodrigues Athanázio<sup>11</sup>

Enéas Rangel Teixeira

### Introdução

*“Somos devedores de parte do que somos aos que nos precederam”* (Ricouer, 2007)

O incêndio do Gran Circo Norte-Americano, ocorrido em 17 de dezembro de 1961, na cidade de Niterói, Rio de Janeiro, culminou com o maior incêndio de circo de todos os tempos e maior, também, em termos de vítimas fatais do Brasil, estima-se mais de 500<sup>2</sup>. A tragédia foi noticiada pela imprensa e teve grande repercussão, que promoveu sentimento coletivo de solidariedade por parte do município, país e mundo. Muitas fotos do incidente geraram grande impacto sobre a população niteroiense e as pessoas que acompanhavam através das reportagens publicadas nos jornais. O povo foi arrebatado por sentimento de dor e tem nesse episódio do circo uma marca que une e aproxima. A cidade de Niterói ainda traz na lembrança a tragédia ocorrida, encontra-se na memória do cidadão<sup>3</sup>. E, por ocasião das comemorações dos 72 anos do Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP), este fazendo parte da Universidade Federal Fluminense (UFF), quero trazer à luz o trabalho desenvolvido pelos profissionais de enfermagem em um espaço denominado Centro de Material e Esterilização<sup>4</sup>, no cenário do HUAP, diante da tragédia. Como se deu esse processo de trabalho no âmbito da instituição, como unidade de espaço subvalorizado (tempo e tecnologia) e onde nos colocamos a refletir como a história se apropria da memória para retomar ou resgatar a relevância do trabalho desenvolvido? Este é o setor responsável pelo processamento dos produtos: recepção, limpeza, esterilização, inspeção, embalagem e distribuição dos materiais para as diferentes áreas dos serviços de saúde<sup>5</sup>. Ele desempenha papel complexo para garantir que os produtos para a saúde sejam entregues com qualidade, favorecendo a redução de infecções relacionadas à assistência à saúde, também

---

<sup>11</sup> Email: [alcinea\\_rodrigues@hotmail.com](mailto:alcinea_rodrigues@hotmail.com)

conta com profissionais de enfermagem em seu quadro, como enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, distribuídos em plantões no serviço diurno e noturno. Resgatar a história do passado, o evento do circo com a tragédia completando 62 anos do ocorrido, a reabertura do hospital público de ensino suscita, de certa forma, não apenas trazer a memória ou apresentar fatos, mas evidenciar que o presente tem uma história, está fazendo parte de uma série histórica da UFF<sup>6</sup>, coletar subsídios desse espaço, o hospital universitário, para propor ou promover as transformações sociais em prol do coletivo. Tratando-se de um hospital de ensino que faz parte de uma universidade pública federal, onde os pilares que a compõem são o ensino, a pesquisa e a extensão, ocorreu de minha parte um despertar para a importância do resgate da história desse período. Desse modo, a história do evento do circo com a reabertura do hospital público de ensino possibilita coletar subsídios para propor e discutir as políticas para educação profissional, com foco na segurança do paciente e saúde do trabalhador. O estudo tem por objetivo refletir sobre aspectos relacionados à história do evento do circo com a reabertura de um hospital público de ensino e um espaço dos serviços de saúde denominado Centro de Material e Esterilização. **Metodologia:** trata-se de um estudo reflexivo proveniente de recorte de tese<sup>7</sup> defendida em 2020, realizado no período de março a junho de 2023 através de pesquisa bibliográfica e documental em textos, livros, jornais de grande circulação e trabalhos publicados disponíveis em meio impresso e eletrônico. Aborda o caso do incêndio do Gran Circus Norte-Americano, ocorrido em 1961, na cidade de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil, e o trabalho da enfermagem. **Resultados:** estruturou-se o artigo em três partes, trazendo um pouco da história da Universidade Federal Fluminense e o tempo presente; o Hospital Universitário e o evento do Gran Circus Norte-Americano que culminou com a tragédia. **Conclusão:** por fim, esta reflexão apresenta-se como oportunidade não só para revisar a história, mas para o debate sobre o tema, tanto em relação à tragédia quanto ao trabalho desenvolvido no Centro de Material e Esterilização do HUAP. Exigem-se conhecimentos específicos pela equipe para o desenvolvimento das atividades nessa unidade, no que diz respeito ao processamento dos produtos para a saúde mediante o aparato tecnológico que se apresenta, na garantia da eficácia das etapas de trabalho e melhor satisfação laboral. Permitir que as narrativas sufocadas, em especial das vítimas, possam emergir. Oferece também subsídios para repensar a formação do enfermeiro e sua prática no Centro de Material e Esterilização, além de apontar a necessidade de

condução de novas pesquisas na área de educação profissional com foco na segurança do paciente, saúde do trabalhador e vigilância sanitária.

Palavras-chave: Enfermagem; Hospital Universitário; Universidade Federal Fluminense; Incêndio.

## REFERÊNCIAS

1. RICOUER, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: UNICAMP, 2007
2. Acervo do Jornal O Globo. Em *Niterói, incêndio no Gran Circo Norte-Americano mata mais de 500 pessoas*. **O Globo**, Rio de Janeiro, 09 jul. 2013. Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/em-niteroi-incendio-no-gran-circo-norte-americano-mata-mais-de-500-pessoas-8969092>.
3. KNAUS, P. A cidade como sentimento: história e memória de um acontecimento na sociedade contemporânea — o incêndio do Gran Circus Norte-Americano em Niterói, 1961. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 27, nº 53, p. 25-54, 2007.
4. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. **Manual de Práticas Recomendadas pela SOBECC**. 6º ed. São Paulo: SOBECC; 2017.
5. Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, **Resolução - RDC nº. 15**, de 15 de março de 2012. Diário Oficial da União nº. 54, de 19 de março de 2012 - Seção 1 - p. 43-46. Disponível em: [http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/U\\_RS-MS-ANVISA-RDC-15\\_150312.pdf](http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/U_RS-MS-ANVISA-RDC-15_150312.pdf).
6. VENTURA, M. O **espetáculo mais triste da Terra**: o incêndio do Gran Circo Norte- Americano. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 p.11.
7. ATHANÁZIO, A. R. **PERCURSO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL PÚBLICO**: narrativas de vida. Rio de Janeiro: 2020. 196 f. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2020.

### Construção de aplicativo móvel sobre educação sexual para adolescentes

**Jorge Luiz Lima da Silva**<sup>12</sup>

**João Victor Manço Resende**<sup>13</sup>

**Igor Barreto Meirelles**<sup>14</sup>

**Cristina Portela da Mota**<sup>15</sup>

**Cláudia Maria Messias**<sup>16</sup>

**Objetivo:** demonstrar as etapas de construção de aplicativo para celular abordando informação sobre educação sexual para adolescentes. **Método:** trata-se de um relato de experiência do passo a passo da construção de protótipo tecnológico que objetiva a construção de aplicação em desktop e mobile. **Resultados:** compreendendo sua intersectorialidade, entre os setores saúde, educação e tecnologias, o desenvolvimento do Prev-IST foi estruturado a partir das indagações de seu público-alvo e dos testes e reteste dos integrantes Projeto de Ensino e Extensão Saúde na Universidade, apresenta em sua versão final as seguintes categorias de informações: “O que é IST?”; “Prevenção Combinada”; “Puberdade”; “Métodos contraceptivos”; “Violência Sexual”. Sendo disponibilizado hibridamente, em formato desktop e mobile. **Conclusão:** o aplicativo "Prev-IST" constitui-se como uma ferramenta útil, em ambientes como escolas, consultas de enfermagem ou médicas, salas de espera e universidades, auxiliando os profissionais nas atividades de educação em saúde, e servindo como guia de consulta rápido e acessível aos jovens em <https://previst.netlify.app/>. Contribuições para a área da saúde: é importante frisar que a utilização desses recursos tecnológicos nos diferentes campos de atuação da enfermagem favorece o seu processo de construção acadêmica e de conduta

---

<sup>12</sup> **Docente. Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria – Escola de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense.**

<sup>13</sup> **Graduado em enfermagem pela Universidade Federal Fluminense.**

<sup>14</sup> **Acadêmico de Tecnologia em Sistemas de Computação. Universidade Federal Fluminense.**

<sup>15</sup> **Docentes. Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria – Escola de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense.**

<sup>16</sup> **Docentes. Depto. Materno-Infantil e Psiquiatria – Escola de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense.**

profissional. Além disso, ao inter-relacionar esses componentes às atividades de promoção da saúde, essa categoria detém a possibilidade de fortalecer a comunicação e a relação com seus clientes e familiares, beneficiando, portanto, a integralidade da assistência.

**Palavras-chave: Aplicativos móveis; Educação Sexual; Tecnologia da informação em saúde.**

#### **Referências:**

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007

MARCONDES, F. L. *et al.* Educação sexual entre adolescentes: um estudo de caso. **Nursing** (São Paulo), [S. l.], v. 24, n. 274, p. 5357–5366, 2021. DOI: 10.36489/nursing.2021v24i274p5357-5366. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/770A> Acesso em: 7 maio. 2022.

SILVA, N. V. M.; et al. Health education with adolescents sexuality and STI prevention. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e107985436, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5436. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5436>. Acesso em: 8 aug. 2021.

## **Gestão do conhecimento como ecologia de práticas: compartilhando um estudo aplicado ao planejamento anual de compras das unidades acadêmicas da UFF**

**Valéria Santos Paiva<sup>17</sup>**

**Américo da Costa Ramos Filho**

Este texto, oriundo de dissertação de Mestrado em Administração pelo PPGAd- UFF, com incentivo do programa PQI-UFF, evidencia as práticas de Gestão do Conhecimento Pessoal (GCP) dos Assistentes de Gestor de Recurso (AGR) potencializadoras para sistematização e aperfeiçoamento do processo de Planejamento Anual de Compras das Unidades Acadêmicas da Universidade Federal Fluminense (UFF). Os objetivos específicos foram: i) mapear, verificar e sistematizar as atividades e práticas de GCP executadas pelos AGR; e ii) propor melhorias para o processo de planejamento anual de compras das Unidades Acadêmicas da UFF (UAs).

O AGR é um perfil do Sistema Integrado de Administração em Compras (SIACompras). Este Sistema é a principal ferramenta norteadora do Ciclo de Compras da UFF.

A contribuição do trabalho para o eixo temático "Gestão Pública e Inovação" justifica-se pelo ineditismo da pesquisa no âmbito da UFF, uma vez que o SIACompras, o perfil do AGR e o Plano de Contratações Anual (PAC) foram criados, respectivamente, no período de 2017 a 2019 e se encontram em aperfeiçoamento.

### **Compras públicas em uma organização complexa**

O processo de compras públicas tem se tornado cada vez mais complexo, exigindo de seus gestores um conjunto de conhecimentos acompanhados de uma visão multidimensional capaz de atender às exigências desse processo (Costa e Terra, 2019).

Nesta direção, a UFF, por meio da PROAD, juntamente com a STI/UFF, criou o SIACompras, que oferece três perfis de acesso para que as UAs da UFF executem o seu Planejamento Anual de Compras de materiais: i) Gestor de Recurso; ii) Assistente de Gestor de Recurso; e iii) Solicitante. Tal Sistema vem passando por constantes melhorias de usabilidade.

O SIACompras consolida todas as demandas de compras provenientes dos planejamentos anuais de materiais das 41 UAs da UFF, como um Sistema de Informação de natureza *top down* que induz o conhecimento (Jarrahi *et al.*, 2021). Contudo, essas UAs têm autonomia

---

<sup>17</sup> E-mail: [valeriapaiva@id.uff.br](mailto:valeriapaiva@id.uff.br)

administrativa para estabelecerem seus Planejamentos Anuais de Compras de materiais, atendendo à legislação vigente (Paiva, 2022; Paiva, *et al.*, 2023).

Embora as UAs possuam autonomia administrativa e tomem suas decisões independentemente da PROAD, existe uma variedade de processos e atividades independentes que se encontram simultaneamente interrelacionadas na execução do Ciclo de Compras da UFF. Este fenômeno se alinha à tese sustentada por Mainardes, Alves e Raposo (2011, p.126), de que existe uma complexidade “inerente à estrutura organizacional das universidades, com uma variedade de processos e atividades independentes, que se inter-relacionam simultaneamente”.

Para Nonaka e Takeuchi (1997, 2008), a chave para a criação do conhecimento organizacional reside na mobilização e na conversão do conhecimento tácito em explícito. Compreende-se, então, que o conhecimento tácito, que está profundamente enraizado nas ações e experiências de um indivíduo, é o elemento central na construção do conhecimento organizacional. Para Davenport e Prusak (1999, p.99), “apesar da dificuldade de se codificar o conhecimento tácito, seu valor substancial compensa o esforço”. Desse modo, as organizações necessitam mobilizar o conhecimento tácito criado no nível individual.

Por conseguinte, Värk e Reino (2021) sinalizam para uma compreensão da Gestão do Conhecimento Organizacional (GCO) potencialmente diversificada em diferentes práticas: formais, informais e pessoais. Tais práticas são interconectadas e moldadas por múltiplos atores, formando uma ecologia de práticas (Paiva, 2022; Paiva, *et al.*, 2023).

## **Metodologia**

A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas com nove AGR de oito UAs, que representam os quatro Centros Universitários da UFF: Estudos Gerais, Estudos Sociais Aplicados, Ciências Médicas e Tecnológico.

As entrevistas ocorreram no período de 25/02/2022 a 14/07/2022, após a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética CEP Humanas da UFF.

## **Resultados**

A pesquisa identificou quatro práticas de GCP dos AGR: i) “reutilização do conhecimento”; ii) “aprendizagem social”; iii) “aprender e criar conhecimento”; e iv) “armazenar conhecimento”. Essas práticas são aplicadas pelos AGR na etapa do planejamento, bem como nas demais etapas do Ciclo de Compras da UFF. Tais práticas são categorias trazidas dos estudos de Jarrahi *et al.* (2021) e Värk e Reino (2021).

As entrevistas com os AGR 2, 3, 4, 5, 8 e 9 revelaram que eles já atuavam em suas UAs na função “Compras” antes mesmo da implantação do SIACompras, possuindo larga experiência no desempenho dessa função em suas Unidades.

Destarte, entende-se que o processo de compras das UAs se constitui como uma Ecologia de Práticas, no sentido atribuído por Värk e Reino (2021), na qual o SIACompras, como uma prática formal, e as práticas pessoais dos AGR coexistem lado a lado, interconectando-se, influenciando-se e complementando-se umas às outras.

A dissertação produziu um Relatório Técnico Conclusivo contendo as melhorias de usabilidade do SIACompras apontadas pelos AGR, visando otimizar as atividades por eles desempenhadas. O Relatório foi entregue à Coordenadora de Materiais da Pró- Reitoria de Administração (PROAD), que o encaminhou à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

## **Conclusão**

A pesquisa concluiu que os AGR têm muito a contribuir para o aperfeiçoamento do processo de compras da UFF, pois são servidores técnico-administrativos essenciais em suas UAs, atuando nelas como organizadores, executores, controladores, educadores e consultores do processo de compras. Conforme sinaliza Jain (2011), a GCP está concentrada no conhecimento particular do indivíduo. Nesta direção, Davenport e Prusak (1999, p.67) afirmam que “Muitas das pessoas cujo conhecimento move a empresa nem sempre são identificadas ou não são oficialmente responsáveis pelos resultados que obtém”.

Portanto, a ausência de escuta dos AGR por parte da Universidade poderá representar uma perda de conhecimento valioso e irrecuperável, uma vez que eles ainda não são devidamente reconhecidos como uma função com atividades contínuas que perpassam todo o Ciclo de Compras, mas apenas como um perfil do SIACompras.

**Palavras-chave: Compras Públicas. Universidade Pública. Gestão do Conhecimento. Gestão do Conhecimento Pessoal.**

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Gestão. **Instrução Normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2019**. Dispõe sobre o Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o sistema de planejamento e gerenciamento de contratações.

Disponível em:

[https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/59109742/do1e-2019-01-11-instrucaonormativa-n-1-de-10-de-janeiro-de-2019-59109733](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/59109742/do1e-2019-01-11-instrucaonormativa-n-1-de-10-de-janeiro-de-2019-59109733) Acesso em 11 set. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº**

**14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm). Acesso em: 18 abr.2021.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022.** Regulamenta o inciso VII do caput do art. 12 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2022/Decreto/D10947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/Decreto/D10947.htm). Acesso em: 13 maio2022.

COSTA, Caio César de Medeiros; TERRA, Antonio Carlos Paim. **Compras Públicas:** para além da economicidade. Brasília: Enap, 2019.

DAVENPORT, Thomas; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial.** Rio de Janeiro: Campus; São Paulo: Publifolha, 1999.

JAIN, Priti. Personal knowledge management: the foundation of organisational knowledge management. SA Jnl Libs & Info Sci, 2011, v.77, n.1., p.1-14. Disponível em: <https://sajlis.journals.ac.za/pub/article/view/62/54>. Acesso em: 03 out.2021.

JARRAHI, Mohammad Hossein; REYNOLDS; Rebecca; ESHRAGHI, Ali. Personal knowledge management and enactment of personal knowledge infrastructures as shadow IT. **Information and Learning Sciences**, v. 122, n. 1/2, 2021, p. 17-44, Emerald Publishing Limited 2398-5348, DOI 10.1108/ILS-11-2019-0120. Acesso em: 17 jan.2022.

MAINARDES, Emerson Wagner; ALVES, Helena; RAPOSO, Mario. The processo of change in university management: from the “ivory tower to entrepreneurialism. **Transilvanian Review of Administrative Sciences**, n.33, E/2011, p.124-149. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/228995156\\_The\\_process\\_of\\_change\\_in\\_university\\_management\\_From\\_the\\_ivory\\_tower\\_to\\_entrepreneurialism/link/09e4150815c3075505000000/download](https://www.researchgate.net/publication/228995156_The_process_of_change_in_university_management_From_the_ivory_tower_to_entrepreneurialism/link/09e4150815c3075505000000/download). Acesso em: 25 out.2022.

NONAKA, Ikujiro. TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa.** 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NONAKA, Ikujiro; TOYAMA, Ryoko; HIRATA, Toru. Managing Flow. **A Process Theory of the Knowledge-Based Firm.** New York: Palgrave Macmillan, 2008.

PAIVA, Valéria Santos. **Gestão do Conhecimento Pessoal:** um estudo aplicado ao planejamento anual de compras nas unidades acadêmicas da Universidade Federal Fluminense. 2022. 124f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

PAIVA, Valéria Santos. RAMOS FILHO, Américo da Costa. OLIVEIRA, Saulo Barbará DE.

RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente. Planejamento de Compras Públicas e Gestão do Conhecimento como Ecologias de Práticas: um estudo aplicado às unidades acadêmicas da Universidade Federal Fluminense. **XLVII Encontro da ANPAD**

- **EnANPAD 2023 São Paulo - 26 - 28 de set de 2023 - 2177-2576 versão online**. DOI: <https://doi.org/10.21714/2177-2576EnANPAD2023>.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Pró-Reitoria de Administração. **Sistema Integrado de Administração em Compras – SIACompras**. Disponível em: <https://app.uff.br/sia/compras/>. Acesso em 25 jun2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense**. Disponível em: <https://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>. Acesso em: 11 set.2021.

VÄRK Aare; REINO, Anne. Practice Ecology of knowledge management: connecting the formal, informal and personal. **Journal of Documentation** v.77, n.1, 2021, p. 163-180. Disponível em: <https://www.webofscience.ez24.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/fullrecord/WOS:000556973600001>. Acesso em: 17 jan.2022.

## Conversão de reuniões departamentais do VDI-VCH-UFF em sistema de plenária virtual de votação: Esta reunião poderia ser um e-mail?

**Leonardo Costa de Paula<sup>18</sup>**

**César Daer<sup>19</sup>**

**Lara Anastácio<sup>20</sup>**

Este artigo, com aderência ao Grupo de Trabalho sobre Gestão Pública e Inovação, se propõe a estudar gestão e eficiência na implementação futura de um sistema de votação virtual de plenárias departamentais, com metodologia empírica de análise documental, atas das reuniões do VDI-VCH-UFF, e a revisão bibliográfica a ser realizada se propõe a pensar na possibilidade de dar maior eficiência ao sistema de realização de plenárias departamentais.

A partir da experiência de professor, posteriormente assumindo a subchefia do departamento, surgiu a ideia, problematizada a partir das notícias relacionadas aos julgados de tribunais superiores do Brasil (STF e STJ)<sup>21</sup> do uso de Plenárias Virtuais para julgar vários casos da mais alta relevância do país, em forma de pergunta: por que essa reunião não poderia ser um e-mail? Com essa indagação sugestiva, surgiu a ideia de um sistema que permita um requerimento de inclusão de ponto de pauta e sugestão de proposta de texto para constar na pauta. Se o ponto for aprovado, poderíamos todos ter mais transparência na apresentação dos pontos, maior possibilidade de participação e contraditório em reuniões e, ainda, maior eficiência na realização das reuniões síncronas. Assim, reuniões departamentais, ou qualquer outras, que deveriam, regimentalmente<sup>22</sup> ter o prazo de duas horas no VDI, excederam essa previsão em sua maior parte. Pontos aprovados de modo unânime, apresentação de resultados ou de informes gerais entre diversos outros pontos poderiam ser apenas uma comunicação oficial pelo próprio sistema.

A lógica da aprovação de ata perpassa, normalmente, de uma reunião para a seguinte, já que, para ter eficácia total, a ata segue para ser aprovada pela plenária no mês seguinte à sua realização na reunião ordinária subsequente. Então, gera-se uma perspectiva de baixa qualidade e muito baixa eficiência no serviço público.. Então, será que é possível substituir essa realidade por um sistema informatizado, gerando assim uma inovação?

A partir desse ponto foi registrado no sistema interno a solicitação de criação de um “Desenvolvimento de Sistema de Registro e auxílio para realização de Plenária Virtual no VDI”.

---

<sup>18</sup> **Professor Adjunto de Direito Processual Penal. Subchefe do Departamento de Direito da UFF-VDI. Presidente do Observatório da Mentalidade Inquisitória. lcpaula@id.uff.br**

<sup>19</sup> **Servidor Técnico Administrativo – Analista de Tecnologia da Informação**

<sup>20</sup> **Bolsista da Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico VCH-UFF. Graduanda em Direito pela UFF-VDI**

<sup>21</sup> **Emenda que inclui plenário virtual no STJ disponível em:**

**<<https://www.stj.jus.br/publicacaoinstitucional/index.php/Regimento/article/download/3308/3946>>, acesso em 30 de setembro de 2023.**

<sup>22</sup> **Art. 19 do Regimento do ICBS em vigor informa que as reuniões terão prazo de duas horas.**

Depois disso, foi feito o encaminhamento para o setor de desenvolvimento. Algumas reuniões com o servidor alocado foram feitas para verificação da viabilidade e definição do organograma de demanda do sistema, que ainda segue no aguardo de aprovação do Setor de Governança de TI para análise da prioridade do sistema.

Em análise de todas as atas de reuniões do VDI, se percebeu que por reunião temos os seguintes dados médios: 14,875 técnicos/professores; tempo médio de reunião 2:32'7,5''; Pontos de pauta em média por reunião: 17,375. Como ocorreram 8 reuniões no ano de 2023, em se considerando que a média é de uma reunião por mês, em perspectiva e números totais, temos que o tempo total em reunião no ano serão 30h25'30''; pontos totais discutidos em um ano 208,5; pontos sem deliberação em perspectiva: 9; pontos aprovados/rejeitados por unanimidade em 12 reuniões: 195 (de 208,5 em perspectiva).

Em se considerando que os pontos aprovados/rejeitados por unanimidade poderiam ser substituídos por um sistema de deliberação virtual que levaria pontos pré-aprovados e previamente apresentados e contraditados pelo próprio sistema e, ainda, que todos os professores/técnicos têm contato prévio e devem ler os pontos de pauta, o gasto de cada servidor em reunião simultânea gera dispêndio de dinheiro público. No total, em se assumindo os dados analisados (anexo 1) temos que se considerar o valor de salário médio de Professor (a quase unanimidade do VDI é 40h DE, adjunto) com valor médio de salário R\$12.000,00. Sendo assim, o gasto estimado só em reuniões é de R\$30.240,00, considerando o tempo que foi destinado para reunião.

A implementação de um sistema informatizado permitirá que debates, transparência e contraditório sejam apresentados no próprio sistema de forma assíncrona, e ainda, a leitura e escrita acabam por ser mais rápidas do que alocar quase 15 técnicos/professores de modo síncrono ouvindo quem está apresentando cada ponto com um gasto médio de 10% do tempo para pontos aprovados/rejeitados por unanimidade. Ainda soma-se o tempo da deliberação dos pontos verificados que não foram aprovados por unanimidade em menos de 8% dos pontos. Então, em perspectiva, o gasto médio vai ser reduzido do total apresentado para algo em torno de 20%, ou seja, aproximadamente R\$6.048,00 destinados apenas à plenária e à aprovação de pontos de reunião.

O resultado final esperado com a implementação do sistema é a redução do tempo gasto em reuniões departamentais – tempo que é subtraído dos servidores, prejudicando o exercício e a qualidade das próprias funções para a conversão dessas horas em reunião. Com a redução do tempo, mensurada em gastos, se espera que o próprio sistema de votação possa ser, além de implementado no VDI, também ampliado para outras instâncias da UFF para facilitação de qualquer reunião de NDE, Colegiado, Plenária, CUV etc.

**Palavras-chave: Eficiência na Administração Pública; Gestão Pública Eficiente; Sistema de reunião departamental virtual.**

## **Gestão do Desempenho em Instituições Federais de Ensino: Contexto atual, boas práticas e desafios.**

**Ana Paula Gonçalves Doro**

**Willian Silva Coutinho**

**Tatiana Dornelas de Oliveira**

**Maria Cristina Drummond e Castro**

**Ana Raphaela Pereira e Paula**

**Thiago Senra dos Santos**

A gestão de pessoas é um desafio para as organizações, independente de seu porte ou setor. Entretanto, certas peculiaridades do setor público dificultam a implementação de processos consistentes com foco em seu desenvolvimento e no alcance dos objetivos das instituições. Nesse sentido, destaca-se a criticidade do processo de gestão do desempenho na administração pública. Pode-se dizer que é reducionista, sendo pautado basicamente na avaliação do desempenho (AD). De forma geral, é um procedimento apenas “ritualístico”, sendo que os servidores são bem avaliados independente de seu desempenho (BERGUE, 2019).

Partindo dessas constatações, o objetivo norteador do artigo é compreender a gestão de desempenho de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), em Instituições de Ensino (IFEs) cujos processos foram, a princípio, considerados consistentes. Os dados foram coletados por meio de análise documental e pela realização de entrevistas com os responsáveis pelo processo de gestão de desempenho de oito IFEs que aceitaram participar da pesquisa. O critério para seleção das instituições participantes foi o de julgamento. Foram convidadas as dez Instituições Federais de Ensino (IFEs) que detêm, em seu quadro de pessoal, servidores técnicos administrativos vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) com maior pontuação no indicador “Gerir o desempenho dos colaboradores e dos gestores”, na avaliação do Índice de Governança e Gestão (iGG), realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), no ano de 2018. Além dessas, foi convidada para a pesquisa a Universidade Federal do Pará (UFPA), vez que esta possui um Laboratório de Gestão do Comportamento Organizacional (GESTCOM), especializado em desenvolver metodologias para a gestão de pessoas na administração pública e que atende diversos órgãos públicos. As técnicas utilizadas para a pesquisa exploratória de campo envolveram levantamento bibliográfico, análise documental e entrevistas semiestruturadas. As entrevistas, por sua vez, foram realizadas com os responsáveis pelo processo de gestão do desempenho em cada instituição e baseou-se em um roteiro semiaberto de questões.

O quadro 1 apresenta, de forma resumida, os resultados encontrados:

**Quadro 1: Resultados da Pesquisa**

Perspectiva	Resultados
Características Predominantes Identificadas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Poucas IFEs possuem processos estruturados para favorecer o desenvolvimento dos servidores.</li><li>• Predominância de critérios avaliativos desvinculados de competências</li><li>• Ausência de interlocuções com as demais funções da área de gestão de pessoas e com o planejamento institucional.</li><li>• Modelo de gestão de pessoas não estruturado por competências</li><li>• Existência do comportamento de leniência.</li><li>• Insuficiências de ações de comunicação e capacitação.</li><li>• Falta de suporte adequado de sistemas de gestão.</li><li>• Equipes gestoras mal dimensionadas.</li></ul>
Boas práticas Emergentes	<ul style="list-style-type: none"><li>• Modelo estruturado em competências.</li><li>• Uso de outro instrumento de mapeamento de competências além da AD.</li><li>• Adaptação das competências presentes no instrumento de AD, de acordo com o contexto de trabalho do servidor</li><li>• Avaliação “360 graus”, sendo os avaliadores o servidor, a chefia, os subordinados e os pares (os últimos apenas no que se refere às atitudes)</li><li>• Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) com base nas lacunas de competências.</li><li>• Equipe gestora multiprofissional.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tratamento individual dos casos de avaliação insuficiente com foco em melhoria do desempenho.</li> <li>• Presença de mediadores de planejamento (apoio à elaboração de plano de trabalho vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional)</li> <li>• Conscientização sobre a importância de uma AD que reflete as reais competências do servidor</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria

Percebeu-se que, apesar de terem sido selecionadas IFES bem avaliadas pelo iGG (TCU), poucas delas apresentaram práticas bem estruturadas de gestão do desempenho, ressaltando a criticidade do processo. Quanto às principais limitações encontradas, verificou-se que a maioria das IFEs pesquisadas não utilizam os resultados da AD para a definição de seu PDP (que estabelece as capacitações necessárias para o quadro de servidores), o que seria fundamental para o bom gerenciamento do desempenho, de acordo com a literatura pesquisada. Além disso, percebeu-se que não ocorre a utilização dos dados provenientes do processo de AD como parâmetro para a análise de alocação e movimentação de servidores, de modo que possam ser alocados em funções ou setores mais adequados em relação às competências que já possuem. Ainda foi identificado que a maioria das instituições pesquisadas não possui processos sistematizados de capacitação dos avaliadores e não há clareza sobre a efetividade do feedback, sendo que alguns entrevistados afirmaram ser sabido que ele não ocorre. Outra limitação percebida foi de que algumas delas apresentaram instrumentos de avaliação que não refletem propósitos claros de desenvolvimento dos servidores, mas persistem há vários anos por falta de um trabalho de reflexão e revisão.

Foi verificado em todas as IFES a existência do comportamento de leniência, ou seja, as avaliações não são realistas, mas majoradas. Portanto, é necessária a realização de um trabalho de conscientização sobre a importância de se refletir na AD o desempenho real do servidor.

A respeito das potencialidades, três IFEs apresentaram práticas bastantes consistentes que podem servir de exemplo para outras organizações públicas. Essas adotaram, de forma mais sistematizada, o gerenciamento de pessoas com base em competências. Nesse sentido, importa mencionar a metodologia utilizada pela UFPA, na qual há um mapeamento de competências, desvinculado da AD, que promove a comparação entre as lacunas de competências dos servidores e as prioritárias para a organização, o que embasa o planejamento de capacitações. A utilização dessa ferramenta possibilita a elaboração de um PDP com maiores chances de eficácia, pois desvincula a obtenção de vantagens financeiras da avaliação do servidor, diminuindo a incidência da atribuição de conceitos positivos, por receio de prejudicar o colega.

Dessa forma, as informações obtidas na AD não precisam ser descartadas, mas utilizadas como complementares. Nessas três organizações, notou-se que há uma maior vinculação dos resultados da AD com o planejamento de capacitações, conforme preconizado na literatura. Em resumo, percebeu-se que as seis IFEs conseguiram estabelecer etapas para a gestão do desempenho, como planejamento, acompanhamento e avaliação, sendo esse um primeiro passo para o desenvolvimento de um processo que não se pauta apenas pela AD. Por fim, uma instituição se destacou por possuir uma equipe multidisciplinar que trata dos casos de baixo desempenho, de forma a enfatizar oportunidades de melhoria e não a punição.

**Palavras-chave: Gestão do Desempenho; Avaliação de Desempenho; Gestão de Pessoas.**

### **Referências**

BERGUE, S. T. **Gestão de pessoas: liderança e competências para o setor público**. Brasília: Enap, 2019.

## **O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a percepção da transparência pública: um estudo de caso na Universidade Federal Fluminense**

**Laís Faria de Oliveira<sup>23</sup>**

O Estado brasileiro historicamente enfrenta problemas relacionados à morosidade e dificuldades de acesso aos serviços, o que prejudica a qualidade do serviço e a percepção da transparência pública. A tecnologia surge, então, como aliada na consecução de serviços públicos mais ágeis e simples.

Assim, o presente trabalho teve como problema de pesquisa a compreensão da percepção da transparência pública no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) de acordo com os usuários do sistema na Universidade Federal Fluminense (UFF).

A justificativa da pesquisa se dá pela abrangência do SEI, que atinge toda a comunidade da Universidade, além da necessidade de refletir sobre o papel e impacto do SEI na UFF. A pesquisa também buscou salientar o conhecimento produzido pelos servidores da UFF em seu dia a dia, através da identificação dos pontos fortes e fracos do sistema.

O uso do meio eletrônico para realização do processo administrativo na esfera federal foi regulamentado com o Decreto nº 8539 de 08/10/2015. Tendo em vista a necessidade de criar uma infraestrutura de processo eletrônico para viabilizar o Decreto, foi criado o Processo Eletrônico Nacional (PEN). Um dos objetivos do PEN e, por conseguinte, do SEI é “promover a utilização de meios eletrônicos para a realização dos processos administrativos com segurança, transparência e economicidade”, conforme prevê o referido decreto. Assim, o objetivo geral do trabalho foi compreender a percepção dos usuários do SEI (docentes e técnico-administrativos) quanto à transparência do sistema.

A teoria de Heald (2006) traz a transparência entendida em eixos, sendo um deles o vertical, que diz respeito aos relacionamentos hierárquicos entre agentes principais e subordinados. Na modalidade “para cima”, o superior pode observar a conduta e os resultados dos subordinados.

---

<sup>23</sup> **A servidora recebeu aportes financeiros do PQI (2021 e 2022) e do PQUFF (2021) para realizar o Mestrado Profissional em Administração Pública (UFF).**

Na transparência “para baixo”, os hierarquicamente inferiores podem monitorar os agentes superiores.

O autor também traz outras categorias de transparência: quanto ao momento da disponibilização da informação (transparência tempestiva, com informações em tempo real) e de iniciativa (transparência ativa, a obrigação do órgão em conceder informações solicitadas pelo cidadão, excetuadas as sigilosas protegidas por lei).

Para Michener e Bersch (2011), a transparência pública para ser efetiva na divulgação das informações deve ter visibilidade e a capacidade de fazer inferências com base na informação. Já a transparência segundo Macadar, Freitas e Moreira (2015) é a disponibilização com presteza, rapidez e correção das informações.

Gomes, Amorim e Almada (2018) entendem que a transparência será maior com mais informações disponíveis, com maior clareza e qualidade e disponíveis a um número maior de pessoas.

Importante destacar a Lei de Acesso à Informação (LAI) que estabeleceu a todos os entes federativos a divulgação obrigatória de informações sobre atividades exercidas pelos órgãos e entidades via internet. (SARAIVA, 2018). A partir da LAI há a construção do Processo Eletrônico Nacional (PEN). Após consulta pública, optou-se pelo SEI, desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

Na UFF, o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) foi assinado em 2017 com o governo federal, além da criação da Comissão para Implantação do SEI na instituição. A capacitação foi iniciada em 2017, através de cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), além dos cursos da Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP).

A metodologia do trabalho foi composta por uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de estudo de caso, que utilizou fontes primárias (relatórios e entrevistas) e secundárias (pesquisas realizadas anteriormente). Houve a aplicação de um questionário, composto pela parte inicial, com dados como idade, tempo no serviço público e local de atuação; a segunda parte, com questões acerca da percepção sobre a transparência do SEI, bem como uma etapa com perguntas fechadas para que o participante pudesse indicar possíveis soluções para problemas do sistema.

Após os questionários, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, para as quais foram convidados três gestores da UFF. Após sistematização das respostas, aplicou-se a estatística descritiva na análise do questionário e, para a análise das entrevistas semiestruturadas, optou-se pela análise de conteúdo. Por fim, procedeu-se à triangulação metodológica dos dados.

A pesquisa via questionário obteve 286 respostas, com grau de confiança de 95% e margem de erro de 5,7%.

A partir dos dados coletados foi possível traçar o perfil dos respondentes ao questionário: sexo feminino, na faixa dos 40 aos 59 anos, atuando na UFF entre 6 e 10 anos, técnico-administrativo lotado em unidade acadêmica em Niterói. Quanto ao uso do SEI, o sistema é acessado menos de uma vez ao mês e o processo mais utilizado é o de assuntos de Pessoal.

As 10 perguntas foram agrupadas em quatro categorias, que buscaram entender a percepção quanto à qualidade, ao acesso, à iniciativa, e à satisfação quanto à variedade temporal das informações.

Verificou-se que o sistema atende, de maneira geral, às necessidades de transparência da comunidade acadêmica, mas alguns entraves precisam ser superados para que o sistema possa alcançar seu pleno uso. Além disso, identificou-se algumas medidas que podem ser implementadas:

Necessidade	Ação sugerida
Maior capacitação dos usuários	Ampliar as ações de capacitação
Mudança de cultura	Melhorar a comunicação e o suporte à comunidade acadêmica
Melhorar a experiência e o uso	Criação de vídeos curtos com o passo-a-passo
Disponibilizar mais informações sobre a abertura e tramitação dos processos	Atualização/ampliação do “Perguntas Frequentes”
Maior transparência das informações institucionais	Consolidação das informações institucionais em processo único no SEI

**Palavras-chave: Administração Pública, Transparência Pública, Processo Eletrônico Nacional**

## **Referências**

GOMES, W.; AMORIM, P. K. D. F.; ALMADA, M. P. Novos desafios para a ideia de transparência pública. **E-compós**, Brasília, v.21, n.2, maio/ago. 2018. Disponível em: <<https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1446/1847>>. Acesso em 28 fev 2022.

HEALD, D. Varieties of transparency. In C. Hood & D. Heald (Eds.), **Transparency. The key to better governance** (pp. 25–43). New York: Oxford University Press, 2006. <https://doi.org/10.5871/bacad/9780197263839.003.0002>

MACADAR, M. A.; FREITAS, J. L. de; MOREIRA, C. R. Transparência como elemento fundamental em governo eletrônico: uma abordagem institucional. **Revista Gestão & Tecnologia**, Pedro Leopoldo, v. 15, n. 3, p. 78-100, set./dez. 2015

MICHENER, G.; BERSCH, K. Conceptualizing the quality of transparency. **Political Concepts**, v. 49, p. 1-27, 2011

SARAIVA, A. **A Implementação do SEI - Sistema Eletrônico de Informações**. Estudo de Caso - Escola Nacional de Administração Pública (Enap). 11 p. Brasília: ENAP, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3455>>. Acesso em 09 abr 2022.

# Relato de experiência do processo de análise e implantação das importações semi-automatizadas no RAD-UFF

**Marcos Vinicius Policarpo Côrtes**

**Rodrigo Oliveira Zacarias**

## **Introdução**

O Relatório Anual de Docentes (RAD) é o sistema de informação responsável pela coleta e consolidação de dados sobre atividades e produtos dos docentes da Universidade Federal Fluminense (UFF). De 2018 a 2022, foram levantados problemas relacionados ao retrabalho no preenchimento do RAD pelos docentes e foram realizadas melhorias, em especial na criação de novas importações semi-automatizadas dessas informações. Este resumo relata como foi o processo de levantamento dessas melhorias, qual metodologia usada e os resultados obtidos que indicam melhora no preenchimento do RAD na percepção dos docentes.

## **Metodologia**

A metodologia adotada foi: (i) realizar um questionário, perguntando aos docentes quais melhorias poderiam ser feitas no RAD (questionário de 2018); (ii) levantar, a partir das respostas enviadas, quais principais tópicos do RAD eram citados como fonte de problema; (iii) realizar mudanças para melhoria dos pontos levantados (realizado entre 2018 a 2022) e (iv) realizar novo questionário, verificando se as funcionalidades foram úteis (questionário de 2022);

## **Descrição do Relato**

No questionário de 2018, os docentes relataram como pontos prioritários de melhoria do RAD os seguintes itens: mais e melhores importações (34 citações); maior e melhor uso do Lattes (13 citações); arbitrariedade ou falta de orientação na definição da carga horária (13 citações); dificuldades na navegação do sistema (12 citações); obrigatoriedade da criação de atividades em projeto (10 citações); e problemas/dificuldades na importação de ações de extensão (8 citações).

Esse resultado nos orientou a focar em quais importações poderiam ser criadas ou melhoradas com o intuito de simplificar o processo de preenchimento e, em especial, aquelas que envolviam dados oriundos do Lattes. Também foi decidido que as novas importações seriam periódicas e não exigiriam mais a intervenção manual do docente para iniciá-las. Os campos foram também enxugados, restando apenas aqueles que a gestão da UFF julgasse essenciais ou que já eram cobrados por outros processos, como o Censo Superior. E, para lidar com questões

de carga horária, foi decidido que, no momento da importação, as cargas horárias que poderiam ser deduzidas da fonte de dados seriam calculadas (ex. aulas de pós-graduação) e as que não poderiam seriam sugeridas (ex. atividades de administração), permitindo ao docente alterar o valor posteriormente caso desejado.

Já no ano-exercício de 2019, realizaram-se duas atividades: a gestão da UFF decidiu tirar a obrigatoriedade de preenchimento de atividades de projeto pelos docentes e a equipe técnica da STI iniciou investigação de como implementar as novas importações. No ano de 2020, iniciou-se o programa de construção e implantação das novas soluções, através da realização de uma série de projetos de desenvolvimento de software dentro da STI, com a alocação de dois servidores e três bolsistas e o apoio de um *Product Owner*<sup>24</sup> representante da Gestão da UFF. Ao longo dos anos de 2021 e 2022 foram implantadas de forma progressiva as importações no sistema, a saber: afastamentos do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE); aulas de Pós-Graduação do Sistema Acadêmico de Pós-Graduação (SISPOS); participação em bancas do Lattes; administrações – Chefias com Funções Gratificadas (FG) e Cargos de Direção (CD) – do SIAPE; produtos do Lattes; e orientações do Lattes; Além dessas importações, boa parte das funcionalidades do RAD que envolviam estas atividades e as atividades de aula de graduação, qualificação e várias outras funcionalidades de apoio à gestão das importações foram refeitas, simplificando o preenchimento e atendendo aos relatos do docente de dificuldade na navegação no sistema.

Durante o ano-exercício de 2022, foi realizada nova pesquisa junto aos docentes sobre as novas importações. No geral, os docentes (28 respondentes) responderam que concordam parcialmente (4) ou totalmente (21) que as importações do Lattes foram úteis. Uma resposta similar foi dada sobre as importações de aula de pós-graduação, em que a maioria concorda parcialmente (3) ou totalmente (18) que elas foram úteis. No mesmo questionário, foi feita a pergunta “O que poderia ser feito para facilitar ou simplificar o preenchimento do RAD?”. Os docentes relataram bem menos questões sobre dificuldade ou duplicidade no preenchimento, comparado ao ano passado (4 citações contra 34). Essas sugestões eram mais relacionadas a novas importações (importação dos dados do sistema PIBIC ou outros sistemas) ou a melhorias pontuais em pontuações existentes (permitir alterar algum campo).

### **Discussão e considerações finais**

O resultado do questionário de 2022 indica que os docentes respondentes concordam que as novas importações foram úteis. E os relatos de problemas relacionados à importação foram bem menores que nos anos anteriores. Isso nos serve de indício que as alterações foram bem sucedidas, evitando o retrabalho no preenchimento do RAD pelos docentes.

---

<sup>24</sup> O **Product Owner (PO) ou Dono do Produto**, no contexto da STI/UFF, é a pessoa responsável pelas tomadas de decisões sobre um produto a ser desenvolvido.

Acreditamos que orientar o desenvolvimento de novas funcionalidades utilizando ferramentas de consulta aos usuários do sistema - como formulários de pesquisa - é importante para o sucesso dessas melhorias, para o bem-estar dos usuários no uso das novas funcionalidades e para a elaboração de métodos objetivos e reproduzíveis para eliciação de requisitos de novas funcionalidades.

Contudo, consideramos que uma melhor formalização e amparo na literatura para construção dessas ferramentas possa ser feito, com o intuito de aperfeiçoá-las em relação a estes quesitos de objetividade e reprodutibilidade e ao próprio amparo conceitual destas ferramentas.

Por fim, deixamos agradecimentos à Gestão da STI, em especial aos funcionários Hécio Rocha, José Barroso Júnior e ao Felipe Pimenta por apoiarem a elaboração do Programa do RAD. E ao Professor Walkimar pelo mesmo apoio e pelos importantes direcionamentos dados à equipe no decorrer do programa.

**Palavras-chave: Melhoria de Processo; Desburocratização; Informatização; Experiência do Usuário; Melhoria Contínua.**

## **A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), gestão do conhecimento e inovação na Universidade Federal Fluminense-UFF**

**Lidiane Nascimento Silva Sant'Ana**

**Leticia Helena Medeiros Veloso**

O presente trabalho teve como objetivo geral verificar como a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) vem sendo implementada na Universidade Federal Fluminense (UFF). Sabe-se que todas as organizações buscam alcançar resultados positivos através do trabalho dos seus colaboradores-talentos. Nas últimas décadas, as organizações públicas precisaram estar voltadas a melhorar as competências de seus servidores públicos, a fim de aumentar o nível de satisfação dos cidadãos com os serviços e atendimentos oferecidos pela iniciativa pública. Para tal, surgiram diversas legislações para contribuir com as mudanças no serviço público como, por exemplo, a exigência da gestão por competências a partir do decreto nº 5.707, em 23 de fevereiro de 2006, que instituiu a PNDP no serviço público; a apresentação da gestão do conhecimento com o decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que trouxe novas orientações para a PNDP; e, também, o decreto nº 7.133/2010, que trouxe a obrigatoriedade de avaliação de desempenho individuais e institucionais no serviço público. O objetivo dessas legislações, a partir dos anos 90, foi de trazer transformações para o serviço público acompanhando as mudanças do mundo globalizado, as quais impuseram novos desafios para o alcance de maiores níveis de satisfação do cidadão-cliente, além de garantir a eficiência, eficácia, inovação e efetividade dos seus serviços. Com esse propósito, temos, atualmente, a gestão de pessoas, gestão por competências e gestão do conhecimento e inovação nas organizações que, através da PNDP no serviço público brasileiro, foram sendo implementadas nas instituições públicas federais. Este artigo é resultado de uma pesquisa mais abrangente sobre a PNDP no serviço público federal, mais especificamente na UFF. Portanto, o intuito foi verificar como a PNDP aparece nos diversos documentos e quais são as ações voltadas para a implementação da mesma na universidade em questão. Para responder ao problema de pesquisa que norteou esse trabalho, foi selecionada uma instituição pública federal, a UFF. A escolha dessa instituição está relacionada ao fato que ela vem desenvolvendo um trabalho diferenciado em relação a implementação da Política de Desenvolvimento de Pessoas na instituição. O método de pesquisa que se apresentou mais adequado para responder ao problema e aos objetivos propostos no estudo foi um estudo de caso, utilizando da pesquisa qualitativa. Portanto, a técnica de pesquisa utilizada neste trabalho foi a documentação. A relevância teórica está no fato de que foi feito um estudo dos principais conceitos que envolvem a gestão de pessoas, por isso, através desse estudo, o resultado foi a sistematização dos conhecimentos já estudados e o avanço de algumas questões que foram problematizadas. Os resultados do estudo permitiram verificar que a Política Nacional de Desenvolvimento de

Pessoas tem o intuito de promover nas instituições um ambiente de aprendizado e que a UFF vem apresentando bons resultados. Neste aspecto, conforme vemos nos dados sobre a oferta de cursos de capacitação e qualificação para os servidores e nas diversas ações e políticas voltadas para a gestão do conhecimento, inovação e gestão por competências que a PNDP solicita. Então, a universidade vem buscando cada dia mais valorizar o capital intelectual de seus trabalhadores para melhorar cada vez mais os serviços prestados à população, ou seja, os contribuintes. Por isso, a relevância desse estudo, já que temos uma PNDP que precisa ser acompanhada através de pesquisas científicas para apontarem as práticas e os avanços.

**Palavras chave: Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas; gestão de pessoas; gestão do conhecimento, serviço público.**

# Líder Ideal versus Líder Real: Explorando os Efeitos da (In)Congruência entre Concepções Implícitas de Liderança e Liderança Real para a Satisfação no Trabalho de Servidores Públicos

Mario Jorge Di Renna Santos

**Introdução/Problematização:** As imagens subjetivas dos líderes pelos liderados são conhecidas na literatura como Teorias Implícitas de Liderança (ILTs), entretanto, o nível de congruência entre essas ILTs de seguidores e os atributos observados nos seus líderes reais pode variar, e isso pode gerar implicações para atitudes e comportamentos no trabalho. As ILTs podem ser definidas como *“a imagem que uma pessoa tem de um líder em geral ou líder eficaz”* (SCHYNS; MEINDL, 2005). Nesse contexto, surge a pergunta de pesquisa: quais os efeitos da congruência entre as ILTs e os atributos das chefias imediatas atuais na satisfação no trabalho dos servidores técnico-Administrativos da Universidade Federal Fluminense?

**Objetivo/proposta:** O objetivo geral desta pesquisa é investigar os efeitos da congruência prototípica e antiprototípica entre ILTs e atributos da liderança real para a satisfação no trabalho. Os objetivos específicos são: apresentar conceitos e características de liderança pública; demonstrar como as ILTs moldam a maneira como os seguidores enxergam cognitivamente os líderes desejáveis no serviço público; identificar os protótipos desejáveis de líderes no serviço público, através das ILTs dos servidores técnico-administrativos da UFF; medir o nível de congruência das ILTs dos servidores com os atributos dos respectivos chefes imediatos atuais; testar os efeitos da congruência das ILTs dos servidores com os atributos dos respectivos chefes imediatos atuais a Satisfação no Trabalho.

## Fundamentação Teórica

De acordo com Uhl-Bien e Ospina (2012), a liderança é um processo relacional e, portanto, é necessário considerar não apenas os líderes e seus comportamentos, mas também os processos de conexão entre líderes e aqueles com quem eles interagem, ou seja, os liderados. Isso envolve considerar, por exemplo, os processos cognitivos de construção de modelos mentais e de atribuição presentes em algumas teorias e estruturas de liderança, como por exemplo, a Teoria Implícita de Liderança (ILT).

O conceito de teoria implícita de liderança foi introduzido na literatura há mais de 40 anos para descrever as crenças e expectativas internas dos indivíduos (EDEN e LEVIATAN, 1975). Os resultados mostraram que quase a mesma estrutura fatorial emergiu mesmo em condições nas quais os participantes afirmaram ter respondido aleatoriamente. Os pesquisadores concluíram que as pessoas têm teorias implícitas de liderança e que elas as usam para descrever líderes.

“Na medida em que a liderança pode envolver essas representações de outros, é importante que os estudiosos da liderança pública explorem essas teorias implícitas da liderança” (SCHYNS e SCHILLING, 2011). Nesse contexto, um estudo das Teorias Implícitas de Liderança (ILTs) no serviço público, envolvendo, por exemplo, percepções de servidores públicos numa Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) poderá evidenciar as características e comportamentos que os seguidores esperam dos seus líderes, relacionando com os atributos de liderança da chefia atual, bem como apontar as consequências de uma maior ou menor congruência entre o líder ideal e o líder real para atitudes no trabalho do seguidor. É visando explorar essa temática que essa pesquisa foi desenvolvida.

Segundo Epitropaki e Martin (2004), existem semelhanças marcantes entre as características implícitas de liderança identificadas por diferentes estudos. Atributos como inteligência, honestidade, dinamismo e motivação parecem existir em todas as listas extraídas, e a maioria dos pesquisadores fizeram uma distinção entre traços positivos (prototípicos) e negativos (antiprototípicos).

Se houver uma correspondência entre os atributos exibidos por um líder real e as ILTs de um observador em relação ao seu líder ideal, é mais provável que o observador reconhecerá aquele indivíduo como um líder (LORD; FOTI. e DE VADER, 1984). As ILTs, no entanto, variam amplamente de indivíduo para indivíduo, e embora um indivíduo possa ver alguém como líder, um indivíduo diferente pode não ver (FOTI; BRAY; THOMPSON e ALLGOOD, 2012). Assim, semelhanças e diferenças entre ILT e seu líder real desempenham um papel importante no processo de liderança e, conseqüentemente, afetam os resultados relacionados ao exercício da liderança. Nesse sentido, o presente estudo optou por investigar o impacto na satisfação no trabalho.

Na literatura, segundo Locke (1976), satisfação no trabalho é referida comumente como uma resposta emocional-afetiva ou uma resposta aos aspectos específicos do trabalho à medida em que as necessidades de um indivíduo são atendidas no trabalho.

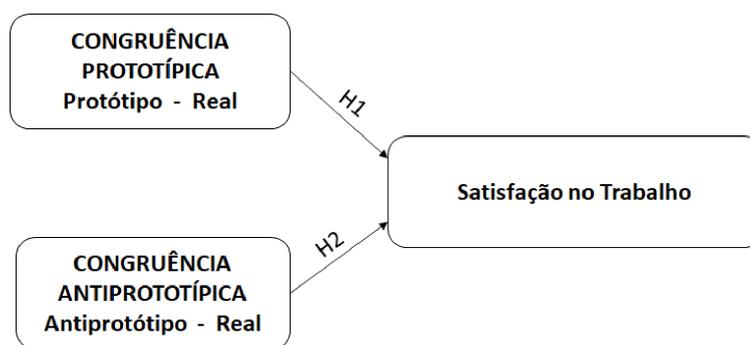
Dessa forma, as seguintes hipóteses são propostas a seguir e ilustradas na Figura 1 abaixo:

### **Hipótese H1:**

A congruência prototípica entre as ILTs de líderes públicos ideais e os atributos do líder atual está positivamente relacionada com a satisfação no trabalho.

### **Hipótese H2:**

A congruência antiprototípica entre as ILTs de líderes públicos ideais e os atributos do líder atual está positivamente relacionada com a satisfação no trabalho.



**Figura 1.** Modelo Teórico  
 Fonte: Elaborada pelos autor

**Procedimentos Metodológicos:** Foi realizado em 2021 um estudo empírico *descritivo quantitativo* usando o “*Método de Análise de Regressão*”. Nesse estudo foi medido por meio de um questionário on-line a importância dos *seis fatores* de ILTs propostos por Epitropaki e Martin (2004), que são: *sensibilidade, dedicação, inteligência e dinamismo* (prototípicos) e *tiranía e masculinidade* (antiprototípicos), categorizados em 21 traços de liderança para identificar as percepções de líder ideal dos servidores e confrontar as respectivas características com o líder imediato atual. Foram utilizadas as variáveis independentes congruência prototípica e antiprototípica operacionalizada pela diferença de atributos de liderança ideal e real (quanto menor a diferença maior será a congruência) e como variável dependente a satisfação no trabalho. Obteve-se uma amostra final de 207 respondentes, cujas respostas foram tabuladas e incorporadas ao Sistema IBM SPSS Statistics 20 para as respectivas análises.

**Principais Resultados:** Foi observado que o efeito da congruência prototípica na satisfação no trabalho foi positivo e significativo, enquanto o efeito da congruência antiprototípica na satisfação no trabalho foi marginalmente significativo, confirmando as hipóteses previstas no estudo.

**Considerações Finais/Conclusão:** Este estudo teve como objetivo geral investigar os efeitos da congruência prototípica e antiprototípica entre ILTs e atributos da liderança real para a satisfação no trabalho dos servidores técnico-administrativos da UFF. Para isso, foram testadas empiricamente algumas hipóteses, elaboradas a partir de estudos e evidências de pesquisas anteriores. Cabe ressaltar que as previsões da congruência prototípica e antiprototípica entre as ILTs de líderes públicos ideais e os atributos do líder atual estão positivamente relacionadas com a satisfação no trabalho e confirmadas, significando que, quanto maior essa congruência, o servidor tende a ficar mais satisfeito no trabalho.

**Contribuições do Trabalho:** O resultado desta pesquisa tem contribuições teóricas e práticas importantes. Do ponto de vista teórico, os resultados realçam a importância das concepções

mentais para as atitudes dos trabalhadores. Do ponto de vista prático, os resultados sinalizam a necessidade de a área de gestão de pessoas em organizações públicas conhecer e trabalhar as ILTs dos servidores de forma a melhor alinhar expectativas e concepções de liderança e assim reduzir incongruências que possam minar a satisfação dos servidores.

**Palavras-Chave: Liderança Pública; Teoria Implícita de Liderança; Satisfação no Trabalho.**

## **Referências**

EDEN, D. e LEVIATAN, U. **Implicit leadership theory as determinant of the factor structure underlying supervisory behavior scales.** *Journal of Applied Psychology*, v.60, p.736 -741, 1975.

EPITROPAKI, O. e MARTIN, R. **Implicit leadership theories in applied settings: fator estrutura, generalizability, and stability over time.** *Journal of Applied Psychology*. V.89, n.2, p.293-310, 2004.

\_\_\_\_\_. **From ideal to real: A longitudinal study of the role of implicit leadership theories on leader-member exchanges and employee outcomes.** *Journal of Applied Psychology*, 90(4), 659-676, 2005.

FOTI, R. J.; BRAY, B. C.; THOMPSON, N. J. e ALLGOOD, S. F. **Know thy self, know thy leader: Contributions of a pattern-oriented approach to examining leader perceptions.** *The Leadership Quarterly*, 23(4), 702-717, 2012.

LOCKE, E. A. **The nature and causes of job satisfaction.** In: DUNNETTE, M. D. (Ed.). *Handbook of industrial and organizational psychology*. Chicago: Rand McNally. College Publishing, 1976. p. 1297-1349.

LORD, R. G.; FOTI, R. J. e DE VADER, C. L. **A test of leadership categorization theory: Internal structure, information processing, and leadership perceptions.** *Organizational Behavior and Human Performance*, v.34, p.343-378, 1984.

SCHYNS, B.; MEINDL, J.R. **An overview of implicit leadership theories and their application in organisation practice.** In: Birgit Schyns and James R. Meindl (eds.). *Implicit leadership theories essays and explorations*. Leadership horizons series. Greenwich, Conn, Information Age Public, p. 15-36, 2005.

SCHYNS, B.; SCHILLING, J. **Implicit Leadership Theories: Think Leader, Think Effective?** Journal of Management Inquiry. v.20, n.2, p. 141-150, 2011.

UHL-BIEN, M. & OSPINA, S. **Advancing Relational Leadership Research**, Information Age Publishing, Charlotte, NC, 2012.

### Relato de Experiência do fortalecimento do trabalho e da gestão em Saúde do Trabalhador no território do Médio Paraíba Fluminense

**Bruno Chapadeiro Ribeiro**

Trata-se de integração entre ensino-pesquisa-extensão com a proposta de fomento à gestão em saúde em diferentes serviços da região do Médio Paraíba Fluminense. O projeto "Trabalho, Saúde e Processos Organizativos na Sociedade Contemporânea" do Laboratório de Pesquisa em Psicologia, Organizações, Saúde, Trabalho e Educação (LAPOSTE), cadastrado no diretório CNPq e vinculado ao Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Departamento de Psicologia de Volta Redonda (VPS) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal Fluminense (UFF) visa proporcionar atividades de estágio, pesquisa e extensão com atuações para estudantes de Psicologia, criando um espaço de formação e discussão sobre temas relacionados ao mundo do trabalho. As atividades se concentram nas disciplinas de Psicologia Social do Trabalho (PST) e Saúde Mental Relacionada ao Trabalho (SMRT) e no campo Saúde do Trabalhador (ST), abordando políticas de saúde pública e intervenções em diversos contextos, como educacionais, previdenciários, trabalhistas, jurídicos e sindicais.

Os objetivos incluem uma reflexão crítica sobre os fundamentos teóricos, políticos, ideológicos e filosóficos das várias formas de atuação do psicólogo no campo Saúde do Trabalhador. Além disso, busca-se desenvolver projetos de pesquisa e extensão que dialoguem com organizações e trabalhadores, levando em consideração as realidades locais e históricas de desigualdade social na região do Médio Paraíba. Também é proposta a participação em projetos interdepartamentais e interinstitucionais relacionados ao mundo do trabalho, estabelecendo colaborações com profissionais e pesquisadores de diferentes locais, incluindo outras cidades, estados e países. Busca-se também capacitar os alunos para planejar, executar e acompanhar projetos de Saúde do Trabalhador no âmbito de políticas públicas, elaborar instrumentos e recursos necessários para essas atividades, consolidar e sistematizar referenciais teóricos utilizados nas intervenções e aprofundar o conhecimento nas principais correntes e técnicas da Psicologia Social do Trabalho com vistas ao apoio e fortalecimento das gestões em saúde do território. O projeto se organiza em três eixos principais: 1) Estágio em políticas públicas de assistência, promoção, prevenção e vigilância em Saúde do Trabalhador: em que os alunos têm a oportunidade de observar e participar ativamente na rotina dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerests) em Volta

Redonda e Resende. Isso envolve o acompanhamento das atividades diárias, discussões de casos, educação em saúde, atendimentos técnicos, investigações de acidentes e agravos, vigilância, reuniões de equipe, entre outros. Também é proposta a criação de materiais informativos e a participação em cursos de formação e projetos intersetoriais relacionados à Saúde do Trabalhador; 2) Extensão em fortalecimento do Controle Social em Saúde do Trabalhador no SUS: este eixo se concentra no desenvolvimento do “Fórum Intersectorial de Vigilância em Saúde de Trabalhadores” que visa melhorar a qualidade do trabalho em saúde, considerando a gestão, participação, organização e divisão do trabalho. Esses projetos podem ocorrer em várias instituições, como o Sistema Único de Saúde (SUS), instituições educativas, previdenciárias, trabalhistas, jurídicas e sindicais, e tem como foco o fortalecimento das Comissões Intersectoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTTs); 3) Pesquisa do levantamento do perfil de morbimortalidade de trabalhadores da região do Médio Paraíba Fluminense, a partir dos territórios dos Cerests de Volta Redonda e Resende, numa integração entre Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Almeja-se que os estudantes de Psicologia possam atuar de maneira crítica e eficaz na área da Saúde do Trabalhador, desenvolvendo projetos de pesquisa, extensão e intervenção que contribuam para a promoção do bem-estar de trabalhadores e para a compreensão das complexidades do mundo do trabalho na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave: Psicologia Social do Trabalho; Saúde do Trabalhador; Políticas Públicas.**

## **Impacto da Pandemia na Saúde Mental da Comunidade Acadêmica: Fatores de Risco e Proteção para Transtorno de Estresse Pós-Traumático**

**Rachel Silva Machado Lana<sup>25</sup>**

**Thayssa Lorrany Campos Guerra<sup>26</sup>**

**Sarah Rocha Alves<sup>27</sup>,**

**Marta de Freitas Nudelman<sup>28</sup>,**

**Orlando Fernandes Junior<sup>29</sup>,**

**Raquel Menezes Gonçalves<sup>30</sup>,**

**Arthur Viana Machado<sup>31</sup>,**

**Mirtes Pereira Garcia<sup>32</sup>,**

**Leticia de Oliveira<sup>33</sup>**

A pandemia de COVID-19 gerou mudanças significativas e sem precedentes na saúde pública mundial (Ministério da Saúde, 2020; Kritski et al, 2020 - nota técnica). Alunos e professores tiveram que se adequar às dificuldades adicionais tais como a necessidade de aprendizagem rápida em relação ao uso de plataformas de aulas online (Lunardi et al., 2021). Esses fatores associados ao distanciamento social, risco de morte e instabilidade econômica podem ser considerados estressores importantes. (Wasil et al., 2021 e Copeland et al. 2021). Além das graves consequências para a saúde física, a pandemia impactou de modo significativo na saúde mental da população (Xiang YT et al 2019 e Shreffler J 2020).

As pessoas foram expostas a eventos potencialmente traumáticos relacionados à COVID-19, como a morte ou o risco de morte de membros da família, a contaminação ou a infecção de

---

**25** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF / Divisão de Assistência à Saúde - UFF

**26** Divisão de Assistência à Saúde - UFF

**27** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF

**28** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF

**29** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF

**30** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF

**31** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF / Laboratório de Psicofisiologia Cognitiva - UFF

**32** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF

**33** Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento - UFF

alguém próximo. Uma possível consequência da exposição ao trauma é o desenvolvimento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). No entanto, apenas uma parcela das pessoas que passam por situações traumáticas desenvolve o TEPT. Assim, o evento traumático em si não pode ser considerado o único fator determinante para o desenvolvimento da doença, sendo fundamental investigar os fatores de risco e proteção para este transtorno. Nesta direção, fatores de vulnerabilidade e proteção que podem estar associados com o desenvolvimento e agravamento dos sintomas de TEPT.

Este projeto faz parte do PSICOVIDA (<https://www.psicovida.org/>), o qual envolve colaboração entre UFF, UFRJ, UNIRIO, UERJ, UFRGS e UFOP. O projeto Psicovida 1 foi criado no ano de 2020 durante a pandemia, com o intuito de investigar a saúde mental dos profissionais de saúde que atuavam em unidades de atendimento. Devido ao avanço da pandemia e seus efeitos, foi iniciado o projeto Psicovida 2 com a finalidade de investigar os seus impactos na saúde mental da comunidade acadêmica. Espera-se que os resultados deste projeto possam ampliar o conhecimento sobre TEPT e para o desenvolvimento de políticas, estratégias preventivas e de tratamento adequado, fornecendo, desta forma, recursos para promoção da saúde mental no âmbito das Universidades.

### **Objetivo**

Investigar a associação de fatores de vulnerabilidade e proteção com os sintomas de transtorno de estresse pós-traumático para eventos traumáticos relacionados à COVID-19 em docentes do nível superior, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos em educação.

### **Metodologia**

Membros da comunidade acadêmica das universidades brasileiras e institutos de pesquisa foram recrutados através de plataformas online. Os participantes preencheram uma pesquisa online (via Google Forms) disponível entre março e junho de 2022. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 52739721.0.0000.5243). A pesquisa incluiu: perguntas sociodemográficas, Questionário de Experiências Traumáticas durante a Pandemia de COVID-19, a Lista de Verificação de TEPT para DSM-5 (PCL-5), Escala de Solidão de Três Itens, Questionário de Trauma na Infância (CTQ), Escala de Medo da COVID-19 e Escala de Teste de Orientação para a Vida (LOT). Regressões negativas multivariadas testaram a associação entre fatores de vulnerabilidade e proteção e sintomas de TEPT. O ponto de corte para significância foi estabelecido em  $\alpha=0,05$ .

## Resultados

A amostra final consistiu de 849 professores/pesquisadores (idade média de 47,3 e  $dp=10,8$ , 544 mulheres); 473 técnico-administrativos (idade média de 41,1 e  $dp=9,4$ , 321 mulheres); 471 estudantes de pós-graduação e pós-doutorado (idade média de 33,4 e  $dp=8,6$ , 424 mulheres) e 510 estudantes de graduação (idade média de 25,7 e  $dp=7,9$ , 384 mulheres). A proporção de participantes que obtiveram pontuações no  $PCL \geq 36$  (ponto de corte para um possível diagnóstico de TEPT) é a seguinte: 15,9% para professores/pesquisadores; 19% para técnico-administrativos; 25,9% para estudantes de pós-graduação/pesquisadores de pós-doutorado e 34,1% para estudantes de graduação.

Resultados da regressão binomial negativa mostraram que estudantes de graduação [IRR=1,236 (IC 95%: 1,092-1,399);  $p=0,001$ ] e estudantes de pós-graduação/ de pós-doutorado [IRR=1,117 (IC 95%: 1,005-1,242);  $p=0,041$ ] apresentaram níveis aumentados de sintomas de TEPT em comparação com professores. Além disso, idade mais jovem [IRR=0,995 (IC 95%: 0,991-0,999);  $p=0,012$ ] foram associados a sintomas de TEPT.

O teste de Kruskal-Wallis revelou uma diferença significativa nas pontuações do PCL-5 entre gênero e raça [ $X^2(3) = 81,507$ ,  $p < 0,001$ ]. A comparação pareada indicou que não houve variação significativa nas pontuações entre homens brancos e homens negros (Média = 18,7; Mediana = 15). Por outro lado, tanto mulheres brancas quanto negras apresentaram pontuações mais altas, sendo que as mulheres negras obtiveram as maiores pontuações dentro de todos os grupos (mulheres brancas: média = 22,6, mediana = 19; mulheres negras: média = 27,4, mediana = 26).

Por fim, a regressão binomial negativa também mostrou uma associação significativa entre fatores de vulnerabilidade e proteção em relação ao TEPT. Medo da COVID-19 [IRR=1,068 (IC 95%: 1,062-1,073);  $p=0,000$ ], abuso emocional [IRR=1,035 (IC 95%: 1,027-1,044);  $p=0,000$ ] e solidão percebida [IRR=1,075 (IC 95%: 1,062-1,073);  $p=0,000$ ] foram associados ao aumento da sintomatologia de TEPT enquanto o otimismo [IRR=0,969 (IC 95%: 0,964-0,975);  $p=0,000$ ] foi associado a uma redução dos sintomas.

## Conclusão

Ao identificar os fatores de risco e fatores de proteção, é possível direcionar recursos e iniciativas para formulação de programas e políticas de modo mais eficaz e eficiente.

Considerando os achados que indicam maior sintomatologia de (TEPT) entre estudantes de

graduação, mulheres, mulheres negras e indivíduos mais jovens, é fundamental direcionar esforços para oferecer apoio específico a esses grupos. Para tanto, a implementação de programas de conscientização, educação e acompanhamento psicológico direcionados a esses segmentos poderia ser altamente benéfica.

Além disso, os resultados que apontam o medo da COVID-19, abuso emocional na infância e a solidão percebida como fatores de risco para o TEPT enfatizam a necessidade de criar ambientes seguros e acolhedores dentro das universidades. Intervenções que promovam a conexão social e apoio emocional podem ajudar a reduzir tais riscos. Além disso, considerando a associação entre otimismo e menor sintomatologia de TEPT, incorporar atividades que fomentem o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento pode contribuir para a melhoria do bem-estar dos membros da comunidade acadêmica.

Portanto, os resultados deste estudo fornecem embasamento para o desenvolvimento de estratégias que visem à promoção da saúde mental no contexto universitário.

**Palavras-chave: Saúde Mental, Covid-19, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Comunidade Acadêmica.**

## **Referências**

Copeland, W. E., McGinnis, E., BAI, Y., Adams, Z., Nardone, H., Devadanam, V., & Hudziak, J. J. (2021). Impact of COVID-19 pandemic on college student mental health and wellness. **Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry**, 60(1), 134-141

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). (n.d.). O que é coronavírus? (COVID-19). Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 11 abr. 2020.

Kritski, A., Alves, D., Werneck, G., Zimmermann, I., Sanchez, M., Galliez, R., & Medronho, R. (2020). Panorama da COVID-19 - Nota Técnica. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de Brasília (UnB). <https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/03/notatecnica25032020.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

Shreffler J, Petrey J, Huecker M. The impact of COVID-19 on healthcare worker wellness: a scoping review. **West J Emerg Med.** (2020) 21:1059– 66. doi: 10.5811/westjem.2020.7.48684

Wasil, A. R., Franzen, R. E., Gillespie, S., Steinberg, J. S., Malhotra, T., & Derubeis, R. J. (2021). Commonly reported problems and coping strategies during the COVID-19 crisis: A survey of graduate and professional students. **Frontiers in psychology**, 12, 404.

Xiang YT, Yang Y, Li W, Zhang L, Zhang Q, Cheung T, et al. Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. **Lancet Psychiatry**. (2020) 7:228–9. doi: 10.1016/S2215-0366(20)30046-8

## **Saúde do Trabalhador em Prática: Redesenhando a Biblioteca Central**

**Rachel de Carvalho de Rezende**

**Fernanda Pimentel Pessanha**

Este trabalho faz parte da pesquisa de doutorado que vem sendo realizada na Biblioteca Central (BC) de uma universidade federal. A investigação está inserida no campo da Saúde do Trabalhador (ST) e utiliza a metodologia da clínica da atividade para proporcionar os diálogos sobre o trabalho e estimular as transformações e o poder de agir dos trabalhadores. Tendo como objetivo nesta apresentação responder à questão que direciona o estudo: de que modo é possível criar estratégias efetivas que desenvolvam a saúde do trabalhador a partir da solicitação da equipe da BC? Com base nesse pedido feito ao setor de ST da universidade, foram realizados encontros com a equipe de bibliotecárias e a coordenação visando à compreensão e conhecimento do campo de pesquisa. Fundamentado no contato inicial e nas observações do ambiente da BC, foi delineada uma estratégia de intervenção que visou analisar a atividade das bibliotecárias. Sendo assim, foi realizada uma oficina de quatro encontros, totalizando oito horas de discussões sobre o trabalho. Estiveram presentes seis bibliotecárias e duas pesquisadoras, todas servidoras da universidade. O material produzido na oficina é entendido como marcas da atividade e está registrado de diferentes modos: 1) gravação de áudio; 2) diário de campo; 3) conversas realizadas com as bibliotecárias, no grupo de WhatsApp; 4) produção de um Mapa do Trabalho Vivo que também incorpora o coletivo de palavras destacadas durante os encontros. O Mapa do Trabalho Vivo foi um dispositivo inventado com inspiração nos Mapas de Risco de Oddone et al (2020) e visa à construção conjunta entre os equipes de trabalhadores e a de ST, para analisar o trabalho e seus riscos, em prol da promoção de saúde. O Mapa proposto na oficina na BC consiste no mapeamento do trabalho a partir dos debates com as bibliotecárias. Alguns temas apareceram como relevantes, tais como: questões relacionadas ao reconhecimento e visibilidade do trabalho; infraestrutura; comunicação; hierarquia e avaliação. Ao analisarmos os diálogos, identificamos as relações de reconhecimento se associando aos tipos de avaliações sobre o trabalho realizado, ao controle de seus ofícios, à sobrecarga e outros. Nos apontamentos avaliação, infraestrutura e visibilidade, Farias (2011) corrobora com nossa análise através dos encontros em seu estudo, afirmando que os trabalhadores se sentem desmotivados pela questão de os gestores valorizarem mais metas, avaliações quantitativas, dados estatísticos do que o valor de sua atividade. Podemos verificar isso nas falas relacionadas à autocobrança, momento associado a não entrega de um serviço de maestria, fazendo com que fiquem exauridas e incompreendidas sobre o valor de seu trabalho. Sobre o contexto, Gaulejac (2011) traz o termo dar valor através da perspectiva do julgamento de um serviço prestado, que vem em função de colocar em ação a subjetividade como protagonista, confrontando com os

significados produzidos uns pelos outros e com isso trazemos o valor relacionado ao reconhecimento. Na autocobrança essa procura do valor do trabalho vem do meio externo, uma busca pela visibilidade do símbolo do meu trabalho nas entidades de pares e hierarquias longe do coletivo no qual estou inserido. Porém, mostramos às bibliotecárias que elas atravessaram essa necessidade quando mantêm a atividade de ofício viva pelo autorreconhecimento. Temos um coletivo de trabalho, que se utiliza das diversas estratégias adquiridas ao longo da vivência das experiências para transpor certos impedimentos institucionais. O autorreconhecimento trabalhado pela clínica da atividade abarca todas as questões dos sujeitos (desejos, sonhos, projetos, expectativas) juntamente com a atividade de outros sujeitos. Dessa forma, o valor do trabalho desse sujeito, não necessita da confirmação da entidade dos pares ou da hierarquia superior, agora o sujeito tem nesse superdestinatário da atividade (CLOT, 2008; BENDASSOLLI, 2012) um “destinatário de segurança”. Nesse coletivo que Clot (2010) chama como gênero do ofício, responsável pela proteção dos julgamentos externos, e que traz um simbolismo para cada sujeito se situar em relação ao outro, o gênero opera como construtor de valor sobre tudo o que se faz e deixa de fazer. O gênero do ofício aqui colabora para a construção de meios de satisfação através do autorreconhecimento. As bibliotecárias estão a todo tempo buscando nesse coletivo a forma de construir a “bela obra” de trabalho. Dessa forma transportamos nos diálogos finais com as bibliotecárias esse buscar transformador que ainda não havia sido percebido levantando nas marcas da atividade suas produções e falas. E, em última análise, temos a sobrecarga de trabalho abordada pelas bibliotecárias, que nesse esforço em ocupar várias funções pela falta de pessoal e melhor gestão do trabalho, faz com que o trabalho se torne desgastante. O orquestramento do tempo sobre suas próprias atividades de ofício é tomado pelo prescrito, demonstrando que o manejar das normas, recriações de seus processos através dos desejos do sujeito e seu coletivo são continuamente postas em xeque (MARCHIORI ET. AL, 2005). O poder transformador do trabalho, de colocar o ofício em atividade é desviado para um pertinente fazer de tarefas. Tarefas que para as bibliotecárias estão aquém de sua capacidade profissional, e proporciona impedimentos dentro do trabalho, causando relatos de exaustão física e mental. Sendo assim, nossa intervenção levanta questões e encaminhamentos a serem construídos em conjunto com a equipe da BC. Tais como: não está na hora de mudarmos a forma que essa organização de trabalho está se estruturando? Não podemos pensar em criar meios que facilitem os processos de trabalho, que levem o serviço administrativo para sistemas tecnológicos adequados para aquele espaço? A própria equipe da biblioteca propõe formas de reduzir sua sobrecarga apresentadas em nossos diálogos, o que mais podemos encaminhar como profissionais da ST? Esse levantamento é somente uma parcial do que ainda iremos produzir na BC atentando para as próprias propostas que virão da equipe. Apostamos que para construir uma relação de trabalho e saúde, devemos investir numa ST com possibilidades criativas de ação.

**Palavras-chave: clínica da atividade; saúde do trabalhador; saúde; trabalho.**

## **Gestão Institucional: a relevância do Técnico em Saúde Bucal contextualizada às clínicas odontológicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense em Niterói: trabalho acadêmico**

**Paulo Roberto Pereira de Sousa<sup>34</sup>**

**Luciana Castaneda**

**Simone Gomes Vasconcelos Moreira**

A contribuição para a Gestão e trabalho em saúde dar-se-á por mostrar a relevância do Técnico em Saúde Bucal no ambiente profissional, acadêmico e administrativo da Universidade Federal Fluminense. No âmbito do desenvolvimento das ações estratégicas voltadas à saúde pública e à odontologia. O êxito da Gestão Institucional no setor público passa por diretrizes claras e sólidas que visem o benefício da coletividade social e tenham como alicerce o ser humano, a fim de gerar valor público em suas ações para atingir tal propósito. Nesse sentido, esta pesquisa teve o objetivo de conhecer na perspectiva do Técnico em Saúde Bucal, as suas contribuições para o valor público da Gestão Institucional nas Clínicas Odontológicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (FOUFF), por meio de sua imersão e compreensão indissociáveis ao Mundo do Trabalho. Esta investigação se enquadra na linha de pesquisa 01 do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) que trata das Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com uma abordagem qualitativa de caráter exploratório. Quanto ao desenho da ação para a coleta de dados, este estudo teve um roteiro de entrevista com perguntas semiestruturadas no qual as respostas foram transcritas e depois aferidas segundo o método de análise de conteúdo, mediante a técnica de análise categorial. Como consequência da percepção dos TSB, sobre os aspectos abordados nas entrevistas e visando contribuir com o tema deste estudo, elaboramos um livro digital que posteriormente foi avaliado pelos mencionados TSB, que responderam a um questionário com perguntas abertas destinadas à etapa de avaliação do Produto Educacional a fim de aprimorar esse material formativo. O livro digital para a Educação Profissional e Tecnológica foi intitulado: O Técnico em Saúde Bucal em foco - Dimensionamento Organizacional das Clínicas, direcionado aos trabalhadores de nível TSB que estão vinculados às Clínicas Odontológicas de graduação da FOUFF, em benefício da sua Formação Integral e em apoio e cuidado à Saúde Bucal. Esse Produto Educacional que pode ser usado por quem se interessar e adaptado para uso em instituições federais com realidades parecidas, teve como

---

<sup>34</sup> **O servidor recebeu, em 2022, Auxílio Qualificação do PQUFF em apoio a realização do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.**

concepção pedagógica a pedagogia relacional, com a finalidade de buscar uma interação construtiva entre o sujeito e o objeto para a ressignificação do conhecimento do leitor e ampliação de sua visão crítica e reflexiva de mundo. Os resultados da pesquisa indicaram que os TSB compreenderam a importância da sua profissão junto à FOUFF, por conseguinte, na Saúde Pública e entendem os enlaces das suas atividades laborais associadas às dimensões do Mundo do Trabalho. Entretanto, os técnicos sabem que existem entraves para que consigam atingir o seu pleno potencial profissional, como as normas, a subutilização, o empenho deles, as limitações impostas pelo setor público, entre outros. Ademais, a pesquisa abordou outras questões como: a importância da criação do Projetos de Extensão e Curso de Técnico de Saúde Bucal voltados à formação profissional, acadêmica e humana dos futuros TSB, no que tange o seu letramento crítico sobre diversos aspectos inerentes ao seu universo laboral, educacional e social. Propondo parcerias entre os Institutos Federais e as Universidades Federais para materialização desse propósito, em especial, o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e a FOUFF, de maneira a contemplar os aludidos técnicos. Ao final desta investigação, concluímos que com base na visão dos TSB, envoltos nas questões do Mundo do Trabalho, conhecemos as suas contribuições que geram valor público no âmbito do seu local de trabalho. De modo que os TSB são relevantes para o adequado desenvolvimento das diretrizes estratégicas estabelecidas pela Gestão Institucional, no tocante a estrutura organizacional voltada ao ambiente das Clínicas Odontológicas de graduação da FOUFF.

**Palavras-chave: Educação Profissional em Saúde; Gestão Pública; Formação Humana; Letramento Crítico; Mundo do Trabalho.**

## **Referências**

BARACHO, M. G. **Formação Profissional para o mundo do trabalho: uma travessia em construção?** Edição eletrônica. Natal: Editora IFRN, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERGUE, S. T. **Gestão estratégica de pessoas no Setor Público.** 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2020.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. CAPES. **Documento de Área - Ensino.** Brasília: Outubro, 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. **Consolidação das Normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia,** 2012.

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. **Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas**, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: Junho, 2021a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**, 2004.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília: Junho, 2021b.

FREITAS, R. Produtos educacionais na área de ensino da CAPES: o que há além da forma?. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021. DOI: 10.36524/profept.v5i2.1229.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOHN, M. G. **Educação não formal e o educador social**. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ. **Técnico em Saúde Bucal**, Curitiba: IFPR, 2022.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2016.

PEREIRA, I. B; LIMA, J. C. Educação Profissional em Saúde. In: PEREIRA, I. B; LIMA, J. C. (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, p. 182-189.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional UFF 2018-2022**, Niterói, UFF, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Conselhos Superiores. **Suspensão dos Calendários Escolar e Administrativo**, Niterói, UFF, 2020.

## Identificação de instrumentos para avaliação em estomaterapia de indivíduos com estomias de eliminação - revisão de escopo

Daniely Maillard Monteiro<sup>35</sup>

Euzeli da Silva Brandão

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus

Flávia da Silva Gatto

Estomia ou ostomia é o termo que descreve um “abertura” ou “boca” que promove a comunicação de um órgão com o meio externo. Estomias que promovem a eliminação de fezes, gases e/ou urina são denominadas estomias de eliminação intestinais e urinárias respectivamente. As pessoas que possuem o trânsito de fezes e/ou urina desviados através da parede abdominal possuem características e condições próprias que estão além da confecção do estoma propriamente dito, apresentando fatores que necessitam de intervenção de equipes multiprofissionais em saúde para suprir tais demandas. Entende-se que a consulta de enfermagem em estomaterapia no período perioperatório, norteadas por instrumentos próprios para este fim, contribui para promoção da saúde e prevenção de complicações de caráter clínico, emocional e social desta população. **Objetivo:** identificar instrumentos brasileiros para consulta em estomaterapia de pessoas em perioperatório de estomias de eliminação. **Método:** Revisão de Escopo conforme preconiza o *Instituto Joanna Briggs*. O protocolo desta revisão foi registrado na *Open Science Framework*, conforme link [https://osf.io/7gxzn/?view\\_only=7ea1edd389c1402a9ca4d86364cec401](https://osf.io/7gxzn/?view_only=7ea1edd389c1402a9ca4d86364cec401). A busca pela literatura ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2022. Sem limitação temporal e sem limitação de idioma, nas bases de dados: BVS, MEDLINE, IBECs, LILACS, CINAHAL, ACADEMIC SEARCH PREMIER e SCOPUS. Foram utilizados os descritores indexados no *Medical Subject Headings (DeCS/MeSH)* sendo definidos: *Nursing, Ostomy, Colostomy, Ileostomy, Patients, Practice guidelines, Preoperative Care, Postoperative Care, Validation studies* e o termo livre: *Urostomy*. Para contemplar a literatura cinzenta foi acessada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD e o Catálogo de Teses Capes. Após a busca das literaturas, os estudos foram exportados para o *Software EndNote Clarivate Analytics*, agrupados e removidos os duplicados. Em seguida foram exportados ao *Software Rayyan*, onde dois revisores realizaram, independentemente, a triagem. Os estudos encontrados foram analisados e discutidos após leitura na íntegra. As discordâncias foram analisadas por um terceiro revisor. **Resultados:** Foram encontrados 828 estudos. Desses, foram removidos 175 estudos duplicados. Após leitura dos títulos e resumos foram excluídos 646 estudos. Restaram 07 estudos possivelmente elegíveis. Após leitura na íntegra, 02 foram

---

<sup>35</sup> A servidora receberá em 2023 aportes financeiros do PQI para realizar o Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA)/UFF.

excluídos por não apresentarem um dos critérios estabelecidos no estudo. A amostra final contemplou cinco estudos que propuseram como objetivo: elaborar e validar instrumentos para consulta (03); Adaptar transculturalmente e validar o conteúdo de um instrumento (1); e analisar a validade conceitual de um instrumento (1). Todos os instrumentos encontrados foram elaborados ou validados em teses e dissertações, publicados entre os anos de 2013 e 2021. Despertou a atenção a inexistência de instrumentos elaborados e disponibilizados pelos órgãos de saúde pública nacionais. Dorothea Orem e Callista Roy foram as teóricas escolhidas para dar suporte à construção de quatro instrumentos. Dentre os instrumentos encontrados, apenas um contempla a avaliação no período perioperatório, sendo a fase pós-operatória abordada em todos os instrumentos analisados. O autocuidado e a rede de apoio à pessoa estomizada foi um tema abordado em todos os instrumentos através de tópicos próprios para avaliação desse assunto. **Conclusão:** Os resultados apontam a necessidade de instrumentalizar não somente o período pós, mas também os períodos pré e transoperatório, almejando a avaliação do indivíduo de forma mais ampla e contínua.

**Palavra chave: Enfermagem; Estomaterapia; Estomia.**

### **Garantia de oferta de tempo adicional em provas para estudantes público-alvo da educação inclusiva nos cursos de graduação: relato de experiência dos procedimentos administrativos adotados pelo Setor de Apoio Educacional do campus Aterrado, Volta Redonda.**

**Patrícia Araújo Rios**

**Milene Siqueira Vicente de Vasconcelos**

**Gabriella de Souza Xavier**

**Natália Serafim da Silva**

**Raphaela Giffoni Pinto**

#### **Introdução**

A adoção de práticas inclusivas no ensino superior constitui um cenário ainda recente. A oferta de tempo adicional para realização de provas e demais atividades avaliativas é um dos procedimentos adotados pelas instituições de ensino para garantia dos direitos dos estudantes público-alvo da educação inclusiva. Tal procedimento vem sendo estruturado no campus Aterrado/Volta Redonda desde a fundação do Setor de Apoio Educacional (SAE), em 2015, buscando adequar as demandas estudantis à realidade institucional da universidade, com vias a contemplar a diversidade dos estudantes.

#### **Fundamentação**

O SAE, pautado pelo conjunto de legislações específicas e pela Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (UFF, 2019), atua no sentido de contribuir para o desenvolvimento de boas práticas em acessibilidade e inclusão. Os (as) estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA), altas

habilidades/superdotação, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), dislexia ou outros transtornos de aprendizagem possuem direito de tempo adicional para realização de provas e demais atividades avaliativas (BRASIL, 1999, 2015).

## **Objetivos**

Compartilhar os procedimentos adotados pelo SAE para garantir aos estudantes público-alvo da educação inclusiva o direito ao tempo adicional para realização de provas e demais atividades avaliativas nos cursos de graduação.

## **Resultados**

A fim de buscar o efetivo atendimento das demandas dos(as) estudantes quanto à realização de prova e demais atividades avaliativas, o SAE disponibiliza um Formulário de Agendamento de Provas, através de um link do Google Forms, amplamente divulgado para a comunidade acadêmica do campus. Este formulário pode ser preenchido pelo(a) docente da disciplina ou pelo(a) próprio(a) estudante a ser assistido, e a partir das informações prestadas, é realizada a alocação de aluno(a) apoiador(a) bolsista ou voluntário para o atendimento da demanda. Os(as) estudante(s) apoiadores(as) bolsistas são selecionados por meio de edital voltado para o atendimento de direitos do público-alvo da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e recebem uma bolsa no valor de R\$600,00 (seiscentos reais). A coordenação desta seleção e gerenciamento/distribuição das bolsas fica a cargo da Secretaria de Acessibilidade e Inclusão (SAI), vinculada à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) da UFF. Após a seleção, os(as) alunos(as) apoiadores(as) são cadastrados(as) no SAE e recebem instruções gerais e específicas, visando garantir a lisura da aplicação da prova e o adequado suporte às necessidades do(a) estudante apoiado(a). Ressalta-se que a prerrogativa de aplicação de provas e demais atividades é do corpo docente, e caso o(a) mesmo(a) tenha disponibilidade para realizar a aplicação, é solicitado que informe ao SAE, não sendo necessária a resposta ao formulário on-line de agendamento. No entanto, frente a uma eventualidade ou mesmo impossibilidade deste(a) em atender ao tempo adicional, é colocado como alternativa a atuação do estudante apoiador, com acompanhamento contínuo do SAE, que estabelece, por exemplo, protocolos de conduta, termos de compromisso e garantia de lisura da aplicação. Se por razões de ensalamento não for possível que o tempo adicional de prova seja ofertado na mesma sala de aula da turma, podem

ser utilizadas as salas exclusivas para atendimento dos alunos cadastrados no SAE. No início de cada semestre o SAE informa aos(as) docentes, por e-mail, sobre os(as) estudantes matriculados em suas disciplinas e que sejam cadastrados(as) no setor para que tenham garantidos os direitos acima elencados. Esta perspectiva que se abriu para a garantia de direitos só se mostrou viável na medida em que foi embasada por um trabalho de acompanhamento acadêmico, pedagógico e administrativo que reúne experiências com estudantes apoiadores e apoiados desde o ano de 2012 por parte das servidoras do SAE e de toda a comunidade do campus.

## **Conclusão**

A inclusão é responsabilidade de todos e todas, extrapolando o limite exclusivo de atuação de um setor. O procedimento adotado pelo SAE no campus Aterrado para garantia do tempo adicional de prova tem dado celeridade ao processo de agendamento e alocação de estudantes apoiadores para a aplicação das provas dos estudantes. Entretanto, ainda existem muitas dificuldades institucionais para garantir direitos dos(das) estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas. Por exemplo, pode-se citar impasses de gestão das salas e espaços no campus, obstáculos relacionados à agenda e planejamento por parte dos(das) docentes etc. A experiência aqui apresentada vem possibilitando o amadurecimento/aperfeiçoamento das práticas de suporte bem como a instituição de uma cultura de inclusão da pessoa com deficiência e neurodivergente no ambiente universitário, partilhada e reconhecida pelos institutos do campus Aterrado/Volta Redonda: o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e o Instituto de Ciências Exatas (ICEX). Espera-se que este relato possa contribuir para o desenvolvimento e melhoria de práticas inclusivas em outros setores ou núcleos de acessibilidade na universidade.

**Palavras-chave: Gestão Pública; Práticas Inclusivas; Ensino superior.**

## **Referências**

BRASIL. **Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.** , 20 dez. 1999.

BRASIL. **Lei Nº 13.146, de 6 de julho 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** , 6 jul. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF). **RESOLUÇÃO N° 037/2019**. Dispõe sobre a Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense e o Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFF – UFF Acessível. Niterói/RJ, 8 maio 2019.

### **E o hoje da UFF Rio das Ostras, como está? Uma análise de percepções de impactos produzidos pela UFF em Rio das Ostras, sob a ótica de representantes da população local**

**Joelma da Silva Vieira Santa Ana<sup>36</sup>**

A dissertação realizada sob a orientação do professor Dr. Ricardo Thielmann, no curso de Mestrado Profissional em Administração Pública - Profiap, da Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus Volta Redonda, localizado no Rio de Janeiro, buscou contribuir para o eixo políticas públicas, uma vez que se dedicou à análise de uma das etapas do ciclo comum às políticas públicas, composto pelas “fases da formulação, da implementação e do controle dos impactos das políticas” (Frey, 2000). O estudo focalizou a etapa de controle, propondo uma avaliação dos impactos produzidos pela UFF na cidade de Rio das Ostras e região, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da população.

O referencial teórico que fundamenta o estudo, tem como principal diretriz, a metodologia de avaliação de impacto proposta por Curi Filho (2018) que, após revisão bibliográfica, identificou três tipos de impactos que uma universidade proporciona à região onde está inserida: socioeconômico, científico-tecnológico e na Cultura e imagem da região. Neste estudo, os impactos são analisados a partir de *outputs*, produtos e serviços que uma universidade proporciona para a comunidade.

Buscou-se compreender a contextualização do processo de implantação da UFF em Rio das Ostras, no ano de 2003, assim como o cenário nacional relacionado à política de Educação Superior à época de sua implantação. Foram apresentados, além de análise documental, autores como CARVALHO (2018), LÜCK (2004) e ZAMBELLO (2013), assim como autores que pesquisaram sobre impactos de universidades, tais como GARCIA (2011), ALMEIDA (2016) e FRANCISCO (2016).

Para discutir as bases teóricas e definição dos conceitos de desenvolvimento, desenvolvimento regional e desenvolvimento local, destacou-se autores como CAIDEN e CARAVANTES, (1982), CEPÊDA (2003), AYRES (2007), FURTADO (2000), SEN (2010), LIMA (2018), BELLINGIERI (2017) e ZAMBIASI (2021).

---

<sup>36</sup> Servidora contemplada nas vagas disponíveis para os servidores UFF, vinculadas ao edital PQI - UFF (2019-2020).

Complementando as discussões sobre avaliação de políticas públicas, foi realizada uma breve apresentação do que são os indicadores, sua relevância para análise dos efeitos de uma política pública e como são utilizados na Universidade Federal Fluminense, dialogando com FERREIRA (1999), IBGE (2017) e (JANNUZZI, 2002).

O objetivo geral da dissertação foi analisar como os impactos da Universidade Federal Fluminense (UFF), no município de Rio das Ostras, Região Litorânea do Estado do Rio de Janeiro, são percebidos por sua população. Como objetivos específicos, buscou-se descrever os impactos socioeconômico, científico-tecnológico e na imagem e cultura da região, proporcionados pela UFF à população de Rio das Ostras, a partir da análise de indicadores selecionados e relacionados aos *outputs* que a universidade realiza, além de analisar quais são as expectativas e como os entrevistados percebem a atuação da Universidade no que diz respeito aos impactos positivos e negativos e aos aspectos em que a universidade é considerada ausente. Ainda como objetivo específico, estabeleceu-se a proposição de medidas para o aumento de impactos positivos e ações para mitigação de impactos dos negativos ou omissões, com a elaboração de um relatório com base nos resultados da pesquisa.

Trata-se de uma análise qualitativa. Para sua realização, foram coletados dados quantitativos relacionados ao ano de 2022 e estabelecidas comparações entre indicadores da UFF e da cidade de Rio das Ostras, além da realização, em 2023, de 20 entrevistas, com integrantes da população que ocupam funções de representação em diferentes instituições.

A coleta de dados foi realizada em fontes disponíveis na internet, como portais do Governo Federal, IBGE e da UFF. A análise de indicadores seguiu a proposta de Curi Filho (2018) com algumas adaptações à realidade do objeto de estudo. Para análise das entrevistas, foi feita a transcrição através do *software Reshape*. As transcrições das entrevistas foram analisadas com o apoio do programa *Atlas.ti 23*, a partir da imersão nos registros, buscando a saturação teórica, conforme sugerido por Fontanella (2011). Buscando identificar elementos que pudessem contribuir na análise da percepção que os entrevistados possuem sobre os impactos da universidade, foram feitas análises qualitativas dos seus conteúdos, separando-os em códigos (CRESWELL, 2017). Os elementos foram codificados, de forma dedutiva, seguindo os códigos pré-estabelecidos no modelo de Curi Filho (2018).

Os resultados aferidos na análise dos impactos demonstram que a UFF proporciona impactos socioeconômicos à cidade de Rio das Ostras, contribuindo para o desenvolvimento da economia local. As atividades desenvolvidas pela universidade contribuem para a melhoria dos serviços prestados à população e para o multiculturalismo que ocorre a partir da interação com a população. Em relação ao impacto científico-tecnológico, a universidade contribui com seus projetos de pesquisa e extensão voltados à qualificação profissional e às ações sociais, com a oferta de serviços diretos à população, tais como atendimento psicológico, consultas de

enfermagem, capacitações, biblioteca disponível ao público, pré-vestibular social e empresa júnior.

As entrevistas revelaram a percepção de representantes da população em relação aos impactos na Cultura e imagem da região, ressaltando o papel que a universidade desempenha, relacionando-o à valorização e divulgação da cidade, a partir de suas atividades. Ademais, foram destacados aspectos positivos, negativos e omissões da universidade em relação à cidade de Rio das Ostras. O destaque positivo é para a presença da universidade na cidade, contribuindo para o seu desenvolvimento de diversas formas. Os aspectos negativos foram pouco evidenciados e, de forma geral, relacionados a problemas de violência urbana e perturbação da ordem. Em relação às omissões, o foco voltou-se para a comunicação ineficaz e a não presença da universidade nos espaços de discussão de políticas públicas, como, por exemplo, conselhos municipais. Concluiu-se que a população percebe positivamente os impactos da presença da universidade, embora apontem que a integração com a cidade poderia ser ampliada. De maneira geral, é vista como uma ação positiva para o desenvolvimento da cidade.

**Palavras-chaves: Avaliação; Desenvolvimento; Impacto; Interiorização; Outputs.**

## Referências

ALMEIDA, Douglas Monteiro de. **A expansão universitária na baixada fluminense: educação e desenvolvimento** (1998/2010). 2016. 155f. Dissertação (Mestrado) – Programa de em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Nova Iguaçu, 2016.

AYRES, Andreia Ribeiro. Celso Furtado e o desenvolvimento como invenção. **Revista Virtual de Gestão e Iniciativas Sociais**, fev. 2007. Disponível em: <<http://www.centrocelsofurtado.org.br/arquivos/image/201204251648550.Andreia%20Ribeiro%20Ayres%20-%20Desenvolvimento%20como%20invencao.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2022.

BELLINGIERI, Julio Cesar. Teorias do desenvolvimento regional e local: uma revisão bibliográfica. **RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 2, n. 37, 2017. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Julio-Bellingieri-2/publication/331053779\\_teorias\\_do\\_desenvolvimento\\_regional\\_e\\_local\\_uma\\_revisao\\_bibliografica/links/5ffda500a6fdccdc84aafc2/teorias-do-desenvolvimento-regional-e-local-uma-revisao-bibliografica.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Julio-Bellingieri-2/publication/331053779_teorias_do_desenvolvimento_regional_e_local_uma_revisao_bibliografica/links/5ffda500a6fdccdc84aafc2/teorias-do-desenvolvimento-regional-e-local-uma-revisao-bibliografica.pdf)>. Acesso em: 26 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretoria de Desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino Superior. **Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e**

**Expansão das Universidades.** Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Área de imprensa. **R\$ 86 milhões serão investidos na UFF.** 13 de março de 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/228-1251751966/10049-sp-997614551>>. Consultado em 28 de fevereiro de 2022.

CAIDEN, Gerald; CARAVANTES, Geraldo. Reconsideração do conceito de desenvolvimento. **Revista de administração pública**, v. 16, n. 1, p. 4 a 16-4 a 16, 1982.

CARVALHO, Clarice H. DE A. **Os rumos da política de ensino superior no Brasil e o projeto expansionista da UFF-** uma análise a partir do Campus de Rio das Ostras. 2016. 209f. (Tese de doutorado). – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro, 2016.

CEPÊDA, Vera Alves. **O pensamento político de Celso Furtado:** desenvolvimento e democracia. In: e-latina, Vol. 3, núm. 9, p. 11, Buenos Aires, dez. 2004 –Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/Argentina/iealc-uba/20130920113746/e-latina09.pdf#page=14>> Acesso em: 26 jul. 2022.

CEPAL, N. U. **Cinqüenta anos de pensamento na CEPAL.** 2000. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/1607>. Consultado em 30 de junho de 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2007.

CURI FILHO, Wagner Ragi. **Impacto da universidade na comunidade:** um estudo de caso em uma instituição pública brasileira. 2018. 104f. (Tese de Doutorado). Escola de Administração de Empresas de São Paulo. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. São Paulo, 2018.

DE LIMA, Karla Kellem; DE LIMA, Tereza Cristina Medeiros Pinheiro; PASQUALETTO, Antônio. Desenvolvimento Regional: as Instituições de Ensino Superior (IES) e a Interação com o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). **Revista Baru-Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos**, v. 1, n. 1, p. 37-55, 2015. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/baru/article/view/4461> . Acesso em 05 de julho de 2022.

DE LIMA, Livia Gabriela Damião; ALVES, Larissa da Silva Ferreira. Desenvolvimento regional no Brasil: um contexto histórico e atual. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 6, n. 1, p. 05-30, 2018. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/6022> . Acesso em 05 de julho de 2022.

DE LOS SANTOS, Aline Correa; TROIAN, Alessandra; TROIAN, Alexandre. Universidade e desenvolvimento local: o caso da UNIPAMPA. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, Blumenau, v. 9, n. 3, p. 117-140, out. 2021. ISSN 2317-5443. Disponível em: <<https://bu.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/8923>>. Acesso em: 05 jul. 2022.

FERREIRA, A. B. H. Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FRANCISCO, Jailton G. A Universidade Federal Fluminense pós Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. 2016. 135f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

FONTANELLA, Bruno Jose Barcellos et al. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. **Cadernos de saúde pública**, v. 27, n. 2, p. 388-394, 2011.

FURTADO, Celso. Os desafios da nova geração. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 24, p. 483-486, 2019. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=+celso+furtado&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=+celso+furtado&btnG=)

GARCIA, Sergio Murilo de Souza. Mapeamento de percepções sobre impactos gerados pela presença da Universidade Federal Fluminense em Itaperuna, RJ, a luz de critérios da sustentabilidade. 2011. 92 f. (Mestrado) Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Documentos para disseminação – Memória Institucional 21. Indicadores Sociais. Passado, presente e futuro. Rio de Janeiro, RJ, 2017.

\_\_\_\_\_ Indicadores de desenvolvimento sustentável - Brasil 2015 p. [287-314] Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=294254>>.

Acesso em: 13 mar. 2022.

JANNUZZI, Paulo de M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, RJ, v. 36, n. 1, p. 51 a 72, 2002. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

LÜCK, Esther Hermes. A interiorização na Universidade Federal Fluminense: uma vocação e um desafio. 2004. In: Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, IV, 2004, Florianópolis, SC. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/35675/Esther%20Hermes%20L%C3%94>

[BCck%20%20A%20Interioriza%C3%A7%C3%A3o%20na%20Universidade%20Federa.pdf?sequen=4](#)> Acesso em 13 mar. 2022.

MELLO, João Carlos C. B. S. de; GOMES, Eliane G.; LINS, Marcos P. E. Análise multicritério da presença da Universidade Federal Fluminense com o uso do método MACBETH. **Production**, [online]. 2001, v. 11, n. 2, pp. 53-67. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/prod/a/c9mT8ChjYznvcrqMkWvVjtD/?lang=pt>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

TREVISAN, Andrei Pittol; VAN BELLEN, Hans Michael. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42, p. 529-550, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/bCWckwnwwrvF8Pb9kDtjDgy/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Editora Companhia das letras, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Sistema de Transparência da UFF**. 2022. Nessa página é possível consultar as estatísticas da Graduação. Disponível em: <<https://app.uff.br/transparencia/graduacao>>. Acesso em 26 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022: O amanhã da UFF, como será?** – Niterói: UFF, 2018. Disponível em: <[http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI\\_2018-2022\\_aprovado-CUV\\_30-05-2018.pdf](http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI_2018-2022_aprovado-CUV_30-05-2018.pdf)>. Acesso em: 13 mar. 2022.

\_\_\_\_\_. Resolução N°191 de 01 de setembro de 2003 do CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, publicada no Boletim de Serviço da UFF em 16/10/2003, página 10. < <http://www.noticias.uff.br/bs/2003/10/151-2003.pdf> >

\_\_\_\_\_. Convênio celebrado entre a Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, em 2003. Consultado em 18 de fevereiro de 2022. Disponível em <[http://angg.twu.net/PURO/convenio\\_puro\\_scan\\_v2011jun17.pdf](http://angg.twu.net/PURO/convenio_puro_scan_v2011jun17.pdf)>

\_\_\_\_\_. Indicação n° 01/2006 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, publicada no Boletim de Serviço da UFF em 25/04/2006. Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/bs/2006/04/060-2006.pdf>>

\_\_\_\_\_. Indicação n° 02/2006 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, publicada no Boletim de Serviço da UFF em 25/04/2006. Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/bs/2006/04/060-2006.pdf>>

\_\_\_\_\_. **Termo Aditivo** N° 1/2006 ao convênio firmado em 26/11/2003, entre o município de Rio das Ostras e a Universidade Federal Fluminense. (**mimeo**). Niterói, RJ. 2003

\_\_\_\_\_. Consolidação do Polo Universitário de Rio das Ostras. (mimeo). Niterói, RJ. 2006

\_\_\_\_\_. Projeto de Viabilidade... (mimeo). Niterói, RJ. 2003

\_\_\_\_\_. **Portaria CUV n° 01 de 18 de janeiro de 2007**. Constitui Comissão para apuração dos fatos apontados no Processo n° 23069.09074/05-35 relativos à implementação do Polo Universitário de Rio das Ostras - PURO. Disponível em: <http://www.conselhos.uff.br/cuv/portarias/2007/001-2007.pdf>

ZAMBELLO, A. V. Universidades Federais Brasileiras e o Impacto Regional do REUNI. **Revista Gestão & Políticas Públicas**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 246-267, 2013. DOI: 10.11606/issn.2237-1095.v3i2p246-267. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rgpp/article/view/98575>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

ZAMBIASI, Fábio; ZANIN, Elis Regina Mulinari. Educação superior e desenvolvimento regional: o caso da UNOESC-SMO. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, Blumenau, v. 9, n. 2, p. 227-250, jul. 2021. ISSN 2317-5443. Disponível em: <https://bfurb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/8957>>>. Acesso em: 05 mar. 2022.

### Introdução

A Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas Instituições Federais de Ensino por meio de reserva de vagas para alunos de escola pública, completou em 2022, 10 anos de vigência. Entre as vagas reservadas, mínimo de 50%, determina o art.3.º da supracitada lei, deverão ser distribuídas por autodeclarados/as pretos/as, pardos/as, indígenas e pessoas com deficiência. Por meio dessa lei, o Brasil deu importante passo para combater as desigualdades sociais que assolam, por séculos, pessoas pretas e pardas. Apesar da população brasileira ser majoritariamente preta ou parda, sabe-se, pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que esse estrato social, quando comparado a pessoas brancas, tem rendimento-hora médio inferior, menos escolaridade e ocupa menos cargos gerenciais. Por isso, ações afirmativas raciais são essenciais para reparar os danos causados pelo sistema escravocrata que perdurou por mais de 3 séculos no Brasil. Nesse sentido, o presente trabalho busca analisar a aplicação da Lei nº 12.711/2012 pelos gestores públicos e, em particular, verificar se o instrumento da heteroidentificação tem sido eficaz para combater fraude e/ou fenótipo não identificado nos/as candidatos/as negros/as do Sistema de Seleção Unificada - SiSU. Vale lembrar, que o Supremo Tribunal Federal, por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 186 – Distrito Federal – ADPF 186 de 2012, promoveu amplo debate sobre a reserva de vagas raciais em universidades públicas e trouxe importante contribuição para que sejam adotadas medidas protetivas contra possíveis fraudes, inclusive validou a instalação de comissão de heteroidentificação para verificar a autodeclaração. Infelizmente, o poder Legislativo não acatou a recomendação dos Ministros do STF e não implementou a heteroidentificação como critério obrigatório. Após a vigência da Lei nº 12.711/2012, o Ministério Público Federal – MPF recebe inúmeras denúncias de fraudes no sistema de cotas raciais (FANTÁSTICO, 2016; CORREIO DE SALVADOR, 2017; NUNES, 2018, p.25). Conseqüentemente, o MPF promove diversas audiências públicas e sugere que as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES adotem medidas para confirmar a autodeclaração (CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO. Recomendação nº 41, 2016; MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2017). Desta forma, esta pesquisa apresenta informações para avaliar o impacto na ação afirmativa racial no estado do Rio de Janeiro por conta da omissão legislativa em não adotar mecanismos para confirmar a autodeclaração dos candidatos/as.

---

<sup>37</sup> Email - alexandreis@id.uff.br

## Metodologia

Usa-se a pesquisa sócio-jurídica empírica, sobretudo descritiva, com aspectos exploratórios com a finalidade de consultar as IFES do estado do Rio de Janeiro (Institutos e Universidades) acerca da implantação das comissões de heteroidentificação, atualmente temos 7 IFES no estado. O autor encaminhou para as universidades e institutos federais de ensino superior supracitados, 5 perguntas abertas via Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão que podem ser consultadas pelo [ANEXO 1](#), as 5 perguntas consideram um intervalo de 10 anos, isto é, 2012 até 2022.

## Resultados

**Quadro 1 - Dados obtidos via portal fala.br**

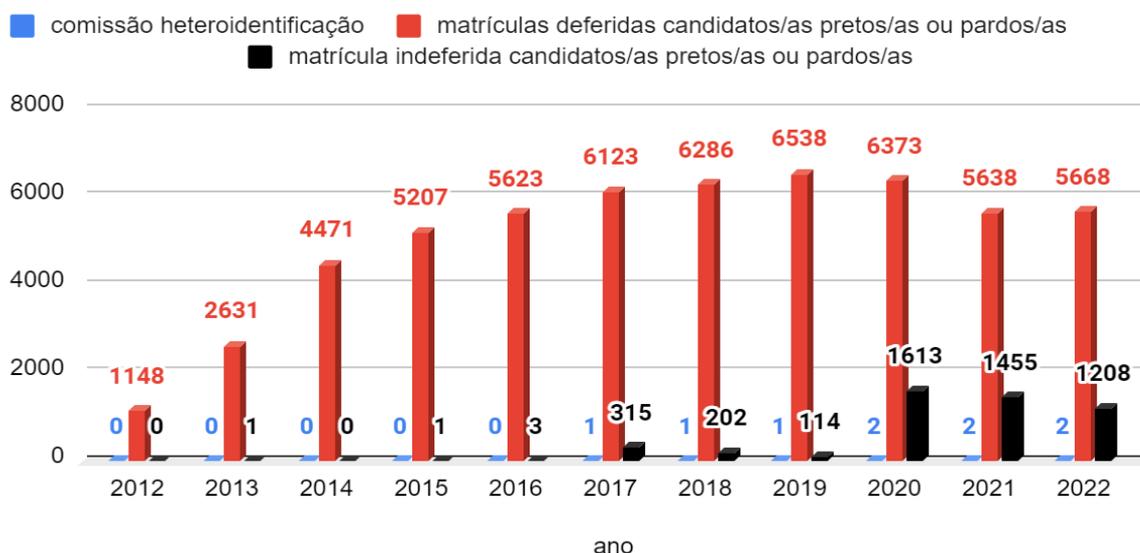
INSTITUIÇÃO (IES)	Nº PROCESSO	DATA DO PROCESSO	PRAZO PARA RESPOSTA	DATA DA RESPOSTA	CONTEÚDO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA (CEFET/RJ)	23546.040828/2023-33	18/05/23	07/06/23 prorrogado - 19/06/23	19/06/23	<a href="#">Conteúdo da resposta CEFET</a>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ)	23546.040827/2023-99	18/05/23	07/06/23 prorrogado - 19/06/23	05/07/23	<a href="#">Conteúdo da resposta IFRJ</a>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE (IF FLUMINENSE)	23546.040825/2023-08	18/05/23	07/06/23	30/05/23	<a href="#">Conteúdo da resposta IFF</a>
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	23546.040818/2023-06	18/05/23	07/06/23 prorrogado - 19/06/23	28/06/23	<a href="#">Conteúdo da resposta UNIRIO</a>
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	23546.040814/2023-10	18/05/23	07/06/23 prorrogado - 19/06/23	19/06/23	<a href="#">Conteúdo da resposta da UFRJ</a>
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	23546.040816/2023-17	18/05/23	07/06/23	31/05/23	<a href="#">Conteúdo da resposta UFF</a>
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)	23546.040820/2023-77	18/05/23	21/06/23 prorrogado - 21/07/23	-	<a href="#">Conteúdo da resposta da UFRRJ</a>

Fonte: Organizado pelo autor por meio dos dados do e-Sic

O quadro 1 traz dados gerais do levantamento realizado via Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC), o conteúdo da resposta pode ser acessado neste [link](#), aproveita-se para a presente pesquisa os do CEFET/RJ, IFF, UFF e UFRJ, as outras instituições (IFRJ, UNIRIO e UFRRJ) forneceram dados incompletos que inviabilizam a adequada verificação da proposta do ANEXO I. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a relação entre as comissões de heteroidentificação e as

matrículas deferidas e indeferidas na ação afirmativa racial, considerando o retorno das 4 instituições consideradas (IFF, UFF, CEFET e UFRJ)

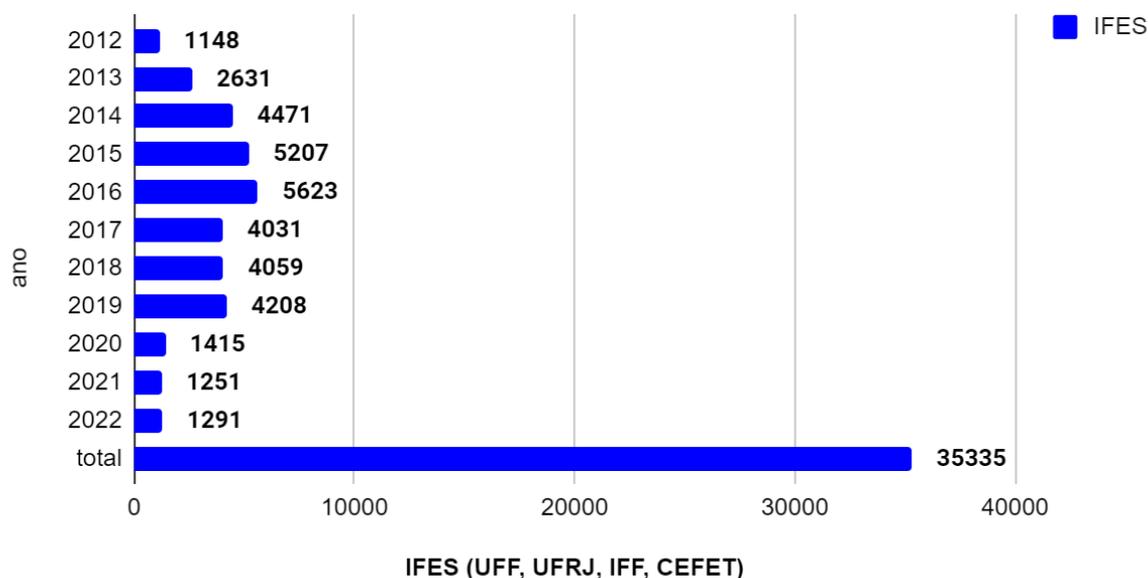
Gráfico 1 - Relação entre Comissão de Heteroidentificação e matrículas das 4 instituições respondentes do Anexo I



Fonte: Organizado pelo autor com os dados do e-SIC

O gráfico 1 permite algumas reflexões, percebe-se, por exemplo, que de 2012 a 2022 houve evolução no quantitativo de matrículas de pessoas pretas ou pardas, com uma pequena queda em 2021 e 2022, possivelmente por conta da pandemia da COVID 19. Além disso, de 2012 a 2016 das 4 instituições respondentes, nenhuma adotou mecanismo para coibir fraudes ou fenótipos não negróides entre os/as candidatos/as autodeclarados/as pretos/as ou pardos/as, conseqüentemente, os casos de matrículas ou inscrições indeferidas são mínimos variando entre 0 a 3. Por outro lado, a partir de 2017 a UFF adota a comissão de heteroidentificação e, conseqüentemente, cresce o número de matrículas ou inscrições indeferidas para 315. A partir de 2020 a UFRJ também implementa e os casos de indeferimentos crescem de forma vertiginosa, alcançando 1613 em 2020, 1455 em 2021 e 1208 em 2022.

## Gráfico 2 - Matrículas deferidas de candidatos/as negros/as apenas com autodeclaração



Fonte: Organizado pelo autor com os dados do e-SIC

O gráfico 2 mostra as matrículas de candidatos/as negros/as apenas com autodeclaração, isto é, a partir do momento em que a instituição implantou a heteroidentificação deixa de ser considerada. Vale lembrar, que a UFF implanta a heteroidentificação a partir de 2017, a UFRJ em 2020 e o IFF, bem como o CEFET não têm heteroidentificação. Percebe-se que de 2012 a 2022 temos um total de 35.335 matrículas sem nenhum tipo de verificação, o que certamente contribui para fraudes e/ou fenótipos não identificados.

### Conclusão

A pesquisa quantitativa revela que o atual modelo de ação afirmativa racial para ingresso em universidades públicas, apenas com autodeclaração está sujeito à fraude e/ou fenótipo não identificado. Por isso, os Poderes precisam se articular para incluir a heteroidentificação como etapa obrigatória para ingresso em vagas destinadas às cotas raciais. Além disso, é importante destacar que em 2023, no âmbito do Senado Federal, discutiu-se, conforme previsto no art.7º, da Lei nº12.711/2012, a revisão dessa lei, por meio do Projeto de Lei nº 5.384-B de 2020 que, infelizmente, não contemplou a heteroidentificação como etapa obrigatória para a seleção de candidatos/as negros/as. Por isso, é fundamental que a sociedade indague o Estado: “Cadê a heteroidentificação?”.

**Palavras-chave: Desigualdade; Heteroidentificação; Ação Afirmativa.**

## Referências

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação nº 41, de 9 de agosto de 2016. Define parâmetros para a atuação dos membros do Ministério Público brasileiro para a correta implementação da política de cotas étnicoraciais em vestibulares e concursos públicos. Brasília. Disponível em:

[https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Normas/Recomendacoes/RECOMENDAO\\_41.pdf](https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Normas/Recomendacoes/RECOMENDAO_41.pdf).

Acesso em: 30 mar. 2023.

\_\_\_\_\_. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 5384/2020. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para tornar permanente a reserva de vagas nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2266069>. Acesso em 05.03.2023.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 ago. 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm). Acesso em: 10 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério Público Federal do Rio de Janeiro. Audiência Pública: Ações Afirmativas para a Igualdade Racial: critérios de aferição do direito às cotas para acesso ao ensino superior no sistema federal. Rio de Janeiro, 27 out. 2017. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/rj/sala-de-imprensa/docs/pr-rj/ata-audiencia-publica-cotas>. Acesso em: 22 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal. Voto na arguição de descumprimento de preceito fundamental 186/DF. Notícias STF, Brasília, 26 abr. 2012. Disponível em disponível em: <https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=6984693>. Acesso em: 12 de fev. 2023.

FANTÁSTICO. **Estudantes fingem ser cotistas para entrarem em universidades públicas**, 16 out. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2016/10/estudantes-fingem-ser-cotistas-para-entrarem-em-universidades-publicas.html> Acesso em: 02 abr. 2023.

NUNES, Georgina Helena Lima. **AUTODECLARAÇÕES E COMISSÕES: RESPONSABILIDADE PROCEDIMENTAL DOS/AS GESTORES/AS DE AÇÕES AFIRMATIVAS**. In: DIAS, Gleidson Renato Martins; TAVARES JUNIOR, Paulo Roberto Faber. Heteroidentificação e cotas raciais: dúvidas, metodologias e procedimentos. 1ª edição. Canoas-IFRS campus Canoas, 2018. pag. 11 - 30.

REDAÇÃO. **Cotas sob suspeita 25 alunos da Ufba podem ter fraudado sistema que beneficia estudantes negros e pardos.** Correio de Salvador. Bahia, 03 ago 2017. Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/salvador/cotas-sob-suspeita-25-alunos-da-ufba-podem-ter-fraudado-sistema-que-beneficia-estudantes-negros-e-pardos-0817>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

## ENCERRAMENTO

---

Prezado(a) leitor(a),

Esperamos que os Anais do III SecienUFF tenham contribuído e continuem a auxiliá-los(as) em sua trajetória profissional e acadêmica. Esta publicação é uma produção materializadora das atividades formativas desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Fluminense (PROGEPE/UFF), notadamente através da EGGP. Para além de ser meramente uma mídia na qual os servidores, individualmente, encontram seus resumos publicados, estes Anais vão ao encontro de uma perspectiva mais ampla de formação continuada que baliza as ações desta Escola e de gestão de conhecimento da própria instituição.

A Escola de Governança em Gestão Pública/PROGEPE, ao lançar os presentes Anais, ratifica seu papel institucional não só na capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos, como também na comunicação pública de suas pesquisas. Vale salientar que, desde 2019, foram apresentados no SecienUFF mais de 100 pesquisas empreendidas por servidores UFF, que colaboraram diretamente para a atualização e aperfeiçoamento de suas rotinas de trabalho.

Por fim, salientamos que a Escola está sempre aberta a receber críticas e sugestões a respeito das ações empreendidas, visando ao aperfeiçoamento dos eventos e da capacitação oferecida aos servidores de todos os campi da UFF. Para tanto, disponibilizamos nossos contatos nos diferentes canais virtuais a seguir:

E-mail: [eggp.progepe@id.uff.br](mailto:eggp.progepe@id.uff.br)

Equipe de Capacitação: [sdpr.dda.eggp@id.uff.br](mailto:sdpr.dda.eggp@id.uff.br)

Site: <https://capacitacaoeggp.vr.uff.br/>

Atenciosamente

Equipe de Capacitação